Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.231

Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 4-4-1967

Virgílio: Frente é a única saída contra o bipartidarismo

(LEIA NA PÁGINA 2)

Obrigações dão ao Brasil prejuízo de NCr$ 800 milhões

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, na página 7)

Costa fixa posição na política externa contra a FIP

(LEIA NA PÁGINA 2)

ÁGUA NÃO VOLTA TÃO CEDO E GOVÊRNO CONTINUA OMISSO

A falta de providências do Govêrno estadual agravou a crise no fornecimento de água à população. (Pág. 8)

CASTELO BRANCO DEVE SER ENQUADRADO COM URGÊNCIA NA LEI DE SEGURANÇA COMO RÉU DE TRAIÇÃO NACIONAL

INACREDITÁVEL, mas rigorosamente verdadeiro: o Govêrno Castelo Branco tomou duas medidas (entre muitas) que podem ser caracterizadas como de traição nacional e exigem que não só o ex-presidente como os que participaram dêsses atos sejam enquadrados na Lei de Segurança. Êsses dois atos são os seguintes:

1 — Permissão para grupos estrangeiros fazerem rigoroso levantamento aerofotogramétrico do Brasil. Êsse levantamento, além de fotogramétrico, foi feito com um magnetômetro o que permitiu (o objetivo era precisamente êsse) que êsses estrangeiros (todos procedentes dos Estados Unidos) ficassem conhecendo a posição, a quantidade e a localização quase exata das mais diversas azidas minerais do Brasil. Essa autorização foi dada há 14 meses, e o levantamento terminou pouco tempo antes do sr. Humberto Castelo Branco deixar o Govêrno.

2 — Castelo Branco, por simples decreto, modificou disposições da legislação sôbre subsolo, precisamente para servir a êsses grupos que fizeram o levantamento dos minérios existentes no Brasil. Castelo acabou com a preferência que o dono da terra tinha para explorar jazidas ou minas porventura descobertas em seu território. Mesmo que o proprietário não tivesse participado da descoberta, a mina lhe pertencia.

AGORA, pasmem, pela nova legislação, o direito de exploração está acima do direito de propriedade. Exemplificando com os fatos que estão acontecendo: êsses grupos que fizeram o levantamento das jazidas minerais brasileiras estão entrando há meses com mais de **2 MIL PEDIDOS DIÁRIOS** (isso mesmo, mais de 2 mil pedidos diários) **DE CONCESSÕES PARA PESQUISA E LAVRA DE MINÉRIOS.**

É o maior roubo patrimonial que já se cometeu contra êste País, e para êle chamo a atenção do presidente Costa e Silva e dos ministros do seu Govêrno que se dizem nacionalistas, como Albuquerque Lima, Andreazza, Jarbas Passarinho. E chamo a atenção também de todos os militares, que, mais do que eu, têm a obrigação de defender as riquezas nacionais. Pois segurança nacional, com o nosso patrimônio miseràvelmente roubado, é mais do que balela, do que engôdo, do que mistificação: é verdadeiramente um crime de traição nacional. E êsse crime foi cometido por um cidadão consciente e pseudamente lúcido, que se chama Humberto de Alencar Castelo Branco, que pela prática altamente lesiva aos interêsses nacionais deve ser enquadrado com urgência na Lei de Segurança Nacional.

HÉLIO FERNANDES

(Foto de ERNESTO SANTOS)

A única informação real do Govêrno sôbre o abastecimento de á gua à cidade, é a inexistência de qualquer prognóstico sôbre o colapso. Diz a CEDAG q ue sòmente após o esvaziamento de milhões de litros d'água represados no túnel-canal, a 60 metros de p rofundidade — que não pode prevêr — é que os engenheiros poderão descer ao local e fazer um levantamento dos da nos causados à adutora. A hipótese de sabotagem foi afastada, acreditando os engenheiros mais nos efeitos do abalo sísmico registrado há dias em Jacarepaguá e adjacências. Enquanto isso, a cidade volta àquele aspecto constrangedor de senhoras, homens e crianças desfilarem com latas d'água na cabeça. (foto) — **(Página 8.)**

FOTO DE LUIS PINTO

Uma explosão de alegria marcou, ontem, o desfile de cêrca de 500 estudantes, entre excedentes, calouros e estimuladores da campanha em prol de vagas, pelas principais ruas da cidade. Agradeciam as providências do presidente Costa e Silva, para resolver o problema de todos os excedentes de Medicina e Engenharia, em diversas Universidades do País. Os participantes portavam faixas e cartazes de louvor ao ministro Mário Andreazza, a d. Iolanda Costa e Silva, a quem chamavam de madrinha, e à Imprensa em geral, pelo apoio dado à campanha. Muitos dos excedentes desfilaram já de cabelos cortados. **(P. 5)**

CPI julga hoje acôrdo Time-Life

("PAINEL", PÁGINA 4)

Exército vê exagêro na guerrilha

(LEIA NA PÁGINA 2)

Govêrno faz SUNAB continuar

(LEIA NA PÁGINA 7)

MILITARES

Lyra Tavares vai corrigir certas falhas

ELMO LINS

É inegável que o presidente Costa e Silva saiu-se muito bem — popularmente falando — em sua primeira entrevista coletiva à imprensa. Falou francamente sem rebuços e às vêzes até "engrossou" como é do agrado dos revolucionários. "Seu" Artur, digam o que disserem, é capaz de dialogar com o povo. Possui comunicabilidade ao contrário do sr. Castelo Branco, sempre "gelado", mantendo distância e se julgando um ídolo e todo-poderoso intocável desta República. Embora sem abordar com profundidade os problemas do País, o presidente Costa e Silva lavrou um tento, pois a repercussão da entrevista nas camadas populares foi boa. O mais importante de sua fala foi o final em que "seu" Artur, com tôda a franqueza e simplicidade, disse o óbvio. "O País precisa de tranqüilidade e estabilidade. O resto vem depois naturalmente, sem forçar a mão".

"TRINADOS"

Segundo o noticiário de alguns jornais, o ministro Jarbas Passarinho teria sido lançado por seus admiradores e correligionários do Pará, candidato à sucessão do sr. Costa e Silva em 1970. Nem mal tomou posse na Pasta do Trabalho e o sr. Passarinho — caso verídico o noticiário — já começa a pôr as manguinhas de fora e a mostrar o que vai fazer no Ministério do Trabalho. A sucessão presidencial está muito longe. Qualquer passo neste sentido só poderá trazer agitações e recrudescer a paixões políticas, ainda amortecidas mas não mortas. Portanto, o sr. Passarinho começou a trinar muito cedo.

LYRA TAVARES

Os últimos atos e atitudes assumidos pelo general-de-Exército Lyra Tavares, Ministro da Guerra, jt um mo-do geral, têm causado boa impressão entre a jovem oficialidade. O ministro, ao contrário do que muita gente pensa, está mesmo com vontade de acertar corrigindo erros da administração passada e fazendo justiça aos oficiais que não "rezavam pela cartilha" do sr. Castelo Branco. É, sem dúvida uma expectativa das mais alentadoras que se apresenta para a ala coerente, firme e que "não se curva", dos oficiais do Exército.

"RENOVAÇÃO"

A palavra de ordem do presidente Costa e Silva e seus auxiliares imediatos, em seus primeiros contatos com os novos ministros, foi a de renovação total — sempre que possível — nos quadros administrativos do País. Alguns ministros trataram de cumprir a ordem e, realmente, em alguns órgãos, a renovação está sendo completada de modo radical. Mas há sempre os que se apegam — "sempre que possível" para arranjar pistolões os mais fortes, bajulando e cortejando a elementos militares em busca de apoio, ou melhor, para usar a palavra adequada tão em uso de "respaldo" militar. Neste caso está a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, onde seus elementos não querem deixar os cargos buscando, para isso, apoio em suas pretensões continuístas junto a militares parlamentares e até elemento da intimidade familiar do presidente Costa e Silva. Em todo o caso, vamos aguardar a renovação que deverá ser feita, também, ali em seus diversos setores, inclusive na Loteria Federal afeta ao Conselho da Caixa Econômica Federal.

PAN-AMERICANO

Em Junho será realizado, no Canadá, o Campeonato Pan-Americano de Esgrima com a participação de vários países sulamericanos inclusive o Brasil. Neste sentido, já foram convocados nove elementos recrutados entre militares e civis, para formar a equipe de 5 espadistas cujas eliminatórias serão realizadas em Maio em São Paulo, para a escolha dos cinco que deverão integrar a equipe nacional. Três militares foram convocados e são o Coronel Aluísio Alves Borges — campeão brasileiro — Tenente Kramer e Sargento Pereira dentre os seis atletas do Rio que disputarão com um de São Paulo e dois do Rio Grande do Sul as cinco vagas para compor a representação brasileira ao Pan-Americano. O Tenente Kramer encontra-se na Itália fazendo um curso de aperfeiçoamento em sua especialidade, sôbre os auspícios do Conselho Nacional dos Desportos.

INSPETORIA

Prepara-se o General Lauro Alves Pinto para assumir o importante cargo de Inspetor Geral das Polícias Militares Estaduais, pôsto criado em recente decreto pelo ex-presidente Castelo Branco. A escolha pelo Presidente Costa e Silva recaiu no homem certo pois Lauro Alves Pinto conhece perfeitamente a organização das Polícias Militares, é, um homem dinâmico, inteligente e por certo se desincumbirá muito bem de suas novas funções.

O marechal Costa e Silva telegrafou ao ministro Mourão Filho, pela passagem do 159º aniversário de fundação do Superior Tribunal Militar, comemorado ontem, quando foram agraciados com a medalha do Mérito Jurídico Militar, nos graus de Alta Distinção e Distinção, autoridades civis e militares.

Caparaó não dá condição a guerrilheiro

As notícias sôbre a atuação de grupos de guerrilheiros, em Minas Gerais foram consideradas ontem no Ministério do Exército como exageradas lembrando-se que não existe qualquer indício de um movimento guerrilheiro de envergadura, em todo o território nacional, e muito menos na serra do Caparaó "onde não há a mínima condição para o sucesso dêste tipo de guerra subversiva".

Embora veladamente, diversos oficiais deixaram transparecer, ontem no Ministério do Exército, que está havendo algum empenho em aumentar a importância de um movimento de guerrilhas pràticamente inexistente. Êste empenho estaria relacionado com a próxima realização da Conferência de Punta del Este onde deverá ser abordado o problema da Fôrça Interamericana de Paz.

PRISÃO

Na tarde de ontem porta-voz do Gabinete do Ministro do Exército confirmava a prisão de oito elementos na Serra do Caparaó, sem no entanto apresentar maiores detalhes, os quais estão na dependência de informações da Quarta Região Militar, em Juiz de Fora, para onde os presos foram transferidos.

Somente hoje será encaminhado ao 1.º Exército um comunicado da Quarta Região Militar confirmando, ou não, a existência de um movimento de guerrilha. Também a Infantaria Divisionária da 4.ª DI, em Belo Horizonte fará completo relatório sôbre o assunto.

Informou-se, também, que já foi instaurado Inquérito Policial Militar a cargo de um oficial da 4.ª Região Militar, que será assessorado pelo promotor militar da Auditoria do Exército sediada em Juiz de Fora.

BANDOLEIROS

Informou-se ainda junto ao Ministério do Exército que mais grave que o problema pràticamente inexistente de guerrilhas é o da proliferação de bandos de marginais que atuam no interior de vários Estados.

Dada a grande quantidade de bandos armados que ainda existem no interior, assim que assumir a Inspetoria Geral das Polícias Militares, o general Lauro Alves Pinto executará um plano em coordenação com as PMs, visando combater os principais focos de bandoleiros.

Estes bandos, segundo fonte do Exército não têm qualquer ligação com o movimento de guerrilhas e são destituídos de qualquer sentido ideológico, embora sejam conseqüência da estrutura agrária e social do País. Seriam, por isso, resquícios do cangaço que deu fama a Lampião e outros.

Presos sem resistência

BRASÍLIA (Sucursal) — Os oito elementos presos domingo na Serra do Caparaó, entre Minas Gerais e Espírito Santo foram transferidos ontem à tarde de Belo Horizonte para Juiz de Fora onde serão indiciados em IPM já instaurado podendo ser processados por crime contra a Segurança Nacional.

Os supostos guerrilheiros, sete militares e um civil eram liderados pelo 3.º Sargento Amadeu Felipe Ferreira e não ofereceram qualquer resistência ao serem surpreendidos por um destacamento da 11.ª BI da Polícia Militar.

Duas versões correm a propósito da prisão dos oito elementos: uma delas é a de que êles mesmos se denunciaram, mandando chamar um médico em Manhumaçu apavorados com a peste bubônica que atacou cinco dos seus companheiros. A segunda versão é a de que a própria Polícia Militar já observava a movimentação dos mesmos. Segundo o coronel Jacinto Franco do Amaral comandante da 11.ª BI, não foi difícil a prisão, pois os soldados os encontraram deitados em barracas de "nylon" fácil de serem vistas.

Por outro lado as próprias autoridades militares ainda não se sentem em condições de determinar se os elementos presos pertencem a algum movimento de guerrilhas em articulação, ou se são apenas fugitivos condenados à revelia pela Justiça Militar por crimes de subversão, cometidos ainda durante o govêrno João Goulart.

Costa e Silva contra Fôrça Interamericana

O presidente Costa e Silva, segundo fontes militares, deixará claro, no discurso que pronunciará amanhã, no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília que não endossa a tentativa de criação de uma Fôrça Interamericana de Paz e reafirmará esta posição na Conferência de Presidentes em Punta del Este, onde o assunto provàvelmente será proposto.

Ao mesmo tempo as autoridades militares brasileiras já estão instruídas para transmitir êsse ponto de vista ao coronel Leon Colle Cueto, enviado especial do presidente René Barrientos aos presidentes da Argentina e do Brasil.

FRONTEIRA

Informou-se ainda que o Brasil não se furtará ao atendimento da solicitação do presidente boliviano no sentido de reforçar a vigilância na fronteira para evitar a evasão de guerrilheiros para o território nacional. Em nenhuma hipótese, entretanto, se concordará com o envio de tropas para enfrentar os revoltosos dentro do território da Bolívia.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Departamento Nacional de Águas e Energia
ATO N.º 6

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, cumprindo determinação do Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e na forma do disposto nos artigos 24 e 25 do decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957,

considerando a viabilidade de disciplinar as prorrogações de fornecimento anteriormente concedidas em caráter eventual, reduzindo o total de cortes previstos para o sistema urbano em 50 ciclos, de 257 grupos-hora para 159 grupos-hora;

considerando que, atualmente, o período crítico de demanda máxima do sistema se verifica entre 18 e 20 horas;

considerando a progressiva antecipação da hora do pôr do sol na presente época do ano;

considerando ser necessário efetuar a correspondente compensação e deslocamento de carga, a fim de manter um regime de eqüidade entre os diversos grupos;

considerando ser necessário prever a redução progressiva dos cortes de circuito à medida que a situação se fôr normalizando,

RESOLVEM:

1. Permitir a iluminação parcial de vitrines e mostruários das lojas comerciais, até 50% das lâmpadas existentes, desde que seja feita redução proporcional na iluminação interna da loja.
2. Liberar a iluminação de anúncios e letreiros luminosos, das 22 às 7 horas.
3. Estabelecer a seguinte tabela de cortes de circuito, de segunda à sexta-feira, a vigorar a partir de 5 de abril de 1967, e que obedece aos seguintes critérios básicos:
   a) Máximo de 5 horas por dia;
   b) Máximo de 2 períodos por dia, espaçados de no mínimo 3 horas;
   c) Máximo de 3 horas de desligamento após as 18 horas.

SISTEMA URBANO

Grupo			Grupo		
Grupo 1	14 às 18h	21 às 22h	Grupo 18	8 às 11h	17 às 19h
Grupo 1A	12 às 14h	21 às 22h	Grupo 19	10 às 12h	17 às 20h
Grupo 2	11 às 13h	—	Grupo 20	8 às 10h	17 às 20h
Grupo 3	13 às 16h	19 às 21h	Grupo 21	8 às 11h	21 às 23h
Grupo 4	13 às 16h	19 às 21h	Grupo 22	13 às 15h	18 às 21h
Grupo 5	13 às 16h	20 às 22h	Grupo 23	14 às 18h	21 às 22h
Grupo 6	14 às 17h	21 às 23h	Grupo 24	11 às 13h	18 às 21h
Grupo 7	13 às 17h	20 às 21h	Grupo 25	9 às 11h	19 às 22h
Grupo 8	16 às 19h	22 às 23h	Grupo 26	11 às 13h	19 às 22h
Grupo 9	16 às 19h	22 às 23h	Grupo 27	15 às 18h	21 às 23h
Grupo 10	15 às 19h	22 às 23h	Grupo 28	10 às 11h	19 às 22h
Grupo 11	10 às 11h	16 às 20h	Grupo 29	10 às 12h	19 às 22h
Grupo 12	14 às 18h	21 às 22h	Grupo 30	—	18 às 21h
Grupo 13	9 às 11h	17 às 20h	Grupo 31	12 às 14h	—
Grupo 14	10 às 12h	18 às 21h	Grupo 32	9 às 11h	16 às 19h
Grupo 15	10 às 12h	18 às 21h	Grupo 33	—	16 às 20h
Grupo 16	10 às 13h	17 às 19h	Grupo 34	—	19 às 22h
Grupo 17	11 às 13h	18 às 21h			

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORARIO
GRUPO A — Pombal — Floriano — Quatis — Rezende	7 às 10h 17h30m às 19h30m
GRUPO B — Barra Mansa (Parte)	8 às 11h 18 às 20h
GRUPO C — Volta Redonda (Parte)	13 às 16h 18 às 20h
GRUPO D — Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anádia — Conrado — Paes Leme — Barra do Piraí (Parte) ...	13 às 16h 17h30m às 19h30m
GRUPO E — Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 10h 19 às 21h
GRUPO F — Ponte Coberta — Antiga Rio-São Paulo — Paracambi (parte)	8 às 11h 18 às 20h
GRUPO G — Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambara — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (Parte) ..	7 às 10h 19 às 21h
GRUPO H — Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	7 às 10h 18 às 20h
GRUPO I — Carmo	13 às 16h
GRUPO R — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (parte das localidades)	7 às 10h 17h30m às 19h30m
GRUPO S — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — — Volta Redonda (Parte das localidades)	8 às 11h 17h30m às 19h30m
GRUPO T — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (Parte das localidades) ...	8 às 11h 18 às 20h
GRUPO U — Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa S.A. White Martins — Barra Mansa R.F.F. S.A. — Volta Redonda	16 às 18h
GRUPO V — Companhia Siderúrgica Nacional	13 às 16h 18 às 20h

ZONA SUPRIDA A 60 CICLOS

Grupo	Horário
Grupo I — Av. Cesário de Melo (parte), Av. Autares, Est. Cruz das Almas, R. Felipe Cardoso, Est. da Pedra, Est. de Santa Eugênia, Est. da Paciência	18 às 21 horas
Grupo II — R. General Olímpio, Av. Areia Branca, Est. Sepetiba, Praia de Sepetiba, Est. Vitor Dumas, R. Marquês de Maricá	17 às 21 horas
Grupo III — R. Dom Pedro I, R. Senador Camará, Av. João XXIII (parte), Est. Morro do Ar, Est. do Guandu (parte), Est. Reta Rio Grande	18 às 21 horas
Grupo IV — Est. Santa Cruz, Av. João XXIII (parte), R. General Bocaiúva, Av. Paulo de Frontin, R. Coronel Freitas, R. Presidente Vargas	17 às 19 horas
Grupo V — Est. do Monteiro, Est. do Cabuçu de Baixo, Est. do Morgaça, Est. das Marmeleiras, R. Firmino Moreira, Est. do Morro Cavado	17 às 19 horas
Grupo VI — R. Augusto de Vasconcelos (parte), R. Coronel Agostinho, Av. Cesário de Mello, R. Aurélio de Figueiredo, Est. do Campinho (parte), Est. do Joari, Est. da Guanabara ...	19 às 21 horas
Grupo VII — R. Barcelos Domingos, R. Augusto de Vasconcelos (parte), Est. das Capoeiras, Est. do Mendanha, R. Amaral Costa, Est. do Pedregoso	17 às 20 horas 22 às 23 horas
Grupo VIII — Av. Cesário de Mello (parte), Est. de Inhoaíba, Est. do Campinho (parte), R. Justiniano de Carvalho, R. Moranga, Av. Maria Tereza	19 às 22 horas
Grupo IX — Est. Guandu (parte), Est. do Engenho, Est. do Taquaral, R. Obatá, R. Augusto Figueiredo, R. Carnaúba, R. Coronel Tamarindo	18 às 22 horas

4. Aos sábados os cortes serão efetuados sòmente a partir das 18 horas, podendo a concessionária antecipar o religamento desde que haja disponibilidades.
5. Aos domingos não haverá racionamento.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Ficam mantidas as seguintes restrições constantes de atos anteriores:
   a) Proibição de iluminação das fachadas de edifícios e de monumentos.
   b) Proibição de iluminação para fins recreativos ou desportivos, de 7 às 22 horas, exceto aos domingos.
   c) Utilização de elevadores em regime alternado.
   d) Redução de iluminação de halls, corredores e escadas de edifícios.
2. A utilização de instalação de ar condicionado será tolerada quando essencial e desde que compensada por desligamento de instalações de potência equivalente.
3. As autoridades federais e estaduais dos órgãos sediados na Guanabara recomenda-se exercer a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, das determinações contidas nos itens anteriores.
4. Aos síndicos de edifícios fica reiterada a recomendação da estrita observância dos horários de desligamentos para os elevadores, a fim de evitar que os usuários dos mesmos sejam surpreendidos pelos cortes.
5. Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo, em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item 7.
6. Os cortes de circuitos no sistema de 60 ciclos obedecerão às condições de operação e manutenção das Usinas Térmicas de Lameirão e Marechal Hermes e da rêde de distribuição da concessionária, ressalvada a prioridade para o serviço de abastecimento de água à Cidade.
7. A violação das restrições ao uso de energia sujeitará o consumidor à suspensão por 24 horas ou durante prazo mais extenso, a critério da Coordenação, em caso de reincidência ou oposição de dificuldades à fiscalização.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967

Paulo Azevedo Romano
Diretor-Geral do DNAE

Almirante Miguel Magaldi
Coordenador

Virgílio diz que só Frente enfrenta o bipartidarismo

Convencido de que o MDB se constitui em instrumento de coonestação do bipartidarismo, o senador Artur Virgílio anunciou ontem sua integração na Frente Ampla por entender que êsse movimento apresenta uma saída para o sistema político-partidário artificial implantado no País, abrindo o caminho para que sejam criadas organizações legítimas com representatividade nas correntes mais expressivas da opinião pública brasileira.

Com o objetivo de formalizar seu ingresso na aliança das oposições, proposta pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, o parlamentar amazonense almoçará hoje com o deputado Renato Archer, a quem transmitirá o seu propósito de participar do movimento em favor da redemocratização do País.

ENCONTRO

Na tarde de hoje, o senador Artur Virgílio conferenciará com o ex-governador Carlos Lacerda, assumindo — segundo pessoas ligadas ao político oposicionista — o compromisso de organizar o núcleo da Frente Ampla no Amazonas. Dentro do quadro bipartidário, o parlamentar amazonense se considera desajustado no MDB, "que não oferece saída para o sistema partidário implantado pelo govêrno passado".

O sr. Artur Virgílio manifesta-se extremamente preocupado com a linha de conduta do MDB, pois acha que o partido está marchando para uma posição radical, idêntica à dos primeiros momentos do Movimento de 31 de Março, numa fase totalmente diversa em que o País já tem uma nova Constituição em vigência. Crê, portanto, ser perigoso o radicalismo oposicionista que começa a delinear-se nas tomadas de posição do MDB.

CP quer que STF decida entre Auro e Aleixo

Alegando que o impasse poderá trazer prejuízos à própria consolidação da ordem democrática, o senador Carvalho Pinto manifestou-se, ontem, em favor de um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal para dirimir a controvérsia entre o vice-presidente Pedro Aleixo e o senador Auro de Moura Andrade em tôrno da presidência do Congresso Nacional.

— Seria êsse, a meu ver, o caminho mais rápido para a solução de um impasse que está submetendo a nossa democracia à estranha e vexatória situação de não saber quem comanda um dos três Podêres da República — acentuou o parlamentar paulista.

LAMENTO

Disse, inicialmente, o senador Carvalho Pinto:

— É lamentável que se venha deslocando para um terreno eminentemente político um problema que, restrito à interpretação do texto constitucional, não pode fugir a uma qualificação rigorosamente jurídica, e nesses têrmos deve ser impessoalmente enfrentado.

E prosseguiu:

— A matéria tem inegável importância, porque, além de ser a primeira controvérsia surgida na aplicação da nova Carta, situa-se no plano superior do comando de um dos Podêres do Estado. E, resultando a divergência do empenho com que, de um lado ou de outro, procuram os contendores defender suas próprias e legítimas convicções, traduz um honroso pensamento de cumprimento do dever e de defesa de princípios.

DESFIGURA

Acrescentou, então, o sr. Carvalho Pinto:

— Mas o fato é que, sobretudo nesta hora em que o povo ainda enfrenta tantos problemas e dificuldades de ordem prática, a disputa poderá, na consciência popular, se desfigurar na triste aparência de uma subalterna competição de vaidades e ambições, com evidente prejuízo ao prestígio das instituições, ao crédito do Poder Civil e, conseqüentemente, à consolidação da nossa ordem democrática.

Por isso que, "a despeito da elevação com que se conduzem os contendores e do digno e patriótico trabalho desenvolvido pelo líder do Govêrno, senador Daniel Krieger", é que o senador Carvalho Pinto entende que seria preferível "fôsse a matéria submetida desde logo ao Poder competente para a interpretação fiel da Lei — o Poder Judiciário".

— Adotada a via processual pertinente, daria dessa forma o Poder Legislativo um alto testemunho do seu aprêço ao princípio da harmonia e independência dos podêres e converteria um episódio, que tantos inconvenientes oferece, num instrumento de vitalização e aperfeiçoamento da nossa vida pública. Outrossim, colocado o problema nesses têrmos altos, a decisão final a ninguém diminuiria, pois não constitui desdouro, nem mesmo a um Poder de Estado, submeter-se, na interpretação do texto constitucional, ao veredicto do Poder competente para dirimir controvérsias jurídicas.

Milton: Frente Mineira sai já

O deputado Milton Reis, vice-líder do MDB na Câmara, afirmou que a "Frente Mineira" do governador Israel Pinheiro começará a produzir suas melhores conseqüências no decurso da semana, através da reforma do secretariado, "em nível ministerial", o que permitirá a participação dos oposicionistas no Govêrno do Estado.

Segundo o sr. Milton Reis, o governador mineiro conseguiu superar as resistências e obstáculos que se antepunham à integração das fôrças políticas regionais, promovendo um trabalho "capaz de se projetar, no plano nacional, em defesa dos interêsses de Minas, através da ação parlamentar".

DESPRENDIMENTO

Para o deputado Milton Reis, a Oposição concordou em integrar a Frente Mineira por localizar na aglutinação de fôrças políticas o caminho ideal do reencontro do Brasil com a democracia, através da reafirmação do poder civil.

Segundo o vice-líder do MDB, a Oposição está interessada, antes de tudo, em criar as bases da ação integrada das diversas correntes políticas, contribuindo assim para a redemocratização das instituições e para a sua consolidação.

FACILIDADE

Registrou o deputado Milton Reis ter encontrado grande facilidade em sintonizar seus pontos de vista com os alimentados pelo governador Israel Pinheiro, abrindo, assim, o caminho para a composição da Frente.

— O diálogo não foi difícil — lembrou o parlamentar — porque houve uma identificação, resultante da colaboração do MDB ao sr. Israel Pinheiro, durante a campanha realizada em 1965, que o levou ao Govêrno.

Radicais exigem que Passos diga porque aceitou convite

Os radicais do MDB vão acionar amanhã, em Brasília, durante a reunião da Comissão Diretora Nacional, dispositivo de pressão exigindo do senador Oscar Passos explicações sôbre seu procedimento de aceitar o convite presidencial para participar da delegação brasileira a Conferência de Punta del Este, antecipando-se ao pronunciamento partidário sôbre a matéria política.

Segundo o deputado Márcio Alves, o procedimento do chefe da Oposição suscitou a abertura de uma crise interna, pois que nem sequer é conhecida a linha de política externa a ser assumida pelo presidente Costa e Silva no encontro dos presidentes americanos e "não sabemos se coincidirá com o pensamento nacional ou, como se anuncia, se constituirá numa simples posição de govêrno ainda distanciada dos anseios populares".

ABANDONO

Os radicais do MDB abandonaram a tese inicial de constituição de um bloco parlamentar, que se denominaria Frente Nacionalista, ao observarem que êsse procedimento político resultaria numa moção de desconfiança à liderança do deputado Mário Covas, com o qual se sentem identificados e acreditam que se o parlamentar paulista não tivesse a responsabilidade de comando e de manutenção da unidade entre diversas tendências estaria integrado na linha de ação dos ortodoxos.

Advertem, no entanto, que o abandono da idéia da formalização de uma organização interna no MDB não importa no desaparecimento do grupo que se mantém unido e assumindo tôdas as posições viáveis e necessárias para revitalizar a Oposição "numa hora em que há uma corrida de parlamentares do MDB para apoiarem o govêrno do presidente Costa e Silva".

Negam, por outro lado, qualquer propósito de esvaziamento da Frente Ampla, na qual reconhecem a primeira tentativa séria e válida já empreendida desde a vitória do Movimento de 31 de Março, para superar o impasse político-institucional, reconduzindo o País pelos caminhos da normalidade institucional e da retomada do desenvolvimento econômico e social. Estão dispostos a se incorpararem ao movimento, desde que a tese de organização de uma terceira fôrça não tenha uma posição prioritária na hierarquia dos objetivos propostos pela Frente Ampla.

Passos vê minoria nas críticas

O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, considerou definitivamente encerrado o incidente criado pelos que lançaram críticas à aceitação do convite que recebeu, para integrar a delegação brasileira à Conferência de Punta del Este, e localizou as restrições apresentadas em um grupo reduzido de parlamentares.

O presidente do MDB partirá para a reunião de hoje, da Comissão encarregada de rever o estatuto partidário, certo de que não será hostilizado, ainda mais porque seu cargo lhe dá autoridade para representar a agremiação sem qualquer consulta preliminar e, mesmo assim, essas foram feitas aos líderes da bancada, na Câmara e no Senado.

PERPLEXIDADE

O senador Oscar Passos se confessa estarrecido diante da massa de informações — a seu ver em uma campanha dirigida — destinadas a incompatibilizá-lo com a bancada partidária, dando conta de advertências que não poderão ser formuladas, por falta de base.

Na verdade, o presidente do MDB não responsabiliza os órgãos de divulgação, e sim seus informantes, "que esquecem o fundamental — a linha de ação do MDB, pronto a propor a revogação das leis votadas pelo govêrno anterior e da nova Carta Constitucional".

OBSERVAÇÃO

Assinala ainda o senador Oscar Passos que um ponto que não mereceu censuras foi a indicação de um representante da Câmara, o deputado Chaves Amarante, para acompanhá-lo a Punta del Este. Êsse dado seria mais uma demonstração da "campanha dirigida contra mim".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: o velho senador cearense Menezes Pimentel, homem de mais de 70 anos, está sendo docemente convidado a renunciar ao seu mandato, a fim de permitir que o ex-presidente Castelo Branco possa dispor de uma "tribuna político-ideológica".

O suplente de Menezes, sr. Gentil Barreira, anda dizendo a todo o mundo que já se considera "renunciado", esperando apenas que o sr. Menezes Pimentel faça o mesmo, caso em que o Ceará teria "o maior dos senadores", porque um ex-presidente da República.

□ Embora tendo cassado o sr. Juscelino Kubitschek sob a alegação de que êle, no Poder, "arquitetara" a sua continuidade política, com a obtenção de uma cadeira senatorial, o marechal Castelo Branco está indo pelo mesmo caminho. Podem desmentir à vontade, mas a verdade é que o velho marechal gostou da vida política e pensa continuar nela. Em sua casa, as reuniões políticas se sucedem, prova de que o ex-presidente não se considera aposentado ou arquivado, mas apenas descansando por alguns meses, antes de prosseguir em atividades bem ostensivas.

□ **Aliás, por mais incrível que possa parecer, os antigos áulicos e correligionários de Castelo já começaram a dizer que êle é desde já um "provável candidato à sucessão de Costa e Silva", muito embora na próxima eleição êle já esteja acima dos 70 anos.**

□ E por falar em candidato presidencial: já está começando a "constranger" os círculos políticos palacianos a posição de pré-candidato presidencial ostensivo do senador Jarbas Passarinho. Êsse constrangimento culminou com o que aconteceu em fins da semana passada, quando trabalhadores paraenses lançaram a sua candidatura.

□ **Entendem os palacianos que, naquela ocasião, em lugar de aceitar passivamente e gostosamente a "indicação", o senador Jarbas Passarinho deveria ter tomado da palavra, desautorizado o movimento, considerando-o mesmo "antipatriótico", exatamente agora que faz vinte dias da investidura do marechal Costa e Silva. No palácio, já dizem que Passarinho se lançou na frente dos outros, e Costa e Silva nem vai poder reclamar, por ter feito exatamente o mesmo em relação a Castelo Branco...**

□ Uma carta do marechal Cordeiro de Farias ao marechal Peri Bevilacqua, por êste divulgada sábado último, a propósito da atuação do atual ministro do Superior Tribunal Militar quando comandante do II Exército (govêrno João Goulart), está sendo alvo de numerosos e rumorosos comentários.

□ **O motivo, porém, não é político, e sim gramatical. Só no trecho da carta divulgado por Peri, o marechal Cordeiro de Farias comete dois terríveis, irreparáveis, escandalosos e impressionantes erros de colocação pronominal. E isto está escandalizando vários círculos.**

Castelo Branco

□ Assim, está sendo objeto de contraste e cotejo a precariedade dos conhecimentos gramaticais de Cordeiro de Farias (sempre saudado como um "intelectual do Exército", do tipo Castelo, expoente da Escola Superior de Guerra etc.), com a fluência e correção gramatical do marechal Costa e Silva em sua entrevista coletiva.

□ **Ao contrário do "intelectual" Cordeiro, o "tropeiro" Costa e Silva colocou todos os pronomes nos lugares certos, mostrando que sabe falar com correção, malícia, humor etc., numa língua viva e cheia de encantos para os ouvintes.**

□ Para muitos comentaristas, se Cordeiro e não Costa e Silva tivesse chegado à Presidência e falado sexta-feira à televisão, êle hoje seria um homem com a sua "imagem" inteiramente destroçada.

□ **Isto porque, segundo os especialistas na psicologia social dos brasileiros, uma coisa (entre muitas outras) o povo exige dos seus presidentes da República: que saiba colocar bem os pronomes, mesmo que também saiba colocar bem os amigos e parentes...**

□ Nada menos de três ministros de Estado (Ivo Arzua, da Agricultura, Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, e general Albuquerque Lima, da Coordenação dos Organismos Regionais), além do general Euler Resende (SUDENE), e sr. João Valter de Ataíde (SUDAM), foram a Natal a fim de assistir à solenidade de inauguração de 100 casas ali construídas pelo IPASE, dentro do plano que o sr. Tarcísio Maia, presidente da Instituição, está executando no Nordeste. Esta foi a primeira inauguração no govêrno Costa e Silva, e o plano completo [illegible] 1.300 habitações, de Pernambuco ao Piauí, em convênios com os grupamentos e batalhões de engenharia do Nordeste.

□ **Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: o clube mais fechado do Brasil, o Country Club, abriu-se para os ladrões, que roubaram um carro estacionado no jardim interno do clube, e cujas chaves estavam em poder do funcionário encarregado dos carros. O carro (um Volkswagen, n.º 27-71-45) pertence à jovem Ana Luiz Color de Melo, filha do senador Arnon de Melo. Agora, os sócios do Country estão em pânico, pois o roubo pode se repetir, e o clube, tão rigoroso e até impiedoso em conceder bolas pretas, tenta eximir-se à responsabilidade, dizendo que não lhe cabe indenizar os proprietários do carro roubado...**

O ministro Delfim Neto disse ontem na televisão que o congelamento dos aluguéis de imóveis residenciais seria um passo atrás, por isso o govêrno não o adotará. Defendeu a tese de que a Lei do Inquilinato deve ser reajustada à realidade nacional, o que é muito pouco para o que esperam os inquilinos

UR-GENTE

□ Há algumas semanas atrás, o ex-senador Afonso Arinos, em conversa com seus antigos colegas do Monroe e outras personalidades políticas, sustentava o direito líquido e certo do sr. Auro Moura Andrade de presidir as sessões do Congresso. Embora amigo pessoal do vice-presidente Pedro Aleixo, Arinos dizia que, à luz da Constituição, e do regimento do Senado, êsse não tinha nenhum direito ao que pleiteava. Tão ardente era a convicção de Arinos que êle se colocava mesmo à disposição de Auro de Moura Andrade para defendê-lo perante o Supremo Tribunal.

□ **Agora, desde que o seu nome passou a ser "lembrado", "sugerido" e "pleiteado" para a embaixada do Brasil em Roma (apesar dos vetos militares que, em hipótese nenhuma, devem ser minimizados, nem agora, nem depois...), o sr. Afonso Arinos passou a desinteressar-se por completo de ser advogado de Auro no Supremo. Sabe o ex-senador que o presidente da República está ao lado do vice Pedro Aleixo, e desde já não quer criar dificuldades à concretização de seu sonho de ir para Roma.**

□ Rigorosamente verdadeiro: está sendo tramada na Assembléia Legislativa da Guanabara a readmissão pura e simples dos 40 interinos ali demitidos durante o govêrno Castelo Branco. Êsse escândalo baseia-se no fato de ter o marechal Costa e Silva mandado readmitir os 5 mil interinos da Previdência Social.

□ Os deputados cariocas vinculados ao escândalo dessas nomeações acham que, "por eqüidade" e "por princípios humanitários", os demitidos devem voltar. Nesse caso, o concurso realizado pela ESPEG será sumàriamente anulado. Mas outros deputados sugerem que o caso seja encaminhado por via judiciária.

□ **Nunca houve neste País, em qualquer época, um administrador ou ocupante de cargo público, que tivesse viajado tanto quanto o sr. Garrido Tôrres. Nem mesmo o sr. Juracy Montenegro viajou tanto às custas do dinheiro do contribuinte... ★ Posso informar que alguns deputados estão preparando um requerimento de informações para saber exatamente o número de viagens do ex-presidente do BNDE, quanto elas custaram aos cofres públicos e quanto o sr. Garrido Tôrres recebeu por elas, em diárias. E posso adiantar também que há muita ansiedade no BNDE pelo requerimento de informações, pois a maioria de funcionários quer ter a "honra" de informar o requerimento e enviá-lo de volta à Câmara... ★ Falando na televisão, o agora governador José Sarney se proclamou "líder civil da revolução no Maranhão". Que farsante! Quase foi cassado logo depois da revolução, vivia se escondendo, apavorado, e agora se diz "líder civil da revolução" Decididamente, o que está faltando nesse País é caráter e dignidade. ★ O Diário Oficial do dia 14 de março de 1967 publica o número de auxiliares do gabinete do ministro Otávio Bulhões. É de estarrecer: 46 assessôres e 118 auxiliares. Na maioria mulheres, como é de hábito. Foram todos exonerados... ★ Dizem que maior do que o gabinete do ministro da Fazenda só o do Planejamento. Maior em número, maior em despesa e também maior em beleza das participantes. No Planejamento, o desfile era diário e incessante... ★ Depois de amanhã, no Museu de Arte Moderna, apresentação do filme de Pasolini, "O Evangelho Segundo São Mateus". Dizem maravilhas dêsse filme, que será exibido às 22,30h. ★ Também depois de amanhã, na Galeria Giro, inauguração da exposição de Júlio Vieira. ★ Um assessor provinciano do ministro da Educação, querendo abrir guerra contra o professor Batista da Costa, uma das melhores figuras do Ministério. O curioso é que o professor Batista da Costa já pedira para sair do lugar que ocupa... ★ O jornalista Mauritônio Meira agora é homem de relações públicas, promoções de vendas etc. Está com uma agência montada no Edifício Av. Central.**

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Anúncio de favor

Comunico aos amigos e à praça que estou escrevendo, êstes dias, uma série de depoimentos para uma revista semanal

Peço aos jornais que publicam os meus artigos, diários, ou quase, o favor de divulgar também êste. A razão é simples. O que se diz na televisão e no rádio é instantâneamente ouvido por milhões de pessoas, mas não fica senão pela repetição. E não tenho ido muito à TV e ao rádio, ùltimamente. O que se escreve numa grande revista tem circulação nacional, mas nos grandes centros se esvai, pelo fato de existir, cada dia nôvo, o jornal. É assim que êsses instrumentos se completam. Não é, pois, um anúncio comercial gratuito o que lhes peço, mas o obséquio de ajudar a difundir um testemunho que pode ter alguma utilidade, senão para a PÁTRIA em maiúsculas, pelo menos para cada pessoa, neste País de hipocrisias triunfantes, em que a malícia e a mediocridade são aclamadas, a traição é premiada, a coerência racional é acusada de incoerência emocional. Acredito estar contribuindo para uma espécie de catarse coletiva. Por isto ouso fazer êste pedido.

Não é um diário nem uma autobiografia. É um esfôrço de memória para a história da formação de uma consciência, no Brasil dos últimos cinqüenta anos. Da primeira guerra mundial à de cada dia. Desde a hora em que nasceu até as várias horas em que não morreu. Influências e aventuras. Personagens e cenas. Leituras e escrituras. Da medalha milagrosa ao materialismo dialético. Violência e ternura. Quando o Papa perde "O Globo" e ganha o mundo. Textos e pretextos. Os Lacerda, dos Açores, e os Andrade, da Madeira. A interminável família Werneck. Os Paiva, do Rio Grande, e o Caminhoá, da Bahia, Vassouras, o bairro dos Laranjeiras, o Brasil e o vasto mundo percorrido. O pequeno mundo das pessoas grandes. Ida e volta a Deus. Descida aos infernos. Reflexões sôbre o domínio da oligarquia. Episódios e peripécias. O mundo das gaivotas e a influência das baleias.

A melhor e a mais difícil das profissões. Quanto custa formar um homem, ainda por cima, homem público. Sem a pose dos retratos oficiais. A psicanálise ao alcance de todos. A conversa em casa e no resto do mundo. A casa invadida e retomada. Cinqüenta e dois anos de natação contra a corrente, sem saber nadar. Como evitar o perigo do êxito total. Do comunismo à democracia, sem utopia nem hipocrisia. Como adquirir um salutar horror aos exageros doutrinários. Receitas para ser hábil e para curar-se dêsse mal. Da oposição ao Govêrno e do Govêrno ao ostracismo. A lição do exílio e a resistência à adulação.

Origens remotas, patrióticas e sentimentais da Frente Ampla. Da queda de Vargas à renúncia de Jânio Quadros. O amor e a guerra. Como prender e como ser prêso, ou lições de liberdade para uso de aprendizes. O difícil ofício de viver. Do mundo do cavalo de bambu ao dos cavalões condecorados. À sombra das mangueiras em flor. Tiros na noite. O quiromante e a bailarina sôlta no mundo. Um folhetim de sensações sem sensacionalismo. De Júlio Mesquita Filho à revolução desfigurada. Peregrino da democracia, mambembando como um velho ator sem contrato. A aflição dos estudantes e a dos barões assinalados. Num relato ora minucioso, ora salteado, o depoimento de uma testemunha que virou personagem. Uma pessoa é sempre alguma coisa. Como dizia Pasteur, "dois sentimentos me assaltam quando me aproximo de uma criança: um de ternura pelo presente, outro de respeito pelo que ela pode se tornar um dia".

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Aprovado com reservas apoio a Johnson em Punta del Este

Informações procedentes de Washington e já do conhecimento oficial do Itamarati, dão conta de que a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem uma resolução que apóia a atitude do presidente Lyndon Johnson na "Grande Conferência de Cúpula". Entretanto, a resolução limita a distribuição dos fundos governamentais às "solicitações bem especificadas, autorizadas especialmente pelo Congresso, à medida em que o fôrem exigindo as necessidades".

A resolução foi aprovada por nove votos e nenhum contra, tendo sofrido ligeiras modificações. No texto do projeto aprovado, os representantes do Congresso dizem compreender "que as justas aspirações das populações do Hemisfério Ocidental no que se refere ao desenvolvimento econômico, a justiça social e a democracia política, tornam necessários novos esforços mútuos, baseados no princípio da colaboração dos mesmos povos, a fim de alcançar os objetivos fixados pela Aliança para o Progresso". Prevê também a resolução aprovada, que os EUA deverão examinar a possibilidade de cooperar nos acôrdos que se realizem na Conferência de Punta del Este, mas que os "créditos sòmente serão abertos em conformidade com o processo constitucional e depois de ter sido especificamente autorizados e aprovados pelo Congresso no momento oportuno".

Conquanto o projeto aprovado não mencione o Mercado Comum Latino-Americano, informa-se que "trata das medidas de contrôle regional dos armamentos e também do desarmamento".

A aprovação da resolução, por parte do Congresso dos Estados Unidos, fêz aumentar a expectativa em tôrno de "alguma coisa", que a delegação norte-americana ou o próprio presidente Lyndon Johnson poderá apresentar em Punta del Este. Esta novidade poderia, segundo alguns observadores ser um auxílio superior ao já anunciado (autêntica migalha) de 1 bilhão e 500 milhões de dólares.

PRONUNCIAMENTO — No Itamarati sente-se que as atenções estão inteiramente voltadas para o pronunciamento que o presidente Costa e Silva deverá fazer amanhã em Brasília. O chanceler Magalhães Pinto segue na tarde de hoje para a capital federal, justamente para se inteirar dos têrmos do discurso, além de levar a efeito o seu último despacho oficial antes da "Grande Conferência de Cúpula".

Durante o despacho, o ministro do Exterior deverá apresentar ao presidente os nomes dos componentes da delegação do Brasil ao 3.º período de sessões da XI Reunião de Consulta, que ficou assim constituída: presidente: chanceler Magalhães Pinto; subchefe: embaixador Maury Gurgel Valente; delegados: embaixadores Sérgio Armando Frazão (chefe da missão do Brasil em Montevidéu) e João Batista Pinheiro (chefe da missão junto à ALALC), suplentes: ministros Ramiro Guerreiro, Paulo Nogueira Batista e conselheiro Celso Diniz; assessôres: conselheiro Ítalo Zappa e secretários Paulo Tarso Flecha de Lima, Luís Paulo Sette, Pedro Hugo Belloc, Amaury Bier, Marcos Camilo Côrtes, Carlos Alberto Leite Barbosa, Orlando Carbonar e Fernando Reis.

COMÉRCIO — A missão oficial do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, que se encontra no Brasil, "para promover o incremento do intercâmbio comercial e de investimentos entre ambos os países", estêve ontem em visita ao ministro Magalhães Pinto. Em 7 anos, esta é a primeira missão oficial norte-americana que visita o Brasil. Seus membros representam tôda a indústria norte-americana, com seus respectivos campos de especialização, ao invés de suas próprias companhias. Farão contatos individuais com homens de emprêsa brasileiros, dando-lhes oportunidade de discutir suas propostas comerciais específicas, que serão levadas ao conhecimento da comunidade comercial norte-americana, nos principais centros de comércio dos Estados Unidos. A missão, segundo se informa, traz mais de 50 propostas comerciais de firmas norte-americanas interessadas em transações de diversos tipos.

O impresso distribuído pela embaixada dos Estados Unidos sôbre a visita, diz: "a missão norte-americana de desenvolvimento comercial tem por objetivo a promoção do comércio e dos investimentos entre nossos dois países, *em condições vantajosas para ambos*" (o grifo é nosso). O fato dêles anunciarem que ambos os países terão vantagens não deixa de ser promissor, pois até hoje apenas os "nossos irmãos do norte" têm levado vantagens nas transações que realizam com o Brasil.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Grupo renovador do MDB faz críticas às Fôrças Armadas

O ataque direto do Grupo Renovador do MDB às Fôrças Armadas agitou ontem a Assembléia Legislativa, tumultuando os trabalhos desde as 15 horas até o final da sessão, impedindo que fôsse votado o requerimento do deputado Gama Lima, da ARENA, destinando os grandes expedientes dos dias 11 de julho, 5 de agôsto e 1 de outubro, para homenagear a Marinha, Exército e Aeronáutica, ao discursar afirmando: "Não posso, senhor presidente e senhores deputados com grande pesar, concordar em que esta Assembléia homenageie as Fôrças Armadas. Do contrário, não estaria interpretando como me cabe, o sentimento da imensa maioria do povo em relação às Fôrças Armadas, que não mais é de fraternidade e confiança, como até o golpe de 1.º de abril e a instauração da ditadura sustentada e exercida pelas Fôrças Armadas, mas de justo ressentimento, face aos crimes praticados contra os brasileiros e o País".

A situação se agravou ainda mais com a solidariedade emprestada pelo líder do grupo, Alberto Rajão, afirmando, em nome dos deputados Aloisio Caldas, Sebastião Contrucci, Sebastião Meneses, Iara Vargas, Fabiano Vilanova Machado e o seu próprio, que só aceitariam a homenagem se dela participassem, com direito a assento na Mesa, todos os ex-ministros militares do sr. João Goulart, no dia da revolução.

Em seguida, apresentou requerimento emendando o de autoria do deputado Gama Lima, acrescentando a exigência da extensão da homenagem a todos os militares punidos pela revolução e que à Mesa da Assembléia tivessem assento o general Jair Dantas Ribeiro, o almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues e o brigadeiro Anísio Botelho, ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica do govêrno Goulart.

O primeiro parlamentar a protestar contra o discurso do deputado Ciro Kurts foi o sr. Couto de Sousa, com um discurso entrecortado por apartes violentos dos deputados Ciro Kurts, Latife Luvizaro, Iara Vargas, Alberto Rajão, Mauro Magalhães, Gama Lima, Frederico Trota e outros. O parlamentar emedebista protestou, na qualidade de ex-militar, pela forma genérica como o seu colega tentou atingir as Fôrças Armadas.

A defesa das Fôrças Armadas foi feita pelos deputados Salvador Mandim, Gama Lima, Frederico Trota e Édson Guimarães, também aparteados pelos acima citados e mais o deputado Fabiano Vilanova Machado.

Apesar da disposição do Grupo Renovador de obstruir a aprovação do requerimento destinado a homenagear as Fôrças Armadas, sua aprovação é tida como certa, pois a grande maioria dos deputados se mostra favorável ao mesmo.

GOVERNADOR ATACADO — Durante o seu discurso de crítica às Fôrças Armadas, o deputado Ciro Kurts não poupou o conde de Metebas, por ter determinado a comemoração nas escolas primárias do Estado da Revolução de 31 de março. Disse o deputado que identificava neste ato a suposição de que, identificando-se com a chamada revolução, queria o sr. Negrão de Lima conservar o seu mandato, além de não poder deixar de nêle encontrar o descumprimento dos compromissos assumidos para com o povo que o elegeu, anti-revolucionário na sua totalidade.

REVISÃO — Os deputados Carvalho Neto e Mauro Werneck vão levantar na ARENA a idéia da revisão das leis de Imprensa e Segurança Nacional, pretendendo, com isso, que a Guanabara tome a iniciativa do movimento de opinião pública em favor da campanha revisionista.

É pensamento dos dois parlamentares propor o lançamento de um manifesto em favor da medida e defendendo a revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, sem, entretanto, defender a anistia geral, como pretende o MDB. O assunto será levantado quando da reunião da bancada com a Comissão Diretora do partido, a ser requerida pelo deputado Mauro Werneck e que possivelmente se realizará na semana vindoura.

Não está afastada a possibilidade de uma composição da ARENA com o MDB para a formação de uma "frente única" para revogação das citadas leis, o que se concretizado deixaria patente que, pelo menos na Guanabara, o movimento congrega tôdas as fôrças políticas. O líder Carvalho Neto, depois de ouvir os seus companheiros sôbre a conveniência da criação da frente, e que se obtiver a aprovação da idéia, procurará os líderes do MDB para os entendimentos.

SOLUÇÃO PARA CRISE — Visando encontrar uma solução para a crise que atinge a ARENA carioca, líderes das facções em luta reúnem-se, hoje, na residência do deputado Lôpo Coelho, para ver se conseguem fazer uma composição para que o partido saia do impasse em que está mergulhado.

É pensamento da maioria, conseguir indicar elementos das facções em luta para os três cargos de secretário-geral, primeiro e segundo vices-presidentes representantes dos três grupos. Entretanto, o grupo da deputada Ligia Lessa Bastos não admite conversar, enquanto a Justiça não se pronunciar sôbre o recurso que impetrou contra a posse do sr. Flexa Ribeiro.

Ontem, o deputado Célio Borja, indicado para a secretaria-geral, pelo sr. Flexa Ribeiro, tinha 30 apoios de elementos da Comissão Diretora, inclusive a maioria dos deputados estaduais e federais. O sr. Eurípedes Cardoso de Meneses, que havia assinado a indicação, retirou a assinatura, depois que foi convidado para concorrer ao cargo.

LANCHAS PARA GOVERNADOR — O deputado Mauro Magalhães, através de indicação, sugere ao Executivo o estudo da possibilidade de estabelecimento de um convênio entre os governos da União e do Estado, para restabelecimento de uma linha de transportes marítimos ligando a Praça XV de Novembro à Ilha do Governador.

JORGE FRANÇA

Painel

Contestando afirmação de um vespertino carioca, o deputado Mário Piva afirmou ontem que não houve a menor irregularidade na aprovação do parecer da comissão parlamentar de inquérito para apurar as transações entre a TV-Globo e o Grupo Time-Life, que hoje será apreciado no plenário da Câmara dos Deputados. — É preciso acentuar que da votação unânime que aprovou o parecer, incriminando a TV-Globo e a invasão ilegal de dólares na imprensa brasileira, nos têrmos em que foi denunciado pelo sr. Carlos Lacerda, participaram quatro deputados da ARENA e quatro do MDB, sendo relator o deputado Djalma Marinho, insuspeito porque se trata de homem do maior valor do partido governista — acrescentou o sr. Mário Piva (MDB-Bahia).

E explicou: — "O deputado Eurípedes Cardoso de Meneses não tem razões para levantar a suspeição da CPI e muito menos, criticar meus companheiros, pois realizamos 15 sessões da referida comissão em cujo livro de presença figura a assinatura daquele parlamentar, nada menos que cinco vêzes. Os negócios da TV-Globo foram examinados com o maior escrúpulo e isenção, concluindo-se pela responsabilidade dos dirigentes daquela emprêsa, a qual feriu o Artigo 160 da Constituição de 1946, revigorado em dispositivo da Carta de 1967. O que não se pode admitir é o silêncio diante do grave crime que se comete contra a Imprensa brasileira pelo grupo da TV-Globo e Time-Life tolerado pelo govêrno do marechal Castelo Branco. Creio assim que o plenário da Câmara aprovará o parecer da CPI encaminhando o caso ao govêrno para a punição dos responsáveis pelo delito" — concluiu o deputado Mário Piva, relator substituto da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as transações entre a emprêsa jornalística brasileira S/A (Globo) e a emprêsa Time-Life.

Os meios agrícolas receberam, decepcionados, as nomeações para o Ministério da Agricultura, SUNAB, IBRA e INDA. Tôdas de nomes jamais pronunciados por um produtor rural brasileiro. São desconhecidos completamente da classe e dos problemas rurais. É o caso de se perguntar: quais as finalidades das Universidades de Agronomia, Veterinária e Economia Rural? É que os elementos especializados não são convocados para pôr em prática o que aprenderam, e o que é pior, não são consultados, sequer, sôbre assuntos técnicos de suas especialidades. Que isso é um desestímulo, não temos dúvida.

Ninguém entendeu a razão do decreto baixado ontem pelo presidente Costa e Silva autorizando o Ministério da Justiça a publicar, em volume único, o texto dos Atos Institucionais, Atos Complementares e Decretos-Leis editados no período de 9 de abril de 1964 a 15 de março de 1967 pelo sr. Castelo Branco. Primeiro porque a maioria dessa legislação está caduca e segundo em face de, por exemplo, os decretos-leis se situarem em legislação própria, específica, não podendo como é óbvio se juntarem para efeito de manuseio.

Muito concorrido o lançamento da obra "Ciência Política", do professor Paulo Bonavides, domingo passado, no Copacabana Palace. Presentes os juristas Seabra Fagundes, Themistocles Cavalcânti, Aribaldi Dias de Castro e os professôres Djacir Menezes e Orlando Carvalho.

O grupo Kemper de Seguros está ludibriando seus clientes, cujos carros estão segurados por uma de suas companhias, evitando que os mesmos recebam imediatamente as apólices a que fazem jus. Para os seguros de terceiros, o grupo cria maiores obstáculos pagando metade do orçamento previsto por suas oficinas, exigindo comprovações da Polícia e demorando mais de dois meses para emitir os cheques. As pressões a que ficam sujeitos os que têm a receber do grupo Kemper faz com que os mesmos aceitem qualquer proposta dos seguradores, embora com prejuízo. Mas nem assim há soluções rápidas. Se os interessados dependerem do recebimento do seguro do grupo Kemper, devem ter calma bastante para aguardar vários meses até que recebam.

Coincidente com a posse do general Rubem Rosado na direção — geral dos Correios e Telégrafos, o sr. Aniso Rocha destacava ontem no Palácio Tiradentes o acêrto da escolha, dizendo tratar-se de um oficial superior familiarizado com os problemas afetos a êsse setor.

RUSH

O Papa Paulo VI enviou telegrama ao presidente Costa e Silva agradecendo as felicitações do govêrno brasileiro à recente publicação da Encíclica "Populorum Progressio". • Uma comissão de moradores da Vila Kosmos, em Vicente de Carvalho, veio à TRIBUNA para formular apêlo à Rio-Light no sentido de normalizar o abastecimento de energia elétrica naquele núcleo residencial. • Ficou para hoje a reunião da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil para reivindicar 80 por-cento de melhoria de vencimentos. É que, ontem, o sr. Benneir Maiani não chegou a tempo de iniciá-la, como estava marcado. • A Polícia Militar do Estado do Rio escolheu sábado sua madrinha: trata-se da bela estudante Maria Regina de Oliveira, que competiu com oito concorrentes. O concurso foi feito em comemoração da II Semana da PM. • A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal realiza, quinta-feira, um concêrto, tendo como solista o pianista Ney Salgado, e como regente o maestro Vicente Fittipaldi.

MAURO BRAGA

Corte de cabelo e PM na passeata dos excedentes

Protegidos pela PM, que colocou inclusive batedores e um jipe para desviar o trânsito, os excedentes de Medicina e Engenharia realizaram ontem passeata pelo Centro da Cidade em agradecimento à solução encontrada pelo presidente Costa e Silva, matriculando-os em diversas Universidades do País.

Os novos universitários, muitos já de cabelos cortados, levavam faixas de louvor ao ministro Mário Andreazza, dos Transportes e a d. Iolanda Costa e Silva, a quem chamavam de madrinha e que foi a primeira mesmo antes da posse de seu marido, a garantir a matrícula de excedentes, mesmo contrariando os pontos de vista do govêrno Castelo Branco.

— "Meus parabéns, eu espero que um de vocês assine meu atestado de óbito", foram as palavras de um velhinho ao interromper a passeata que os excedentes de Medicina e Engenharia da Guanabara realizaram ontem à tarde, percorrendo as principais ruas do centro da cidade, com livre trânsito garantido por dez batedores.

A marcha estudantil, de agradecimento à solução encontrada pelo govêrno para o problema "excedentes" terminou no MEC, onde os futuros calouros foram recebidos pelo ministro Tarso Dutra. Após o encontro aquêle Ministério distribuiu edital notificando o imediato aproveitamento de 200 excedentes de Medicina e 250 de Engenharia.

Passeata

Cêrca de 500 estudantes entre excedentes, calouros e estimuladores da campanha, compuseram a passeata de ontem à tarde iniciada na porta do "Diário de Notícias". Parte da rua do Riachuelo, Gomes Freire, Relação tôda avenida Chile 13 de Maio Cinelândia, Santa Luzia e MEC foi o itinerário seguido pelos estudantes que se fizeram preceder de uma ala de batedores.

Centenas de curiosos postaram-se nas calçadas e aplaudiram a passeata, enquanto outros preferiam aderir. Músicas de carnaval e melodias aproveitadas com letras referentes ao problema dos excedentes, também, foram cantadas pelos estudantes.

A passeata começou às 15 horas e só terminou às 17 porque foi interrompida várias vêzes para o "corte de cabelo" dos rapazes.

Antes de subirem ao auditório do MEC, a convite do ministro Tarso Dutra, os estudantes deram demorado viva ao presidente Costa e Silva, d. Iolanda e ao atual ministro da Educação.

Os estudantes lotaram as dependências do auditório e esperaram o discurso do ministro Tarso Dutra que, mais uma vez, lhes assegurou o aproveitamento.

Uma placa de agradecimento foi dada pelos excedentes de medicina ao ministro, para ser entregue ao marechal Costa e Silva. Os excedentes de Engenharia ofertaram uma boina com fitas ao deputado Tarso Dutra.

Edital

Enquanto os estudantes permaneciam no pátio do MEC, ostentando inúmeras faixas de agradecimento, a sala de imprensa distribuía edital, especificando os itens do convênio firmado entre o Ministério da Educação e as Universidades do País.

Em linhas gerais o edital, notificava que o aproveitamento imediato será feito, obedecendo caráter classificatório tanto no que se refere aos cursos de medicina como engenharia.

Um aumento de 250 vagas será efetuado pela CICE para aproveitamento dos excedentes de engenharia (operacional). Outras 800 vagas serão abertas em junho, quando se realizará nôvo vestibular.

Duzentos candidatos às Faculdades de Medicina do Estado serão aproveitados, por ordem de classificação, enquanto os 118 restantes terão seu caso resolvido em junho. Êstes últimos podem inclusive serem mandados para outros Estados e com bôlsas de estudo custeadas pelo MEC.

No Estado do Rio 103 excedentes de Medicina serão aproveitados o mesmo acontecendo com outros 87 não classificados na Faculdade de Odontologia.

Hoje os excedentes de Medicina da Guanabara irão assistir à posse da primeira-dama como presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Com d. Yolanda

Uma "corbeille" de rosas vermelhas e um têrço de madrepérola serão oferecidos, na ocasião, a d. Iolanda em agradecimento ao apoio prestado aos estudantes.

O Encontro entre os excedentes será realizado na Cinelândia às 14 horas de onde assistirão à cerimônia de posse às 16,30 horas.

Política da Guanabara

Exército quer um relatório sôbre Guandu

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que o sr. Negrão de Lima não ficou satisfeito com o trabalho da Comissão de Juristas, para adaptação da Constituição do Estado à Constituição Federal, tendo determinado a sua assessoria jurídica a reformulação de vários capítulos e a anulação de outros, pura e simplesmente. O capítulo que trata das atribuições do Tribunal de Contas por exemplo será integralmente reformulado. O trabalho da Comissão de juristas é tido nos meios palacianos, como "uma aberração jurídica", com intuitos confessos de transformar o Tribunal de Contas, num 4.º Poder do Estado.

◆

Ainda sôbre o Tribunal de Contas na nova Constituição do Estado, chegou-nos ao conhecimento um fato dolorosamente grave. Houve um jôgo de cartas marcadas entre ministros e juristas membros da Comissão governamental, através de reuniões secretas, para a elaboração de um artigo dando podêres excepcionais ao Tribunal de Contas, ignorando-se, totalmente, às disposições expressas na Constituição Federal, em seu Artigo 13 n.º IV.

◆

O Tribunal de Contas, pelo nôvo Artigo introduzido na Constituição Estadual, ao invés do contrôle externo que deveria exercer como órgão auxiliar da Assembléia Legislativa, passará a ter um poder de fiscalização superior e outras atribuições.

◆

Outro ponto onde o trabalho da Comissão de juristas criada pelo sr. Negrão de Lima deixou de corresponder aos preceitos básicos da Constituição Federal, é o relacionado com o capítulo do Poder Judiciário. É público e notório a luta surda que existe entre os Tribunais de Justiça e Alçada. O trabalho em causa procurou ladear, apenas, os problemas decorrentes ou causadores dos desentendimentos existentes, transferindo para o futuro a eclosão de uma luta aberta.

◆

Os principais desentendimentos entre os Tribunais de Justiça e Alçada, residem na organização dos quadros da Secretaria do Tribunal de Alçada. Êste Tribunal acha que é sua competência de nomear e demitir pessoal, enquanto o Tribunal de Justiça, afirma que a atribuição lhe pertence. A matéria ficou sem solução definida no trabalho dos juristas apesar da Constituição Federal em seu Artigo 110, n.º2, atribuir a competência ao Tribunal de Alçada.

A Comissão de juristas, também falhou repetindo o Artigo 30 da Constituição do Estado, que estabelece a competência privativa do governador para administrar a Polícia Militar. Nesse ponto, se prevalecer a redação do trabalho dos juristas será reaberta a luta entre o Comando da PM e o Secretário de Segurança. Pela Constituição Federal, a competência é da Secretaria de Segurança, sob supervisão do ministro do Exército.

◆

Corre célere, na Caixa Econômica Federal, notícia de que estão bem encaminhados os entendimentos para a venda do edifício-sede em fase de construção na Avenida Rio Branco, para o grupo Hilton, de hotéis.

◆

Também estranha-se que até agora a atual direção da Caixa Econômica não tenha mandado instaurar inquérito para apurar desfalque ocorreram na Carteira de Penhores. Êsses desfalques teram atingido 400 mil cruzeiros novos.

◆

Informa-se que o comando do 1.º Exército exigiu ontem, do sr. Negrão de Lima, um relatório minucioso sôbre a situação da Adutora do Guandu, que rompeu no domingo, tendo inclusive enviado ao local um observador para acompanhar os trabalhos que estão sendo realizados pela Companhia Estadual de Águas.

◆

Na guanabara, até as últimas horas da noite, ninguém sabia informar nada sôbre a extensão dos danos causados à Adutora do Guandu. O sr. Negrão de Lima, por duas vêzes, negou-se a receber os repórteres ali credenciados, dizendo, apenas, "que estava aguardando os últimos informes da equipe de engenheiros da CEDAG". O rompimento da Adutora é grave com o carioca com um deficit de água da ordem de 850 milhões de litros diários.

◆

O sr. Negrão de Lima passou todo o dia de ontem cumprindo obrigações sociais. Foi a uma festa no STM, sem se importar com o que se passava no Guandu. O desgovernador quer ir ao Guandu de helicóptero. É um descansado.

◆

Os advogados Luís Martins Ferreira e João Barreto de Aragão, da Fundação Leão XIII apresentaram, ontem, queixa crime contra o presidente daquela entidade sr. Délio dos Santos. A ação tomou o n.º 20 144 e foi encaminhada à 8.ª Vara Criminal. O sr. Délio dos Santos é acusado de ter exorbitado em suas atribuições e proferido em processo daquela repartição, despachos ofensivos à honra profissional dos advogados em causa. Por outro lado, na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento realizou-se a primeira audiência para julgar reclamações de vários advogados da Fundação, contra o sr. Délio dos Santos, que é acusado de ter reduzido os vencimentos dos advogados e ao mesmo tempo, aumentado seus próprios vencimentos, recebendo atrasados de 11 mil cruzeiros novos.

A CEDAG ainda não sabe atribuir quais foram as causas do acidente com a Adutora do Guandu, que agravará o abastecimento d'água na Guanabara. Não sabe informar, também, quando serão concluídos os serviços de recuperação. O sr. Negrão de Lima (foto), despreocupadamente disse ontem em Palácio, que só irá ver o Guandu se fôr de helicóptero.

Casa da Moeda: funcionários ganham ação

Funcionários da Casa da Moeda, que por ação judicial passada em julgado vinham percebendo gratificação de risco de vida e que fôra suspensa pelo govêrno Castelo Branco, voltaram à Justiça e conseguiram reafirmar o seu direito tendo o Diretor Executivo aconselhado pelo Diretor do Departamento de Planejamento, protelado o mais que pode o seu restabelecimento.

"Recorremos ao Diretor Geral do Ministério da Fazenda — disse um dos interessados — que deu ordem para que a Casa da Moeda cumprisse a decisão judicial, o que foi feito após demorado exame da matéria pelo procurador da Repartição, não conseguindo êste evitar o cumprimento da ordem".

"Os diretores (e são em excesso) só pensam em fazer economia quando esta diz respeito aos operários, pois quando se trata de fazer viagens para o exterior com pagamentos em dólares ou nomear parentes para cargos de direção ou de chefia. Êles acham que o dinheiro está sendo muito bem empregados, afirmaram os funcionários.

Incêndios na GB: Carvalho Neto acusa Negrão

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara o deputado Carvalho Neto ARENA, acusou o sr. Negrão de Lima de não estar cumprindo uma lei de sua autoria que determina várias regras para a prevenção de incêndios na cidade, "pois caso contrário muitos incêndios ocorridos recentemente, como o da Igreja do Rosário e São Benedito, teriam sido evitados, através dos itens reguladores de prevenção contidos no documento".

O sr. Carvalho Neto, depois de ler alguns parágrafos da sua Lei, 374.63, afirmou que o Corpo de Bombeiros da Guanabara não está aparelhado para cumprir a mesma, que lhe dá fôrça suficiente para fiscalizar as instalações de prevenção de incêndios, por culpa exclusiva do desleixo administrativo e da falta de providência do sr. Negrão de Lima.

AS CONDIÇÕES

Referindo-se ao incêndio que destruiu a Igreja do Rosário, disse o líder da ARENA na ALEG que o mesmo foi provocado pelas más condições de instalação dos edifícios colados à mesma.

"Pela imprensa pudemos acompanhar as declarações do comandante do Corpo de Bombeiros, na qual demonstra que a maior responsabilidade do alastramento do incêndio coube à Rio Light, que não desligou o circuito a tempo. Tôdas as janelas, aberturas, da Igreja e das circunvizinhanças estavam dando choque e o sr comandante dos Bombeiros não quis arriscar a vida dos seus soldados mandando que todos aguardassem o desligamento do circuito, que demorou demais".

Depois de historiar os fatos que ocorreram no dia do incêndio na Igreja do Rosário o sr. Carvalho Neto disse "que providências haverá tomado, a esta altura, o sr. governador, contra a Light? Era obrigação de s. exa. providenciar no sentido de responsabilizar a Light pelo ocorrido. Não pode êle ficar de braços cruzados, dizendo que nada tem com isso, que isto é com o Ministério das Minas e Energia. Isto é obrigação do sr. governador. Êle é responsável por tudo o que ocorre na Guanabara".

Cobras atacam alunos na Engenhoca

NITERÓI (Sucursal) — Alunos do Grupo Escolar Salgado Filho, no bairro da Engenhoca, estão apavorados com as cobras que, penetrando em área do estabelecimento, costumam dar "botes" sôbre os menos avisados, conforme aconteceu com o menino João Carlos, durante a hora do recreio.

O fato repercutiu na Assembléia Legislativa, tendo o deputado Calixto Kalil protestado e chamado a atenção do secretário de Educação para o problema, considerando o perigo que corriam as crianças do educandário.

MELHORAMENTOS

A exemplo de muitas delegacias de Polícia, também muitas unidades da Secretaria de Educação estão em prédios que não oferecem condições de confôrto aos colegiais e aos professôres, sendo propósito do Govêrno reaparelhar os edifícios que não proporcionam a devida comodidade para os corpos discente e docente.

Para que as cobras não mais assustem às crianças, chegando mesmo a picá-las, o secretário Solon Pontes determinou a limpeza do "Salgado Filho" e também do Grupo Escolar Melquíades Picanço e no parque infantil General Rondon.

Escolas sem merenda em Jacarepaguá

A exemplo do que ocorre com as Escolas Públicas do Jardim América, em Jacarepaguá, a Escola Júlio Verne também está exigindo das crianças ali matriculadas que levem para as aulas a alimentação necessária para a merenda e almôço, por não disporem de dinheiro suficiente para a manutenção de seus serviços.

Uma comissão de pais enviará ainda esta semana ao sr. Negrão de Lima um memorial em que protestam contra tal situação e denunciam o colapso total da Escola Barão de Taquara, também em Jacarepaguá, que já há vários dias teve suas aulas suspensas por falta de professôres.

DESCASO

Em quase todos os bairros da Zona Norte, Central do Brasil e Leopoldina, a situação é de revolta contra o descaso do Govêrno em resolver os problemas educacionais da Guanabara, cujas escolas lutam com dificuldades financeiras e nem mesmo mais o dinheiro da merenda escolar está sendo aplicado em suas finalidades.

Acusam ainda o secretário de Educação de negligência, porque já por diversas vêzes, procurado pelos responsáveis dos estudantes que lhe expuseram a situação, nenhuma providência concreta tomou, limitando-se a promessas vãs.

Até os deputados do govêrno estão contra Negrão

Referindo-se às várias reclamações que alguns deputados governistas haviam feito, momentos antes, a vários setores da administração estadual, o deputado Mauro Werneck afirmou ontem na Assembléia Legislativa, que "tudo isso revela que o grande omisso é o sr. Negrão de Lima, que não está presente, está de braços cruzados".

Acrescentou o parlamentar que o governador da Guanabara "não consegue saber o que se passa no Estado e nem ao menos dá ouvidos aos representantes da localidade que aqui falam do microfone, trazendo os casos e não encontram por parte de s. exa. uma atitude pronta e certa".

Prosseguindo nas suas afirmações o deputado Mauro Werneck acrescentou que o estado em que se encontram alguns subúrbios cariocas é simplesmente deplorável, citando entre êles Anchieta, Pavuna, Ricardo de Albuquerque.

Sindicatos & Previdência

Atualização do Código de Trabalho

AYRTON GOMES

A atualização global da legislação trabalhista brasileira, será uma das principais reivindicações que os dirigentes sindicais dos industriários vão apresentar ao ministro Jarbas Passarinho, no domingo, por ocasião do encerramento do 3.º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que se instala hoje, em Brasília.

A participação do ministro Jarbas Passarinho, na sessão de encerramento, já está confirmada pelo próprio ministro do Trabalho e Previdência Social e nesses seis dias de congresso os dirigentes sindicais de 56 federações, agrupando 1.300 sindicatos, debaterão as sugestões que apresentarão para o futuro Código de Trabalho.

Os dirigentes sindicais brasileiros, não só os da CNTI, mas também das seis outras Confederações — CONTAG, CNTC, CONTEC, CONTCOP, CNTTT e CNTTMFA — diante da Encíclica "Populorum Progressio" do Papa Paulo VI, decidiram reivindicar aos atuais governantes a atualização da Legislação Trabalhista Brasileira.

Se o Govêrno Costa e Silva se interessar pelo atendimento das reivindicações dos representantes de todos os trabalhadores brasileiros, não terá muito trabalho, pois tem em suas mãos, ou melhor numa gaveta do Ministério da Justiça ou da Casa Civil da Presidência da República um exemplar do Código de Trabalho, de autoria do catedrático e sociólogo Evaristo de Moraes Filho, a maior autoridade brasileira e sul-americana, na matéria.

O presidente Costa e Silva tanto pode dar aos trabalhadores o Código de Trabalho de autoria do mestre Evaristo de Moraes Filho como também, aplicar pouquíssimas alterações para adaptá-lo à Encíclica "Populorum Progressio". Como vemos o marechal Costa e Silva e seus auxiliares não terá muito trabalho em dar o máximo aos trabalhadores brasileiros, em matéria de legislação trabalhista.

Do Congresso Nacional dos Industriários destacamos sete assuntos que serão debatidos e terão sugestões para a elaboração do Código de Trabalho:

1 — salário e política salarial;

2 — estabilidade e fundo de garantia;
3 — contrato e prazo determinado;
4 — férias e aviso prévio;

5 — suspensão e alteração do contrato de trabalho;
6 — trabalho insalubre, trabalho da mulher e do menor, e

7 — participação nos lucros das emprêsas.

MODIFICAÇÕES

O sr. Francisco Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, determinou, por ato baixado ontem, uma quase total alteração nos postos de comandos do INPS. Manteve apenas três dos antigos diretores: Renato de Almeida (Patrimônio) Orlando José Mendes Franco (Arrecadação e Fiscalização) e Izeu de Almeida e Silva Serviços Médicos.

O sr. Dirceu Luís Campos exercerá o cargo de Diretor-Geral do INPS, enquanto o sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho (uma das maiores capacidades previdenciárias do País) será o Secretário do Bem Estar Social. Outra escôlha acertada do sr. Luís Tôrres de Oliveira foi a indicação do sr. João Nepomuceno Menezes Autran para a Secretaria de Seguros Sociais.

O diretor-financeiro do INPS será o sr. Célio Torreão Campos, enquanto que para a Secretaria de Serviços Gerais foi nomeado o sr. Jamal Chaloub. Três secretários-adjuntos serão os srs. Gustavo Adolfo Marques, Salvador Paulino Dutra e José Aníbal Santiago.

OUTRAS

★ Seis postos de expedição da primeira via da Carteira Profissional estão em funcionamento na Guanabara, desde Copacabana a Madureira. ★ Previdência Social dispendeu NCr$ 1 bilhão e meio com o pagamento de benefícios e aposentadorias aos segurados e beneficiários do sistema previdenciário, no ano passado. Arrecadou, no mesmo período NCr$ 1 bilhão e 600 milhões. ★ O presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social sr. Renato Gomes Machado manteve demorada conferência, ontem, com o chefe de Gabinete do ministro Jarbas Passarinho, sr. Eduardo Noronha. ★ Quinta-feira, a primeira entrevista do sr. Tôrres de Oliveira como presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Estaremos lá para sabatiná-lo. ★ E a situação do Conselho Fiscal do INPS, como está? Essa indagação fazemos ao ministro Jarbas Passarinho, diante do fato de que os atos dos administradores do Instituto Nacional de Previdência Social não estão, até agora, sendo devidamente fiscalizados.

A modêlo profissional Noemy (foto), que lidera a campanha pela regulamentação das manequins, vai avistar-se com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho professor Fidélis Martins, buscando orientação para a instituição do Sindicato ou Associação da categoria, na Guanabara.

MODIFICADA AGENDA PARA REUNIÃO DE CÚPULA

BUENOS AIRES — Sofreram importantes modificações os pontos referentes à integração latino-americana e ao comércio internacional da agenda para a reunião de cúpula de Punta del Este, segundo informa o jornal argentino "Clarin".

O órgão em questão publica com exclusividade o documento elaborado pelos representantes presidenciais em Montevidéu, em março último, com as modificações que foram introduzidas no texto preparado pelos chanceleres americanos em Buenos Aires, em fevereiro.

Mercado Comum

Segundo o texto divulgado pelo jornal de Buenos Aires, são confirmadas as informações sôbre uma modificação dos prazos para a formação do Mercado Comum Latino-Americano e as negociações com os Estados Unidos para conseguir acesso mais fácil ao mercado norte-americano dos produtos da América Latina.

Com efeito, o texto original redigido pelos chanceleres estabelecia que, na década de 1970, dever-se-ia criar de forma progressiva o Mercado Comum Latino-Americano o qual deveria ser aperfeiçoado, "o mais tardar", em 1980. O nôvo texto diz, pelo contrário: "criar de forma progressiva a partir de 1970, o Mercado Comum Latino-Americano, que deverá estar substancialmente em funcionamento num prazo não superior a quinze anos".

Como se constata, a expressão "substancialmente em funcionamento" representa uma modificação bastante importante em relação à anterior, e o prazo estabelecido dilata-se em cinco anos.

Oportunamente, informou-se que esta posição, tendente a alargar os prazos, foi apoiada principalmente pelo Brasil, bem como pelo Peru, Equador e Argentina.

Oposição do Brasil

A oposição do Brasil aos prazos fixados no texto dos chanceleres começou a manifestar-se no seio do grupo dos países membros da ALALC.

O Brasil sustentava que 1980 era um prazo demasiado próximo para que essa associação de livre comércio passasse a ser uma comunidade econômica. Em conseqüência a adoção dessa tese dilatará o lapso necessário para a fusão entre a ALALC e o Mercado Comum Centro-Americano

No que diz respeito à ALALC, o documento publicado por "Clarin" preconiza a aceleração do processo de conversão da ALALC em Mercado Comum a partir de 1970, para ser completado "num prazo não maior de quinze anos".

Com referência às medidas para melhorar o comércio internacional da América Latina, o documento dos representantes presidenciais demonstra a tendência dos Estados Unidos a negociarem com os países do sistema a adoção de certas medidas favoráveis à exportação de seus produtos.

Eliminação de Barreiras

Com feito, a cláusula um do texto divulgado por "Clarin" especifica que, "com o propósito de liberalizar as condições que afetam as exportações de produtos básicos de interêsse especial para os países latino-americanos, o govêrno dos Estados Unidos se propõe a realizar reforços no quadro do conteúdo ao artigo 37, inciso A, do protocolo de reforma da Carta da Organização de Estados Americanos".

Tal inciso se refere à eliminação, por parte das Nações importadoras, das "Barreiras alfandegárias e não alfandegárias" que afetam as exportações dos países membros da organização.

No que tange aos produtos manufaturados e semimanufaturados da América Latina, o inciso dois das diretivas de Buenos Aires não mudou quando estabelece que se considerem os possíveis sistemas de tratamento preferencial não recíproco para as exportações de manufaturas".

Mas os representantes presidenciais acrescentaram em Montevidéu: "Acôrdo entre cavalheiros para passar êste texto ao terceiro período de sessões de 11.ª Reunião de Consulta de Chanceires, a fim de que o reforcem".

Isto confirma as informações divulgadas há tempos, de acôrdo com as quais o representante norte-americano Lincoln Gordon anunciou que seu país estava disposto a "tornar mais vigorosas" as diretivas neste sentido.

Pontos principais

Êstes dois pontos são considerados os principais do temário e as modificações que sofreram são consideradas importantes.

Vários dos representantes presidenciais latino-americanos disseram extra-oficialmente, em Montevidéu, que consideravam insuficientes os créditos suplementares destinados à América Latina, segundo a mensagem enviada ao Congresso pelo presidente Johnson, no dia 13 de março último.

Inúmeros delegados disseram que esta insuficiência de financiamento (1.500 milhões de dólares em cinco anos) poderia ser compensada amplamente por um melhor tratamento comercial dos produtos latino-americanos.

A partir dêsse momento, houve complexas negociações com o representante norte-americano para que êste definisse os "esforços" que seu país está disposto a fazer nesse sentido. A impressão geral é a de que se tinha chegado a um acôrdo de princípio, mas que as precisões necessárias só poderiam ser dadas posteriormente.

Os pontos restantes da agenda não foram objeto de modificações fundamentais, mas observe-se maior extensão e precisão em relação ao ponto quinto, referente ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, bem como à intensificação dos programas de saúde.

Onde os presidentes se reunirão — O Hotel San Rafael (foto), em Punta del Este, Uruguai, foi o local escolhido para a sede da próxima Conferência de Cúpula da Organização dos Estados Americanos. Vinte presidentes de nações-membros dêsse organismo ali estarão reunidos durante três dias. O início da conferência está programado para o dia 12 do corrente mês. (Foto USIS.)

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

SANTIAGO — O presidente democrata-cristão Eduardo Frei acaba de sofrer um duro revés eleitoral nas eleições municipais, às quais êle próprio havia dado o caráter de plebiscito. Seu partido continua sendo o mais importante do País, com aproximadamente 34 por-cento dos votos, mas, nas eleições parlamentares de março de 1965, havia obtido 42,34 por-cento. O pleito de domingo marcou, sobretudo, a ressurreição das fôrças tradicionais do Partido Radical, que hoje se proclama social-democrata, e da direita conservadora, que se haviam sacrificado nas eleições presidenciais de setembro de 1964 para impedir a eleição do candidato da extrema esquerda, Salvador Allende. Nota-se, também, um nítido avanço da extrema esquerda socialista e comunista, que passou, em dois anos, de 22,60 para 29 por-cento.

GEORGETOWN — Uma resolução pedindo que a Guiana não ingresse na Organização dos Estados Americanos "enquanto êsse organismo estiver sob a influência norte-americana" foi aprovada em uma reunião do "Congresso Nacional do Povo", partido do primeiro-ministro, Forbes Burham. O ingresso do país na OEA divide os partidos políticos da Guiana, tendo o "Partido Progressista do Povo" (oposição), do dr. Cheddi Jagan, adotado uma posição resolutamente hostil ao ingresso enquanto que o atual ministro das Finanças, Peter D.Aguiar, líder do partido "Fôrça Unida" é um decidido partidário da integração da Guiana na OEA. A opinião geral é que o govêrno da Guiana não poderá entrar na Organização dos Estados Americanos até que fique resolvido o seu litígio fronteiriço com a Venezuela.

CARACAS — O descobrimento do único esqueleto que existe no mundo de um megatério que morreu com pouca idade foi dado ontem a conhecer pela diretora do Instituto de Antropologia e História do Estado da Guanabara. A doutora Enriquêta Penalver declarou que o achado ocorreu no leito de um rio onde o Instituto encontrou, este ano, fósseis de um megatério adulto, uma tartaruga gigante e um toxodonte. A cabeça do pequeno esqueleto está aparentemente intacta bem como as demais partes do corpo, acrescentou a senhora Penalver. O fóssil será exibido durante a abertura do Museu Arqueológico do Estado de Carabobo, no próximo dia 21.

BAD NAUHEIM — Antes de três anos poderão ser fabricados em série e vendidos os corações artificiais, anunciou em Bad Nauheim, Alemanha Ocidental, o professor norte-americano Wilhelm Kolff. Tal anúncio foi feito no 33.º Congresso Médico da Sociedade Sanguínea e Renal. O coração artificial custará menos de 500 dólares. O mesmo professor havia anunciado, no sábado último, a venda, a partir de 1970, de rins artificiais que podem ser tirados depois de usados. Os corações artificiais fabricados em série serão um pouco maiores do que os naturais e serão introduzidos na caixa toráxica. O elemento de propulsão, que terá o tamanho de uma pasta de documentos, será levado no exterior. O cientista se absteve de precisar a natureza do aparelho, limitando-se a assinalar que um motor elétrico produziria muito calor e ocuparia também muito lugar. O Congresso, no qual tomaram parte 500 cientistas de ambas as Alemanhas, Estados Unidos e dez países europeus, foi encerrado domingo à tarde.

PEQUIM — As manifestações hostis ao presidente da República Chinêsa, Liu Shao Chi, desenvolveram-se ontem pelo terceiro dia consecutivo ante o Comitê Central de Pequim. Os manifestantes aclamaram os artigos torrenciais do "Bandeira Vermelha' que denunciam, sob epítetos transparentes, os crimes ideológicos do chefe de Estado e os êrros contidos em seu livro intitulado "Como Ser Bom Comunista", que era considerado antes um breviário para o doutrinamento dos militantes. As vozes de "Abaixo Liu Shao Chi" ressoam no centro de Pequim, como nos dias precedentes, pùdicamente transcritos, entretanto, pela agência "Nova China" por frases paralelas: "Abaixo o chefe dos dirigentes que segue a via capitalista". A rádio de Pequim propalou a notícia de que manifestações similares foram organizadas em Shansi, Shantung, Kweiyang e Rhupeh.

DUSSELDORF — As prostitutas de Dussendorf terão de pagar, doravante, um impôsto "de renda", segundo determinação oficial. Unem-se, destarte às de Colônia, Hamburgo e Nurenbergue, já sujeitas ao fisco. Contam-se oficialmente, na Alemanha Federal, umas 45 mil profissionais que, segundo os peritos, totalizam uma renda anual de cêrca de NCr$ 677.500.000,00.

BUENOS AIRES — "Para mim, o crime do século é a guerra do Vietnã', declarou ontem, à sua chegada a Buenos Aires, o famoso ator espanhol Jorge Nistral. O artista manifestou esta opinião para responder aos jornalistas que lhe perguntavam sôbre o "crime do século", entendendo por essa expressão o assassínio do predisente John Kennedy. "Kennedy — esclareceu Mistral — era uma só pessoa e no Vietnã morreram muito mais". O artista chegava de Lima para participar do primeiro programa de um ciclo de televisão com as artistas argentinas Maria Aurélia Bisuti e Susana Freyre.

CARTAGO — Onze suspeitos foram detidos pelas autoridades militares durante a "operação de buscas" realizada nos arredores de Cartago, no Departamento do Valle, no Ocidente colombiano. Nesta região, em princípios da semana passada, foram mortos oito militares e seis rebeldes em choques armados. Três suspeitos apresentam feridas cangrenadas, segundo o correspondente do jornal "El Tiempo", que cita fontes extra-oficiais. Uma compahia de lanceiros, reforçada por tropas, realiza patrulhas na região mencionada anunciando-se que foi restabelecida a normalidade. Os serviços de inteligência estão fazendo uma investigação a respeito.

LIMA "As guerrilhas surgidas na Bolívia demonstram a intervenção soviética neste hemisfério e impõem à América a obrigação de se unir e encontrar meios coletivos para enfrentar o perigo", afirma o jornal "La Cronica". Em seu editorial, êste jornal afirma que "a gravidade dos fatos que ocorrem na Bolívia põem em evidência que nos encontramos diante de um plano de intervenção armada da Rússia contra a democracia e contra a independência de tôda a América Latina. O editorialista afirma que não se deve admitir que atrás dêles encontre-se sòmente Fidel Castro, 'que é apenas um instrumento eficaz do Soviete" e que não se deve tão pouco aceitar o problema da subversão como sendo um problema de cada país isoladamente. Preconiza, a seguir, uma união americana e meios coletivos para fazer frente a êste gravíssimo perigo comum e afirma que quando Moscou aprovou as guerrilhas latino-americanas, não o fêz verbalmente mas sim através de um plano de ação bem estudado, frente ao qual faltou a adequada réplica da América Latina.

Soldados britânicos disparam contra manifestantes em Aden

FP e TRIBUNA

ADEN — Tropas britânicas dispararam suas armas, ontem, contra os manifestantes que protestavam contra a chegada a Aden de uma missão da ONU, à frente da qual está o venezuelano Manuel Perez Guerrero.

Imediatamente, as ruas tortuosas da cidade foram cenário de uma batalha campal, na qual morreu um árabe e ficaram feridos cinco soldados britânicos e dois policiais indígenas. Segundo as autoridades britânicas, o árabe que morreu era um lançador de granadas. É que um grupo de manifestantes tinha se entrincheirado no telhado de uma mesquita para lançar suas granadas contra os inglêses.

ADEN PARALISADA

Os distúrbios eclodiram ao mesmo tempo, e uma greve geral paralisava Aden. A greve também tinha por objetivo protestar contra o desembarque da missão da ONU no sudeste arábico.

O Exército interveio com carros blindados "Saladino" e outros veículos para efetuar uma operação de limpeza nas ruas de Aden. As tropas bloquearam as ruas com a mira dos fuzis contra a população que resiste à ordem de dispersão.

A Frente de Libertação do Iêmen do Sul (Flosy) e a organização rival a Frente de Libertação Nacional, lançaram em comum as palavras de ordem de greve e agitação. O Flosy, cujos homens são treinados com o sufrágio de fundos egípcios em Haiz, Iêmen, querem provar que controla a população de um milhão de habitantes que reside no Estado de Aden, ~~décimo-sétimo~~ Estado da Federação da Arábia do Sul que deve receber a independência no ano entrante.

A Frente de Libertação Nacional, por sua parte, deu seu apoio à greve para protestar ao mesmo tempo contra a dominação britânica estabelecida em 1839 e contra o atual govêrno federal onde príncipes e sultãos de dezesseis Estados, que acusa de retrógrados, têm grande influência

CAIS DESERTO

O pôrto de Aden, habitualmente centro de intenso trabalho com seus quinze navios diários no cais para recolher petróleo, amanheceu estranhamente deserto. Sòmente um cargueiro ancorado. Todos os demais receberam ordem de zarpar antes que amanhecesse

Causa eficiente dos acontecimentos de ontem, porém alheio ao mesmo tempo a êles, os três membros da Missão das Nações Unidas que dirige o venezuelano de 55 anos, Manuel Perez Guerrero, preparam também ativamente seu programa de trabalho.

No Hotel Seaview, onde se hospedam, a três quilômetros do aeroporto, o adido de Imprensa da Missão, o norueguês Dik Lehnkuhl, declarou aos jornalistas que "a Missão tem a intensão de visitar o maior número de loacis possíveis, porém tomar o menor número de contatos possíveis".

A Missão, que integram o delegado permanente de Mali, na ONU, Mussa Léo Keita e o ministro do Afganistão Abdus Sattar Shaliz, fêz escalas em Londres, Cairo e Jidah, antes de desembarcar em Aden. Seu trabalho será tratar de fixar o futuro da Federação confrontada não sòmente com o problema da próxima independência, mas também com um movimento terrorista dirigido desde o Cairo, com a intenção de fazer com que a Federação entre na esfera de influência egípcia.

"B-52" já usam bases na Tailândia

BANGKOK, HONG KONG, WASHINGTON e SAIGON —

Pela primeira vez os bombardeiros gigantes norte-americanos "B-52" aterrissaram no sábado na base Tailandesa de Utapao, em Sattapheepe, no Sul do país, colocada pelo govêrno de Bangkok à disposição da aviação norte-americana. Os bombardeiros efetuaram aterrissagens de treinamento, com vistas ao seu estacionamento regular em Utapao a partir desta semana.

"Não acredito que a cessação dos bombardeios levasse os dirigentes norte-vietnamitas à mesa de conferências", declarou o primeiro-ministro australiano, Harold Holt, à sua chegada a Hong Kong, para uma escalada de um dia, antes da partida, hoje, para Taipé. Holt acrescentou, todavia, que uma solução militar no Vietnã deverá ser acompanhada de uma solução política.

Guerra desnecessária

"A guerra do Vietnã não é necessária e poderá ser desastrosa para o Partido Democrata", afirmou ontem John Kenneth Galbraith, ex-embaixador dos Estados Unidos na Índia.

Presidente dos "Americanos para a Ação Democrata", o ex-diplomata declarou ante êste grupo que a prolongação da guerra durante vários anos seria um desastre que "poderia significar a morte e o entêrro do Partido Democrata".

O grupo de Galbraith pronunciou-se pela aceitação sem condições das propostas do secretário-geral da ONU para o cessamento das hostilidades.

Por sua parte, o senador Jacob K. Javits, republicano de Nova York, criticou, numa entrevista, o reinício dos bombardeios do Vietnã do Norte.

Ao contrário, os senadores John Stennis, democrata do Mississipi, e Peter H. Dominick, republicano do Colorado, pediram ao govêrno que "endureça ainda mais" sua posição.

Eleições no Vietnã do Sul

Apesar das ameaças vietcongs contra candidatos e eleitores, parece ter sido bastante elevada a participação nas eleições dos conselhos municipais de 220 povoados do Vietnã do Sul, realizadas domingo. Uma média de mais de 80 por cento dos eleitores tomou parte no ato eleitoral.

Duas tentativas de sabotagem tiveram lugar na província de Lam Dong, a 150 quilômetros ao nordeste de Saigon. Os vietcongs dispararam cinco obuses de morteiro contra o povoado de Di Linh.

Em Lien Dam, não longe daquêle, vários habitantes do povoado foram alvejados por elementos vietcongs.

Hanói confirma seu não a U Thant

HANOI — "A proposta de cessação de fogo geral, feita por U Thant equivale a exigir que o povo vietnamita deponha as armas e cesse de lutar contra os invasores norte-americanos que maculam seu solo", escreve "Nhan Dan".

Através da assinatura autorizada de seu comentarista, o órgão do Partido dos trabalhadores norte-vietnamitas lança assim a primeira reação oficiosa de Hanói às propostas do secretário geral da ONU.

"Esta forma de apresentar a questão, acha "Nhan Dan" constitui por si só um apoio aos agressores norte-americanos".

O texto, que enumera as objeções de Hanói ao "memorandum" de U Thant e recorda em sua conclusão à posição definitiva pelo presidente Ho Chi Minh em sua resposta ao presidente Johnson, não alude a última declaração feita no sábado por U Thant, pedindo aos Estados Unidos que tomem a iniciativa de cessar os bombardeios do Vietnã do Norte.

"Em março de 1966, recorda "Nhan Dan", U Thant apresentou uma proposta em três pontos, no primeiro dos quais pedia o cessamento dos bombardeios norte-americanos. Porém em sua nova proposta omitiu esta primeira exigência e, em seu lugar avança a idéia de que chama de uma "cessação de fogo geral sôbre o terreno".

Por outra parte, o órgão do partido norte-vietnamita, emite duas objeções principais

1 — "A nova proposta não tocou um ponto extremamente importante da solução do problema: o fato de que são os Estados Unidos os agressores e que são êles e seus satélites os que devem cessar a agressão e retirar suas tropas no Vietnã do Sul".

— "U Thant sugeriu quatro fórmulas que podem revestir as conversações preliminares, porém em nenhuma delas menciona-se à frente que dirige ao povo vietnamita na luta contra a agressão imperialista e quem controla quatro quintas partes do território e os dois terços da população do país"

"Querer resolver o problema do Vietnã do Sul sem reconhecer a FNL, conclui o jornal, é voltar às costas à realidade".

SUNAB vai para Agricultura e Enaldo vê caso do açúcar

O marechal Costa e Silva, em decreto baixado ontem, determinou a integração da Superintendência Nacional do Abastecimento ao Ministério da Agricultura enquanto prosseguem os estudos para a criação do Ministério Extraordinário do Abastecimento. A íntegra do decreto será divulgada no Diário Oficial que hoje circula.

O decreto foi assinado pelo presidente, após os entendimentos que manteve ontem, em Brasília, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, o sr. Guilherme Borghoff e o ministro da Agricultura sr. Ivo Arzua quando fixaram os planos a serem executados no setor de abastecimento, durante o ano de 67.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto declarou ontem que "antes mesmo de tomar posse efetiva no cargo já tomei uma série de providências para evitar a crise no abastecimento do açúcar".

Afirmou que "através de entendimentos com o ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza consegui absoluta prioridade para o transporte do açúcar cristal procedente de Campos e de São Paulo para a Guanabara para não dar condições aos refinadores a se desculparem pela falta do produto alegando que não estão recebendo por causa das estradas".

Ressaltou que está conseguindo um novo financiamento para os refinadores através do IAA "a fim de possibilitar o aumento de produção".

O sr. Guilherme Borghoff, por sua vez, que está se despedindo da SUNAB afirmou que ficou "muito contrariado com o colapso no abastecimento do açúcar refinado provocado pelos refinadores".

Frisou que "o problema já poderia estar resolvido há muito tempo se houvesse interesse verdadeiro do IAA e do Ministério da Indústria e Comércio em resolvê-lo".

Explicou que "a SUNAB na questão do açúcar pelo próprio regimento da Lei que o criou tem apenas o dever de homologar as decisões do IAA e do Ministério da Indústria e Comércio, que por sua vez estão alheios aos problemas".

Por outro lado as refinarias decidiram ontem vender o açúcar refinado ao preço de NCr$ 0,42 aos comerciantes varejistas para que êstes vendessem ao consumidor por NCr$ 0,45.

Entretanto, os comerciantes não aceitaram adquirir o açúcar refinado por êste preço, sob a alegação de que a redução de 15 centavos (15 cruzeiros velhos) por quilo só dará renda para pagar os impostos.

Ameaçam os comerciantes varejistas estabelecerem um "lock-out" no fornecimento de açúcar, se o Govêrno considerar como solução ideal para a crise do açúcar a redução da margem de lucro do comerciante.

Demissões de médicos revoltam deputados na AL

As exonerações do administrador do Hospital Getúlio Vargas e do diretor do Hospital Carlos Chagas, devido a casos de morte verificados naquêles hospitais, por negligência médica, foram condenadas ontem, por vários deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, inclusive alguns governistas, que acusaram o sr. Negrão de Lima de ter agido precipitadamente.

Enquanto os deputados Gama Lima, ARENA, e Jamil Haddad, MDB, afirmavam que achavam errado as demissões, por entenderem que os dois médicos foram exonerados das suas funções sem que houvesse ficado comprovado a culpa dos mesmos nas duas mortes ocorridas nos dois hospitais, o deputado Rossini Lopes da Fonte, MDB, parabenizava o governador pela medida adotada.

PUNIÇÕES

O sr. Jamil Haddad afirmou que não admitiria que outros seus colegas, que também é médico, fôssem vítimas de politicagens e perseguições, entendendo punições como as que foram aplicadas pelo sr. Negrão de Lima ao administrador do Hospital Getúlio Vargas e ao diretor do Hospital Carlos Chagas, que foram exonerados sem terem culpa formada. Acrescentou que primeiro teria que ser instalado um inquérito para depois serem punidos os culpados nas ocorrências verificadas nos dois hospitais.

"Seria o caso de demitirem todos os diretores dos hospitais da Guanabara pois diàriamente morrem ali crianças e adultos, sem que haja negligência médica". Primeiro deveria ser conhecido o laudo da causa-mortis da criança e do operário mortos, para a seguir virem as providências".

A maioria dos deputados que falaram sôbre o assunto criticaram o sr. Negrão de Lima, achando que o governador da Guanabara deveria punir os responsáveis pelas ocorrências depois das sindicâncias "e não de forma arbitrária e apressada punindo uma classe honrada sacrificada e que muito de si tem dado por milhares de vidas humanas".

Plano rodoviário dará ao Ceará mais estradas

FORTALEZA, 31 — O sr. Plácido Castelo está disposto a ampliar consideràvelmente a atual rêde rodoviária do Ceará levando em conta que o Estado só dispõe de 100 quilômetros de estradas asfaltadas e que se torna necessária a abertura de novas vias de comunicação a fim de possibilitar a integração de tôdas as regiões geo-econômicas cearenses.

A dinamização do setor de transportes do Estado é uma das principais metas a serem alcançadas pelo Plano de Ação Integrado do govêrno do Ceará. Com o auxílio financeiro da SUDENE e da USAID, o govêrno daquele Estado espera entregar até 1970 cêrca de 500 quilômetros de estradas em perfeitas condições, além das obras de conservação e melhoramentos nas rodovias secundárias.

Com a previsão das inversões governamentais até 1970, em todos os setores administrativos, o Plano de Ação Integrado do Ceará foi divulgado recentemente pelo sr. Plácido Castelo após ter sido submetido à apreciação do ministro Hélio Beltrão que o aprovou integralmente. O programa global será desenvolvido através da aplicação de NCr$ 250 milhões (250 bilhões de cruzeiros antigos), além dos empréstimos a serem obtidos junto a organismos nacionais e internacionais.

Como obras prioritárias, o Plano quadrienal destaca o preparo da infraestrutura do Estado, abrangendo investimentos em matéria de energia elétrica, transportes, comunicações, saneamento básico e irrigação. Ênfase especial foi dado ao problema da precariedade das condições de transportes, tendo sido elaborado um Plano Rodoviário para recuperar e ampliar o sistema rodoviário cearense. O plano terá como objetivos garantir um melhor padrão de conservação da rêde de estradas e integrar na economia do Ceará novas zonas produtivas, com um conseqüente incentivo à produção e uma melhoria nas condições de abastecimento dos mercados consumidores.

COBAL faz chantagem

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios sr. Carlos Sampaio afirmou ontem, que "temos recebido diversas denúncias de comerciantes filiados ao sindicato de que a COBAL está condicionando a venda de arroz de seu estoque, a que cada um adquira, na compra, cêrca de 20 por cento de feijão mexicano".

Afirmou que "tal procedimento é ilegal e absurdo, e revela o desespêro da COBAL em livrar-se do excessivo estoque de feijão mexicano adquirido pela companhia de forma imprevidente e sem que nenhum critério técnico de abastecimento".

Esclareceu que "quase todos os armazéns particulares, como Moinho da Luz, Murundu, Columbia e Santo Antônio e os armazéns da CIBRAZEM estão abarrotados de feijão mexicano que foi importado o ano passado".

Revelou que a quantidade de feijão estocada atinge cêrca de 600 toneladas, devendo estar quase tôda a compra em má condição sanitária, tendo em vista o tempo de estoque.

Ressaltou que um exemplo da "incapacidade da direção da COBAL ao comprar uma quantidade excessiva do produto reside no fato de que o feijão ao ser lançado em setembro do ano passado, foi oferecido ao preço de NCr$ 0,43 e hoje está sendo vendido por NCr$ 0,25".

Disse ainda que "essa diminuição de preço repentina provocará um prejuízo de dezenas de milhões de cruzeiros à Nação, além do perigo de criar problemas para a venda da safra do feijão nacional".

CENTRAL CONQUISTA NOVOS PASSAGEIROS

A Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de lançar em seu Serviço do Interior as Comissárias de Bordo. São moças especialmente treinadas para dar ao usuário o confôrto e a atenção que merece. Ficarão encarregadas do Serviço de Alimentação, nos padrões do "Maxim's" de Paris, que brevemente será uma constante em todos os trens.

VIAJE BEM, VIAJE DE TREM.

Escritores prestigiam posse de Peregrino

Tomou posse ontem o nôvo diretor do Instituto Nacional do Livro general Umberto Peregrino ex-diretor da Biblioteca do Exército e que exerce, no momento, vários cargos de direção, entre êles o de diretor do Instituto Superior de Jornalismo.

A cerimônia de posse, presidida pelo sr. Augusto Meyer, ex-diretor do INL, compareceram várias autoridades civis e militares, o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército e os escritores R. Magalhães Júnior, Antônio Olinto e Adonias Filho.

AGRADECIMENTO

O general Umberto Peregrino, que já foi colunista da TRIBUNA, limitou-se a agradecer as homenagens prestadas, acrescentando que tudo fará para que o Instituto Nacional do Livro alcance seu verdadeiro objetivo, que é de divulgação à literatura nacional.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O gravíssimo caso das Obrigações Reajustáveis

Alertamos durante vários meses através da TRIBUNA e do "Relatório Reservado" sôbre a gravíssima situação que se estava criando com a emissão indiscriminada, irresponsável mesmo das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Esclarecemos a burla que se fazia quando se anunciava que as obrigações eram "uma forma não inflacionária de cobrir o deficit do Tesouro". Na verdade, dificilmente se terá encontrado um processo tão oneroso de financiamento e, por isso mesmo tão inflacionário, quanto à emissão de Obrigações, prometendo-se a correção monetária de acôrdo com os níveis da inflação, mais 6%, e ainda a capitalização temporária da correção e juros. Uma cripto inflação que fatalmente se descobriria algum dia como se está descobrindo hoje. Era, claro que essa forma de promessa — a menos que o govêrno contasse com alguma fonte milagrosa de recurso, que afinal nunca surgiu — tendia para criar uma autêntica "bola de neve" uma "felipêta" governamental, idêntica nos processos à utilizada na área privada pelo célebre estelionatário.

E neste momento a "bola de neve" já cresceu tanto que chegou a mais de um trilhão de cruzeiros; segundo alguns cálculos as responsabilidades já chegaram a um trilhão e 400 milhões de cruzeiros que devem ter correspondido a uma emissão inicial de pouco mais da metade dêsse valor ou seja 700 a 800 bilhões de cruzeiros velhos uma operação, portanto mais onerosa mesmo que aquela que o sr. Jorge Serpa realizou com os papéis da Mannesmann.

Em abril e maio deverá o govêrno atual pagar dêsse total 450 bilhões de cruzeiros; parte dessa importância será, possivelmente paga em dólares pois a alteração da taxa possivelmente atrairia os compradores estrangeiros da ORT para essa área; e aí se não dispomos de reservas (como se diz num êrro contábil primário, mas, simplesmente, de uma posição de caixa, eventualmente favorável) estamos, pelo menos em condições de atender às necessidades do momento. Quanto ao pagamento em cruzeiros acaba o Conselho Monetário de tomar uma resolução que consiste apenas em chutar mais uma vez, a bola para a frente ou pelo menos tentar fazê-lo ao estimular a reinversão: e qual é o estímulo? O País pagará dois meses a mais de juros e correção para quem reinvestir, o que significa apenas que o Conselho Monetário atual aceitou o prosseguimento da "bola de neve" da "felipêta" da obrigação. Resta saber se os portadores se interessarão nesse negócio. Esperamos, apesar de tudo sinceramente que se interessem para ajudar um govêrno que se inicia e que está perplexo de um lado, pela falta de alternativa em que o deixaram e de outro pela preocupação em não deixar mal exatamente os que lhe legaram essa melancólica situação.

De nossa parte é claro consideraríamos mais lógico, mais eficiente e mais político que o govêrno por um ato de autoridade que obrigasse essa reinversão e anunciasse os motivos porque está sendo obrigado a fazê-lo. Ou seja explicar que se não reinverterem o govêrno vai ter que emitir e muito para pagar alguns poucos em detrimento da única coisa verdadeiramente importante neste país, no momento atual: a retomada do desenvolvimento para o que já se terá que emitir e muito também. E sobretudo esclareceria muito bem QUE FOI OBRIGADO POR MEDIDAS DO GOVÊRNO ANTERIOR A FAZER O QUE ESTAVA FAZENDO.

II - O NEGÓCIO

Um aspecto nôvo no negócio da alta do dólar

O caso da recente alteração da taxa do dólar que uma oposição incompetente tentou explorar pollticamente sem possuir, porém, conhecimento técnico e nem sequer o mínimo de informação para levar avante essa tarefa tem aspectos bastante curiosos.

Um dos que ainda não foram explorados se refere aos extranhíssimos feriados bancários decretados depois de 5 dias em que os bancos já se encontravam de portas cerradas: por que não se aproveitou logo o carnaval para a alteração da taxa e o lançamento do cruzeiro nôvo quando todos os bancos já se encontravam de portas cerradas? Ao que parece a idéia inicialmente era essa mesmo.

Entretanto, os que dispunham da "boa informação (e essa segundo o sr. Roberto Campos "só" foi dada, inicialmente a 12 pessoas o que num caso como êsse representa um escândalo pela natural multiplicação da inconfidência no tipo de segrêdo de que eram portadores) êsses se atiraram a comprar dólares, de qualquer maneira, a ponto de esgotar seus recursos, os dos amigos e o que puderam sacar nos bancos com a rapidez que lhes foi permitido. Esgotadas as possibilidades mais ou menos normais de obter dinheiro, saíram, então, para a aventura e passaram a comprar dólares com cheques sem fundo; Hélio Fernandes, em sua coluna, relatou a passagem pela compensação na quarta-feira que sucedeu o carnaval, de um cheque no valor de um bilhão de cruzeiros sacado contra a Casa Piano que negocia em câmbio.

E os fatos como êsse se repetiam e atingiam "a turma da casa" em muitos dos casos; o feriado duplo se tornou assim uma imposição para dar tempo a que os "rapazes" recompusessem suas caixas; pois já aí sendo pública a alteração podiam êles transformar seus dólares em cruzeiros a 2.700 e cobrir na segunda-feira os cheques sem fundo que haviam emitido para comprar a moeda estrangeira pelo preço antigo.

Como se vê tudo muito inteligente e audacioso.

III - AS NOTÍCIAS

1 - FMI impede a liberação dos depósitos compulsórios

Incrível mas verdadeiro: sintam até que ponto se alienou o poder de decisão do govêrno brasileiro no último período. Quando os empresários brasileiros, ao se iniciar o nôvo período governamental tentaram obter a liberação de parte dos depósitos compulsórios da rêde bancária diminuindo-os para 15% chegaram a uma triste revelação: o govêrno anterior ao negociar com o Fundo Monetário Internacional o crédito "stand by" incluiu como obrigação do nosso país manter os depósitos compulsórios dos bancos no nível mínimo de 5% e ficando autorizado a elevá-los até 35%.

Como se vê a decisão de elevar ou diminuir depósitos compulsórios dos bancos em virtude dos acôrdos negociados pelos senhores Roberto Campos e Bulhões não *mais pertence ao govêrno brasileiro*. Um caso típico de alienação de soberania e que revela até que ponto chegou a nossa submissão a organismos internacionais estrangeiros sob o comando do sr. Roberto Campos.

2 - Jango recusou navios por café Adroaldo Costa

Essa operação de navios por café que até agora ninguém sabe se foi mesmo realizada ou não já é històricamente desmoralizada. Em 1962 o escritório do IBC em Hong Kong enviou uma proposta dos estaleiros japonêses de troca de navios por café: apesar da técnica japonesa e da qualidade dos navios serem superiores aos poloneses a proposta foi recusada como prejudicial à indústria nacional.

Como se vê parece meio desmoralizante aceitar uma proposta que até o Jango recusou o que repete o triste caso das concessionárias. Êste negócio como se sabe abriu a gestão Roberto Campos no Planejamento que os navios por café fecharam gloriosamente.

3 - Garrido Tôrres repelido por

O sr. Garrido Tôrres que em matéria de administração desastrosa no BNDE, conseguiu ganhar o prêmio Nobel, desejava além do mais fazer obras sem concorrência pública e dispensando a autorização do presidente da República. Seu pedido, com um parecer favorável do óbvio sr. Sebastião Sant'Ana e Silva (ex-ministro do Planejamento e premiado com a Delegacia do Tesouro em Nova York) foi ao Consultor Geral da República sr. Adroaldo Mesquita Costa que entretanto o repeliu de plano; Adroaldo esclareceu que 1) a dispensa poderia trazer conseqüências extremamente graves; 2) a autoridade superior deve manter sôbre a dispensa da concorrência todo o contrôle, donde se deduz òbviamente que o sr. Garrido Tôrres queria que a autoridade superior NÃO mantivesse todo o contrôle; 3) não pode a administração dos serviços ou patrimônio ficar entregue ao arbítrio dos administradores donde se conclui igualmente que segundo Adroaldo o sr. Garrido Tôrres queria que a guarda dos serviços e patrimônio do País ficassem no "Diário Oficial" que continua a ser um dos órgãos mais instrutivos do País, apesar da má gramática.

4 - FNM: 3 bilhões de deficit mensal

Uma demonstração da perfeita "coerência" dos planejadores e executores do govêrno que passou. Depois de passarem a vida inteira pregando a desestatização da economia que fizeram das emprêsas do Estado? Apenas o que fizeram com a FNM. Esta tem no momento um déficit mensal de 3 bilhões de cruzeiros que continuamos a pagar nós os contribuintes.

5 - Nôvo presidente da COBAL

O nôvo presidente da COBAL será o general Teotônio Vasconcelos, notícia que esta coluna transmite em primeiríssima mão: o general já anda por lá tomando pé nos assuntos e ao que se diz vai mudar tudo. Êle foi ajudante de ordens do marechal Costa e Silva no Ministério da Guerra quando êste ocupava o cargo.

6 - Como foi escolhido Enaldo

Como foi escolhido o sr. Enaldo Cravo Peixoto para a SUNAB? Eis os fatos: uma lista de 16 nomes foi entregue ao marechal Costa e Silva e êste em menos de 1 segundo decidiu logo apontando o nome de Peixoto: tem então que ser êste. Na lista constavam inclusive deputados.

7 - Coronel Álcio na Bôlsa de Valôres

Também em primeiríssima mão por esta coluna: o coronel (já na reserva) Álcio Barbosa da Costa e Silva, filho do presidente da República foi nomeado para chefiar o Departamento de Comunicações da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. É bom esclarecer que o coronel Álcio é realmente técnico em comunicações e que a Bôlsa está reaparelhando o seu sistema aliás bastante obsoleto.

IV - A BÔLSA; OS PAPÉIS; O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Três fatos importantes na Bôlsa

Anotem os leitores três fatos importantes na Bôlsa de Valôres com reflexos no valor dos títulos.

a) **São Paulo Alpargatas** — Em Assembléia Extraordinária deverão os acionistas deliberarem sôbre o aumento de capital de NCr$ 24.000.000,00 para NCr$ 27.000.000,00 mediante subscrição em dinheiro pela Adela Investimento Co. S.A. Luxemburg, respeitando o direito de preferência dos atuais acionistas. Lembramos que a Adela é o consórcio financiador constituído pelas maiores corporations internacionais como a General Motors a Esso, a Dupont etc... Só entram na certa. A subscrição será feita pelo valor nominal de NCr$ 1,00 acrescido de um ágio de 0,26 por ação.

Companhia Siderúrgica Nacional: Deverá ser distribuída uma bonificação a seus acionistas de cinco novas ações para cada duas possuídas. Embora o mercado das ações da Siderúrgica esteja momentâneamente fraco tenderão elas para aparecer em primeiro plano como as mais procuradas e em alta o que deve também ocorrer com as ações da Mesbla.

c) Docas de Santos — Será distribuída uma bonificação de 40%

Engenheiros e operários aguardam, à entrada do túnel-canal, o esvaziamento da água represada no seu interior.

Govêrno não tem meios de resolver falta d'água

Não existe qualquer prognóstico sôbre a normalização do abastecimento de água à cidade, segundo informações da própria CEDAG A Zona Sul é a mais atingida pelo colapso, pois ontem foram poucas as ruas que receberam água.

O govêrno permanece omisso e as providências para recuperar a canalização só poderão ser tomadas no mínimo na próxima semana.

A dificuldade no esvaziamento imediato da água represada no túnel-canal de 60 metros de profundidade impediu, ontem que os técnicos da CEDAG medissem a extensão da área danificada da Adutora do Guandu, que deixou o abastecimento da cidade reduzido a apenas 450 milhões de litros diários.

Embora quase todos os bairros estejam sofrendo com a falta de água a CEDAG garante que não haverá um colapso total no abastecimento, mesmo com um déficit de 850 milhões de litros diários, porque a velha adutora está sendo usada para servir todo o Estado

CAUSAS

Os engenheiros ainda não determinaram as causas do acidente, mas já afastaram qualquer hipótese de sabotagem. Acreditam mais que as tubulações tenham sido atingidas pelos abalos sísmicos da semana passada, em Jacarepaguá e adjacências.

Até janeiro, a Guanabara vinha sendo alimentada, diàriamente, por um bilhão e 600 mil litros de água. Depois das enchentes de fevereiro e conseqüentemente com o racionamento de energia elétrica, passou para um bilhão e trezentos litros, dos quais 450 da velha adutora e 850 da nova.

LEVIANDADE

O Departamento de Relações Públicas da CEDAG classificou de leviandade a notícia de que os engenheiros desceriam, ontem, ao túnel-canal da adutora do Guandu, "por ser inteiramente impossível esvaziar milhões de litros de água em algumas horas".

Os engenheiros só poderão recuperar a tubulação afetada depois de determinarem a profundidade. Enquanto isso, permanece quase paralisado o Reservatório dos Macacos, no Jardim Botânico, que recebe água do Guandu, via Jacarepaguá

DESCRENTES

Alguns moradores da Rua Albano, èm Jacarepaguá, que tiveram suas casas parcialmente prejudicadas pela invasão das águas, mostravam-se descrentes com a notícia de que o govêrno do Estado pretende ajudá-los, indenizando os prejuízos.

Alegam que, "se até agora o sr. Negrão de Lima não procurou resolver o problema dos flagelados que se encontram no galinheiro da Fazenda Modêlo, jamais auxiliará outras vítimas do descaso de seu govêrno".

A vistoria dos prédios abalados poderá ser feita, ainda hoje, pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica e desde que fique comprovada a iminência de perigo, deverão ser demolidos.

IBC e CSN já têm presidentes

Foram empossados, ontem, no Gabinete do ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo Macedo Soares, os novos presidentes do Instituto Brasileiro do Café, e da Companhia Siderúrgica Nacional, srs. Horácio Coimbra e general Alfredo Américo da Silva, respectivamente, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades civis e militares.

O general Macedo Soares, ao dar posse aos novos presidentes, enalteceu suas qualidades, acrescentando que "o Brasil precisa de homens que estejam à altura e não para ficar apenas nas alturas", salientando, ainda, que o Govêrno Federal acredita nas realizações que por certo se farão naquelas emprêsas.

Posse

Após a cerimônia de posse, o presidente do IBC dirigiu-se à sede da autarquia onde foi empossado. Falando na ocasião, disse que sua missão era dar prosseguimento à meta traçada por seu falecido pai, sr. Cesário Coimbra, o primeiro presidente do Instituto do Café do Estado de São Paulo, que na época executava a política cafeeira do País, dedicando-se à causa do café. Acrescentou que trabalhar pelos interêsses da economia cafeeira é trabalhar pelos interêsses superiores do País.

Em outro trecho de seu discurso, disse o sr. Horácio Coimbra, que "o Brasil penetrou na era industrial, graças aos recursos materiais proporcionados pelo café. Mas para que continue e amplie seu processo de industrialização, — prosseguiu — o País depende dêsse produto, que é o maior fornecedor de divisas cambiais e o principal formador do poder aquisitivo interno necessário ao desenvolvimento da industrialização.

Finalizando, afirmou que o "Brasil, como Nação soberana, honrará todos os compromissos internacionais livremente assumidos, mas procuraremos situá-lo na posição a que tem direito como o maior produtor mundial".

Vai comercializar mesmo

O coronel Walter Baeré de Araújo, ao ser empossado ontem no cargo de diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, afirmou que "vai comercializar mesmo o produto", dando condições para que efetivamente êsse comércio se processe, desde o produtor ao exportador.

Dizendo que a qualidade é fator decisivo na competição comercial, vai dar estímulos à fonte de produção, para que o produtor volte a se interessar no preparo do café, frisando que "só com diferenças de preços que o estimulem poderemos isso obter".

Negócio

Adiantou que "vamos comercializar o café como produzimos e não como através de regulamentos queríamos que êle fôsse produzido", ressaltando que "para tôdas as qualidades e tipos do bom produto brasileiro existem compradores. O Brasil possui a gama de cafés que nenhum outro país pode oferecer. Vamos abrir o nosso "leque" — disse — e fechar o famoso "guarda-chuva" que tem propiciado a nossos concorrentes o aumento de suas exportações. A análise dos mercados americanos e europeus — que no presente absorve 85 por cento de nossas exportações do café — anima-nos à reconquista de nossa posição".

Apêlo

Concluindo, o coronel Walter Baeré de Araújo disse que para executar seu plano, apelava:

aos produtores, para que apurem melhor os tipos de sua produção; aos transportadores, para que encaminhem-se aos portos, com presteza e segurança os cafés que lhes forem confiados; aos armazenadores, com sua moderna rêde de armazéns gerais, para que emprestem a sua eficiência ao elo da cadeia da comercialização; aos corretores da boa orientação de seus comitentes dentro de uma atualização permanente da situação do mercado; aos exportadores, que representam a vanguarda por assim dizer da comercialização do café e que são o aríete através do qual terá sempre presente o café brasileiro em todos os continentes, para que se integrem à nova sistemática.

O capim sôbre as sepulturas, com suas cruzes caídas, dá uma idéia do abandono do Cemitério do "Murundu".

Mato cobre o Cemitério do "Murundu"

A Santa Casa da Misericórdia, que administra desde 1954 cêrca de 13 cemitérios na Guanabara, desconhece o péssimo estado de conservação do "Murundu" que fica entre o Realengo e Padre Miguel, onde o mato tomou conta de quase tôdas as campas, estando as cruzes de sepulturas quebradas e caídas, e não havendo qualquer limpeza.

No entanto a provedoria confirmou que alguns cemistérios, dentre êles o do Murundu, foram atingidos duramente com as chuvas de fevereiro, ocasionando sérios estragos.

Com exceção dos cemitérios da Ordem do Carmo, Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Ordem Terceira de São Francisco de Paula e os cemitérios israelitas e dos inglêses, os demais 13 existentes na Guanabara são administrados pela Santa Casa. São êles: São Francisco Xavier (do Cajú), São João Batista, Inhaúma, Irajá, Santa Cruz, Guaratiba, Ricardo de Albuquerque, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Piábas, Campo Grande, Jacarepaguá e Realengo (Murundu).

A Santa Casa, segundo o diretor Dahas Zarur, se orgulha de não fazer publicidade em tôrno dos serviços que presta pois mantém oito hospitais com os melhores especialistas para prestar caridade e vários asilos.

Por isso, a provedoria certamente ficou surprêsa quando soube, pela TRIBUNA, que pelo menos um cemitério por ela administrado encontra-se em situação degradante, sem o menor respeito aos mortos. E o que é pior, segundo a própria informação da provedoria, nenhuma informação sôbre o estado do Murundu lhe foi prestada, por seus administradores, após quase dois meses do temporal.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

EXERCÍCIOS PARA EMAGRECER

A transformação do físico só pode ser conseguida mesmo através da ginástica. Mas êsses exercícios devem ser feitos diàriamente para que os efeitos possam ser notados. No início o corpo doi e o cansaço é inevitável. Mas é preciso se ter muita fôrça de vontade e não desistir logo no primeiro empecilio.

Êsses são os mínimos exercícios que você deve fazer para conservar o seu corpo ou mesmo tirar algum excesso.

Respiratórios — Levante o corpo na ponta dos pés, levante os braços e faça uma larga inspiração. Baixe lentamente os braços e os pés e expire o ar dos pulmões.

Para afinar os quadris — Mãos nos quadris. Estique a perna esquerda para a frente, formando um ângulo reto com o corpo. Baixe a perna e volte à posição inicial. Faça o mesmo com a perna direita.

Outro exercício muito bom: estenda a perna esquerda para trás, o mais alto possível. Volte à posição inicial. Faça o mesmo com a perna direita.

Cada um dêsses exercícios deve ser feito dez vêzes seguidas, e aumentando aos poucos, chegando até a trinta vêzes por dia.

Para afinar a coxa — O melhor exercício é sem a menor dúvida andar de bicicleta. Se tiver essa possibilidade escôlha uma bicicleta de selim alto, para ser obrigada a estender bem as pernas e pedale à vontade. Mas se você não tiver a possibilidade de andar de bicicleta, faça o seguinte execício: ponha as mãos na cintura e flexione a perna esquerda, imitando o pedalar de uma bicicleta, com bastante rapidez. Faça o mesmo com a perna direita.

Para tirar a barriga — Deite-se de costas, pernas juntas e braços ao longo do corpo. Levante o busto e sente-se, sem o auxílio dos braços e mantendo as pernas esticadas. Vá baixando o corpo e deite-se outra vez. Das primeiras vêzes será mais fácil apoiar os pés debaixo de uma poltrona ou armário, para ter aí um ponto de apoio.

Para afinar a cintura — Levante os braços acima da cabeça, e ponha na frente o pé esquerdo. Flexione o corpo para a frente tocando com os dêdos o chão, sem curvar os joelhos. Volte à posição inicial. Repita o exercício, com a perna direita.

Queixo duplo — Unem-se as mãos, com fôrça, na parte de trás do pescoço e baixando a cabeça até o peito. Inclina-se depois a cabeça bem para trás resistindo à pressão com as mãos unidas.

Mas para que êsses exercícios dêem realmente resultados positivos é preciso que sejam feitos diàriamente, aumentando cada dia o número de exercícios. Sòmente no segundo mês é que se começam a ver os resultados.

Você deve saber que...

Para que os pratos não quebrem na mudança devem ser arrumados em pilhas de seis e intercalados com pedaços de jornal.

◆

Para colar objetos de porcelana, descasque um dente de alho, umedeça-o numa clara de ôvo e esfregue nas duas partes quebradas, juntando-as bem.

◆

Se a torneira está pingando, feche o registro, force a parte de cima da mesma com uma chave inglêsa, substitua a arruela por uma rodelinha de couro e recoloque a bica.

◆

Quando uma rôlha de vidro não quer sair do gargalo, aqueça-o, pois o gargalo se dilatando pelo calor deixa a rôlha escapar-se. O melhor meio é enrolá-lo com um pano molhado em água quente.

◆

Se as portas guincham ou as fechaduras rangem, ao abrir e fechar, unte-as com azeite, óleo de máquina ou vaselina líquida.

◆

Se a sua casa é muito úmida, deve proteger o aço dos espêlhos com uma camada de verniz.

◆

Para diminuir o cheiro de tinta a óleo de um compartimento recentemente pintado, ponha uma bacia com água no meio do quarto.

◆

Para que as varêtas de seu guarda-chuva não sejam atacadas pela ferrugem e se partam, antes de usá-lo pincele as juntas da armação com vaselina.

Um "manteau" para qualquer tempo, fabricado em nylon laminado. Tem o aspecto do mais fino couro. É de tecido impermeável, leve e resistente.

Não resta a menor dúvida de que os casacões são bem práticos. Num dia mais frio mesmo durante a meia-estação, êles completam qualquer vestido. Apesar de não têrmos inverno violento, acontece um dia mais frio e devemos estar sempre prevenidas. Não é necessário um "manteau" de lã grossa (apesar de serem muito mais elegantes), uma lãzinha fina ou mesmo um tecido mais incorpado, resolve o nosso problema.

O que está sendo muito usado são os "manteaux" em pelica ou mesmo em plástico (serve também como capa de chuva), lisos ou pespontados.

E, não se esqueça, uma mulher prevenida deve ter sempre em seu guarda-roupa, pelo menos um casacão.

CASACÕES PARA OS DIAS FRIOS

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Homenageados

Vão ser dez os boêmios que serão homenageados no dia da inauguração da boate "Sarau". Foram várias as listas feitas. Todo o Rio de Janeiro deu palpite. Os escolhidos foram aquêles que apareceram em tôdas. Em tôrno do nome de Lúcio Schiller houve muita discussão: uns achavam que êle era boêmio e outros não. E no final de contas o famoso Barão Schiller vai mesmo apenas como convidado. Os que são realmente considerados os grandes boêmios da cidade: Sacha Rubin, Fernando Ferreira, Vadinho Dolabella, Paulo Soledade, Paulo Neves, Valdemar Bombonati, Bororó, Aluizio Sales, Rubem Braga e Oswaldo Penido.

Não é por nada, não, mas na minha opinião falta muita gente que é tão boêmia como os dez acima citados. Mas a gente é muito palpiteira e não tem nada com isso.

Almôço

O almôço que Marilu e Ivo Pitanguy ofereceram domingo, em Itaipava, era para inaugurar um enorme painel feito por Poti. O referido painel foi feito todo na base do "Bumba Meu Boi". Apenas gente ligada às artes foi convidada.

Exposição

Madeleine Colaço já embarcou para a Europa. Sua filha Concessa embarca na semana que vem. As duas vão expor suas tapeçarias (que são realmente geniais) na Galeria Debret em Paris. Isso tudo vai acontecer no dia 15 de maio, mas antes as duas artistas vão dar um passeiozinho lá pelos lados de Tanger. Vão levando em sua bagagem três tapetes que serão dados de presentes ao costureiro Givenchi, que há 14 anos possui tapetes das duas e é fãzíssimo delas.

Falta d'água

O apelido de GUM dado ao governador da cidade realmente não poderia ser melhor. Além de nada ser feito na Guanabara, o azar anda mesmo por aí. A gente já não tem luz e agora quebra uma máquina do Guandu e os moradores de Copacabana vão ficar algum tempo sem água. O que a gente tem mesmo, e em grande quantidade, são os buracos na rua. Os pneus e os amortecedores de nossos carros que o digam.

Engarrafamento

Por mais que eu queira entender o diretor do Trânsito, não consigo. Tudo andava certinho, a carga e descarga estavam sendo feitas dentro de um horário que não atrapalhava nada. Agora Deus me livre, a gente é obrigada a sair de casa pelo menos com uma hora de antecedência para não chegar atrasada aos lugares. A carga e a descarga são feitas a qualquer hora do dia. Os enormes caminhões param em local proibido, em fila dupla, e não existe ninguém que os proíba. E se, por um acaso, a gente reclama, o melhor é fazê-lo com os ouvidos tapados. Os caminhões do lixo são os primeiros a aumentar a bagunça. Recolhem o lixo nas horas mais absurdas, param os imensos caminhões no meio da rua e não mexem nem que a gente implore. Nos dias de feira então êles tiram a forra do ódio que têm pela humanidade. No sábado, quem mora em Copacabana pode desistir de sair de casa, pelo menos até às quatro horas da tarde. Desde a Hilário de Gouveia até a Constante Ramos a gente não consegue entrar em nenhuma das ruas. É tudo cheio de caminhão de feira e de lixo.

Coisas que só acontecem numa cidade completamente abandonada de autoridade e de gente que tenha vontade realmente de trabalhar.

Sapatos

A impressão que se tem é que todo mundo perdeu a noção das coisas. Mesmo com o absurdo do preço do dólar, um sapato em Paris, nos melhores sapateiros do mundo, custa bem mais barato que os nossos. Não vejo nenhuma razão para isso, pois, além do couro francês ser muito melhor, os sapatos duram realmente uma verdadeira eternidade.

Marilu e Ivo Pitanguy (receberam para almôço de inauguração de um painel do pintor Poti) com Lolly Hime.

GIRO Nonô Seve recebe para drinques no sábado. E para comemorar o seu aniversário e o de Sarita Galliez Pinto. ★ Carlos e Leticia Lacerda embarcam segunda-feira para os Estados Unidos. Vão passar vinte dias e buscar sua filha que lá está estudando. ★ Um grupo enorme, formado por Renato e Madeleine Archer, Nelsinho Baptista, Aluizio Salles, Afraninho Nabuco, Eduardo Bastos e Eduardo Viana, jantava domingo no "Mario's". ★ José Hugo e Marialice Silidônio embarcam no dia 14 para a Europa e depois seguem direto para Istambul. Junto com êles, Ricardo e Gisela Amaral. ★ Millôr Fernandes está fazendo a adaptação de "Os Três Mosqueteiros", para ser levada em junho, no Largo do Boticário. ★ Mira e Carlos Perry receberam para drinques. Era aniversário do pintor Poti. Entre os presentes, Darwin e Guguta Brandão, Augusto Rodrigues, Marilu e Ivo Pitanguy. ★ Dia 7 é aniversario de casamento de Glorinha e José Ronaldo Pereira da Silva. ★ Quem fêz aniversário domingo foi Marilena Dias de Toledo. Houve apenas comemorações em familia. ★ João Henrique Vieira da Silva subindo para Petrópolis todos os fins de semana. Vai cuidar do seu jardim, que segundo me disseram, está sensacional. ★ Gilda e Maneco Müller na praia, em pleno Arpoador. ★ Lolly Hime aderindo às meias rendadas, a tôdas as horas do dia ★ Sônia Gadelha, seguindo os conselhos de Joãozinho Miranda, está exausta, mas fazendo ginástica diàriamente. ★ Tânia Caldas pensando novamente em embarcar para os Estados Unidos. Nada mais a prende aqui no Rio. ★ Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, Gina e Edgar Maciel de Sá, no "Bateau" ★ Helena e Arnaldo Brenha, como sempre, receberam um grupo de amigos e filhos para almôço e banho de piscina.

Clubes

★ Das mais elegantes a Noite da Velha Guarda, no Tijuca Tênis Clube. Estiveram presentes os diretores do Rotary da Tijuca e uma comitiva do Montanha Clube, encabeçada pelo presidente Eduardo de Sousa Góis.

★ Realmente a escolha de Elza Soares para abrilhantar o show foi das mais felizes e agradou amplamente a todos os presentes. Mas comentada mesmo foi a elegância com que se portou o RP Paulo Zousin, ofertando à cantora belíssimas rosas.
★ O reduzido número de pessoas presentes não apagou o brilho das festividades de comemoração do primeiro aniversário da Escola de Samba Unidos de Lucas. Presentes ao almôço na Casa do Marinheiro: comandante Santos Lima Tedim Barreto e sra., a rainha do carnaval Erika Simone, o futuro presidente do Salgueiro, Vitor Passos e sra., Geraldo Gomes e muitos sambistas.

★ Numa noite em que havia muitas flôres o Olímpico Clube entregou a faixa de Miss à bonita Valéria Maria que, por ser muito "certinha", poderá chegar ao título máximo da beleza da mulher brasileira.

★ Já está em funcionamento o intercâmbio entre o Caiçaras e o Clube Campestre. No jantar do "Entêrro dos Cigarras" no Campestre, esteve presente o comodoro José Garcia.

★ Dentro do nôvo esquema, os sócios do Campestre poderão ir à Festa do Mug, do Caiçaras, dia 10, quando haverá a apresentação de Wilson Simonal.

★ Foram reiniciados os ensaios do Corpo Coral do Orfeão Português. Quem tiver boa voz (não é preciso pinta de cantor), poderá se inscrever na secretaria do clube, durante os ensaios, às segundas e quartas-feiras das 20,30 às 22 horas.

★ Já iniciados os preparativos para o baile das debutantes do Ginástico, programado para o dia 27 de maio. A reunião inicial será no dia 12, quando os ponteirinhos serão acertados.

★ Carlos Soares, relator da Comissão Executiva do I Festival do Folclore Português na Guanabara, avisando que todos os grupos folclóricos portuguêses das Associações lusas do Rio de Janeiro estarão no Maracanãzinho, no dia 22 de abril, às 21 horas.

★ O I Festival de Folclore Português foi oficializado pela Secretaria de Turismo da Guanabara, Centro de Turismo de Portugal e Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, numa promoção da Casa de Lafões.

★ Das mais concorridas a posse do coronel Eduardo Góis na presidência do Montanha Clube. Além dos membros do Rotary da Tijuca, estêve presente tôda a diretoria do Tijuca Tênis Clube, tendo à frente o presidente Eduardo Tavares.

★ Está tendo muita receptividade a idéia de criação de uma Federação dos Clubes da Tijuca que teria por finalidade coordenar os bailes em datas diferentes, para que boas programações não sejam feitas no mesmo dia.

★ Antônio Bianco, ex-diretor de RP do Olímpico Clube, muito bem acompanhado no baile de coroação da rainha Valéria Maria, no Clube da Pompeu Loureiro.

★ Quem cursou o Colégio Naval em 1952 (primeiro ano) e quiser participar do almôço de confraternização, basta ligar para o comandante Coimbra ou comandante Zoroastro, no Clube Naval.

★ E por falar em Clube Naval, o tenente Sidney, da assessoria de RP, continua viajando e sua ausência no Piraquê já começa a ser sentida.

★ Prosseguem as obras na piscina do Country Clube da Tijuca, em ritmo acelerado. Foram reparadas as tubulações e as bombas. Acontece que depois de tanto trabalho o presidente Ciaravolo resolveu instituir um nôvo regulamento para os banhistas, visando a conservação do patrimônio.

★ Fernando Mariano de parabéns pelo sucesso alcançado com a gincana do Automóvel Clube. A organização foi perfeita e quase todos os concorrentes elogiaram sua conduta.

★ O jornalista Carlos Fruta é o nôvo diretor social do Clube do Professorado de Jacarepaguá.

JORGE FRANÇA

Informe

A captação fotográfica de acontecimentos de ação rápida é algo que tem despertado o interêsse de cientistas e engenheiros durante mais de um século. Na realidade, pode-se dizer que a fotografia rápida data de 1851, ano em que Fox Talbot fotografou uma página do "Times" de Londres colocada num disco que girava ràpidamente. Para isso utilizou um clarão bem curto, que iluminou o jornal durante um espaço de tempo tão pequeno que a câmara captou a imagem como se estivessê imóvel.

Desde aquela data, e especialmente nos últimos vinte anos, projetaram-se muitas câmaras engenhosas que permitem o estudo dos mais divertidos objetos em movimento, como o corpo humano, o funcionamento de máquinas, motores de automóvel e até o fenômeno da explosão.

A velocidade de uma câmara rápida se mede normalmente pelo numero de "quadros" que ela pode fixar em um segundo. Uma câmara cinematográfica comum funciona à razão de 24 quadros por segundo. É, portanto lógico qualificar de rápida qualquer câmara que supere tal velocidade. Não há dúvida de que esta definição é aplicável a uma nova câmara criada no Atomic Weapons Research Establishment, de Aldermaston Berkshire, já que pode funcionar a uma velocidade de até 60 milhões de quadros por segundo.

Naturalmente velocidades dessa ordem não poderiam ser obtidas com mecanismos do tipo empregado nas câmaras cinematográficas normais. Adotou-se por isso uma técnica radicalmente diferente, utilizando-se um tubo eletrônico especialmente projetado.

Nesse tubo, denominado conversor de imagens, a imagem luminosa se transforma em imagem eletrônica, para voltar a transformar-se posteriormente em imagem luminosa. Com ajuda de circuitos eletrônicos é possível "manipular" a imagem eletrônica muito mais ràpidamente do que por sistemas mecânicos.

SÓ VINTE

O fato de a máquina funcionar a uma velocidade de até 60 milhões de quadros por segundo pode parecer significar a existência de um filme de vários quilômetros de comprimento, com uma vasta quantidade de quadros — mas não há isso. O número total de quadros que a câmara pode fixar se limita a vinte, que são recolhidos num filme de uns dez centímetros de comprimento. Essa câmara destina-se a fotografar fatos de duração curtíssima, freqüentemente de menos de um milionésimo de segundo. Comumente, as informações que se buscam podem caber, por exemplo, em sòmente oito quadros, desde que êstes estejam exatamente sincronizados para captar o fenômeno que se investiga.

FRACIONAMENTO DO SEGUNDO

A rapidez do funcionamento das câmaras de velocidade muito alta aconselhou o fracionamento do segundo, já que êsse tempo representa um período demasiadamente longo. O próprio microssegundo, que representa um milionésimo de segundo, é também demasiadamente longo. Tanto que agora se usa o nanossegundo, que representa a milésima parte de um milionésimo de segundo. Para ter-se uma idéia da reduzidíssima duração de um nanossegundo basta dizer que a luz percorre apenas 30 centímetros em um nanossegundo.

No entanto, a nova câmara de Aldermaston pode bater uma foto cada 16 nanossegundos, e o tempo de exposição de cada quadro individual é de sòmente três nanossegundos. Em outras palavras, enquanto a câmara bate a fotografia, a luz que a compõe percorre sòmente 91 segundos.

PARA O LABORATÓRIO DE CULHAM

Uma das razões que deram lugar à criação de uma câmara tão excepcionalmente rápida foi a de satisfazer as necessidades de outro estabelecimento dependente da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido, o Laboratório de Culham, que realiza pesquisas fundamentais sôbre a física do plasma.

Para fotografar os movimentos velozes do plasma — que é um gás sumamente quente — os cientistas de Culham empregavam câmaras cuja velocidade máxima era de um quadro cada 125 nanossegundos. Comprovou-se a existência de certas instabilidades no movimento do plasma, mas estas tinham uma duração tão curta que só apareciam num dos quadros de uma longa série captada pela câmara. Como o intervalo entre cada quadro era de 125 nanossegundos, tornava-se evidente que a duração da instabilidade era um pouco inferior. Era preciso, portanto, projetar uma câmara que pudesse expor vários quadros separados dentro dêsse curtíssimo período.

CID SA

Revista

"Façam jôgo, senhores; façam jôgo, senhores" — era a voz do croupier animando as paradas no Hotel Cassino Icaraí, quando Niterói era cidade de vida noturna conhecida internacionalmente pelas atrações artísticas oferecidas paralelamente ao giro da rolêta e as apostas no bacará e no campista.

Era, então, a época anterior a 1945, quando o presidente Eurico Gaspar Dutra proibiu o jôgo em todo o território nacional, afugentando da capital do Estado do Rio não apenas os notívagos estrangeiros como também os da própria terra que para encontrar boêmia preferem atravessar a Baía de Guanabara.

MARCO

Os saudosistas recordam com melancolia o período faustoso de Niterói da permissão do jôgo, recordações mais entristecidas desde a decisão adotada pelo ex-presidente Castelo Branco no sentido de ser feita a desapropriação do único marco da grandiosidade de Niterói, o Hotel Cassino Icaraí, que foi escolhido para sede da Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

Até jornalistas estão enganjados na campanha contra a imissão de posse da Universidade, alegando não apenas tal categoria profissional, mas outras também, além da população de um modo geral, que a Reitoria poderia adquirir outros predios ou mesmo construir um próprio.

O comerciante Júlio de Morais, um dos administradores do Hotel Cassino Icaraí à época do jôgo é um dos mais melancólicos com a ameaça de transformação do estabelecimento em Reitoria da Universidade.

— O jôgo — diz êle — além de atração turística era um grande colaborador de obras sociais em Niterói, pois foi com 10 mil réis arrecadados de cada apostador que se ergueu o Hospital Antônio Pedro. Das quantias destinadas espontâneamente para instituições de benemerência é que o Asilo Santa Leopoldina mantinha 100 pessoas. Até mesmo o Aeroclube foi beneficiado. Ganhou um avião e um hidro-avião. Ao Hospital de Barreto foi doada ambulância. A Igreja do Barreto, cuja mesa de comunhão foi feita com ônix verdadeiro vindo da França, também teve a sua construção graças ao dinheiro oriundo do jôgo. Até a Penitenciária ganhou cozinhas com quantias destinadas pelo cassino.

Afirmou o sr. Júlio de Morais nunca ter tido conhecimento de suicídios ou tentativas provocados por jogadores desesperados com a perda de somas elevadas.

— Quando sabíamos que um determinado apostador era caixa ou comprador solicitávamos a retirada dêle do recinto, o que era feito com auxílio da Polícia. E antes que o cidadão saísse, nós lhe restituíamos o dinheiro porventura perdido.

O sr. Júlio formava com Edalberto Leilis e Daniel Bacta Neves o trio admintsrativo do Hotel Cassino Icaraí, cujos proprietários eram os srs. Joaquim Rollas e Luís Alves de Castro, o "Capitão Lulu". Quando os três estavam à frente do negócio — atualmente a Emprêsa Fluminense de Diversões tem outros donos — é que Niterói era famosa. Não apenas pelas apostas na rolêta, bacará e campista, como também pelos shows de artistas internacionais e nacionais. Entre os estrangeiros: Tito Guízar, Pedro Vargas, José Mojica, Chuchu Martinez, Elona Massei (estrêla de "E o Vento Levou"); e entre os brasileiros Grande Otelo, Derci Gonçalves, Carlos Machado, Edu da Gaita, Linda e Dircinha Batista e outros.

OPOSTO

Com uma vida noturna na atualidade completamente diferente daquela vivida até 1945, quando o croupier silenciou, Niterói ficou triste apesar de chamada "Cidade Sorriso". Sem atração oferecida pelo cassino da rolêta, do bacará e do campista, ganhou mais tarde a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro para se intelectualizar, passando então a cidade a ter outro atrativo: o das faculdades procuradas por milhares de candidatos todos os anos.

O caso está na Justiça, pois a Emprêsa Fluminense de Diversões, proprietária do estabelecimento, recorreu da medida do govêrno passado, mas o receio dos mais encanecidos perdura, temendo todos que a UFERJ venha a conquistar o prédio definitivamente, acabando com o acalentado sonho de fazer a chamada "Cidade Sorriso" tornar-se turística. Ao raciocinar desta medida, alegam que o Hotel Cassino Icaraí é o único de primeira qualidade existente no município e que com o seu desaparecimento, Niterói ficará desfalcada de um estabelecimento à altura de seu passado.

DA SUCURSAL DE NITERÓI

Artes Plásticas

Até o dia 7 dêste o artista Juan Ventayol estará expondo no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, em intercâmbio com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Ventayol nasceu em Montevidéu, em 1915, tendo iniciado sua carreira com Guilherme Laborde no Círculo de Belas Artes de Montevidéu em 1933, onde permaneceu até 1938. Foi fundador da revista de arte "Perseo" (em 1938) e dos grupos artísticos Paul Cézanne (1939) e Carlos F. Sáez (1950).

Juan Ventyol possui o Prêmio Aquisição Museu Nacional Juan M. Blanes (1932), o Grande Prêmio do Teatro (Medalha de Ouro) no Salão Nacional de Belas Artes (1943), Medalha de Prata no Salão Nacional de Belas Artes (1958), Prêmio "Wolf" para o melhor artista latino-americano na VI Bienal de São Paulo (1961), Primeiro Prêmio (Medalha de Ouro) no Salão Nacional de Belas Artes (1962) Prêmio Aquisição no I Salão de Pintura Moderna General Electric (1963), Grande Prêmio (Medalha de Ouro) no Salão Nacional de Belas Artes.

———

Coletivamente, Juan Ventyol expôs, em 51, na I Bienal de São Paulo, em 58, na I Bienal de Pintura do México; em 59, no I Salão Nacional de Punta del Este, em 60, na II Bienal Internacional de Pintura do México, "14 artistas do Uruguai", no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em 1961, na VI Bienal de São Paulo-Exposição Internacional (CIES) Punta del Este. Em 62, na XXXI Bienal de Veneza (único representante do Uruguai na mostra), I Bienal Americana de Arte Moderna de Córdoba; Em 1963, na Bienal de San Marino, Itália; e no Instituto de Arte Contemporânea de Lima, Peru. Em 1964, Juan participou da II Bienal de Arte Americana em Córdoba, Instituto General Electric de Montevidéu. Em 66, participou da exposição do retrato desde Blanes aos nossos dias, Museu Nacional de Belas Artes. Em 1967, grupo 006 Escola Laffone de Punta de Este.

———

Individualmente, Juan Ventyol vem expondo desde 1937, inicialmente, no Círculo de Belas Artes; Amigos da Arte, em 38, 48 e 66. Galeria Rio da Prata, em 60, 61, 62 e 63.

———

Galeria Bandi Binder, Punta del Este, em 1961. Centro de Promoção Cultural, em 1965. Expôs em 1964 no Palácio das Exposições em Roma e em 1966 no Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

———

O consagrado artista uruguaio possui obras no Museu Nacional de Belas Artes e no Museu Municipal Juan M. Blanes de Montevidéu, Museu da Cidade de Salto, no Uruguai, Museu de Arte Moderna de Santiago do Chile, Museu de Arte Moderna de Caracas, na Venezuela, Museu de Montevidéu-Minossota, nos Estados Unidos e no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (Místico NP). Coleções particulares de uruguaios, italianos, brasileiros, suíços, belgas, holandeses, suecos e americanos são enriquecidas com seus trabalhos.

PEDRO MUNIZ

Música

Unânime a manifestação da crítica — refiro me, é claro, à crítica consciente, que fala sem subterfúgios — contrária ao critério de programação e à orientação estética nos primeiros concertos sinfônicos da temporada. Os mesmos intérpretes, o mesmo programa de sempre, sem que isso — seria até desnecessária a ressalva — importe em qualquer menosprêzo às figuras dos dois principais personagens dessa situação, ambos hoje figuras de indiscutível prestígio internacional: o maestro Karabtchevsky e o pianista Jacques Klein.

Ainda ontem, a propósito da pasmaceira que há anos marcava o nosso ambiente no que se refere à dança artística, comentamos a volta ao Rio, 20 anos depois, do coreógrafo Swezoff. Para encontrar tudo no mesmo, acrescentamos. O mesmo pode-se afirmar no que se refere à música sinfônica se aqui aportasse, hoje, de volta ao Brasil, o pioneiro maestro Szenkar. No que se refere à nossa música de concêrto, então, nem é bom falar. Mário de Andrade já comentava que a nossa música artística só figurava no programa em atitude humilde, pedinchona, apenas por fôrça de lei, "entre a brilhação da terceira parte". Pois no concêrto de segunda-feira passada foram desenterrar uma pecinha das menos significativas da obra de Assis Republicano, para incluir na parte final. Até que, livre de maçada, o regente, solene, atacou os primeiros compassos do chamado "Imperador" de Beethoven. Sem comentários.

"O Coronel de Macambira" peça musicada (Maurício Tapajós), inspirada no poema de Joaquim Cardoso baseia-se no auto dramático mais popular do Brasil, o "Bumba Meu Boi", e concorrerá ao Festival de Nancy, tal com "Vida e Morte Severina", laureado em 66. ★ ESTHER MELLINGER comunicando as próximas atrações do "Encontro com a Música Popular", sempre às sextas-feiras, no Teatro Carioca: a 7 de abril, "Noite de Mangueira" e na seguinte dia 14, "Noite dos Jovens" esta apresentando, entre outros, Sidney Miller (que se revelou na Casa Grande), Paulinho da Viola, Luiz Carlos de Sá, Marco Antônio, Thelma, Abel Silva, Maurício Tapajós, Macalé. ★ O Estúdio Raquel Levi anunciando o curso de um categorizado coreógrafo vindo de excelentes resultados na Universidade da Bahia: trata-se de ROLF GELEVSKI, que lá estará, no curso de Copacabana, de 3 a 14 de abril, ensinando a rítmica e improvisação estruturada interessando, portanto, a atôres, bailarinos, músicos, professôres etc. ★ Cursos também com inscrições abertas na Academia Lorenzo Fernandez em sua sede nova da Rua Dona Mariana, 77 para teoria musical, ritmo, e som, com professôras especializadas como Guinara Bechino, Ecléia Ribeiro, Lila Sena Matim, Juracy Pinto, Carmen Sera Clare. ★ Amanhã no Municipal, reaparecimento do violinista NATHAN SHWARTZMANN, com Fritz Jank ao piano, ainda não divulgado o programa, o recitalista laureado aqui e na Inglaterra, onde, como bolsista, estudou com Max Rostal.

MÁRIO CABRAL

Cinema

No momento em que o sr. Livio Bruni luta contra a medida judicial que determinou a sua falência — matéria sôbre a qual não tenho capacidade para opinar — fazemos votos para que o exibidor obtenha a melhor solução possível. Impossível esquecer a contribuição do sr. Livio Bruni ao crescimento do mercado exibidor, seu apoio ao filme brasileiro e sua participação prática no lançamento do "cinema de arte" no Brasil.

★ A Warner prepara o lançamento de "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?", um dos candidatos mais fortes — na opinião dos observadores "in loco" — aos "oscars" de melhor filme e melhor direção. Dia 10, quando forem anunciados os vencedores, a Warner espera contar com várias citações dêsse filme na lista de ouro. "Virginia Woolf", dirigido pelo homem de teatro Mike Nichols, é finalista em treze categorias, inclusive — com Elizabeth Taylor e Richard Burton — nas de atriz e ator protagonistas.

★ O "western" mais credenciado da semana é "Sangue em Sonora" (The Appaloosa), dirigido por Sidney Furie, do cinema inglês. Furie mostrou uma porção de qualidades em "Ipcress", Arquivo Confidencial" (The Ipcress File), grande sucesso de bilheteria. Fala-se bem dêsse "western" fotografado por Russell Metty (em "Technicolor") em cenários de Utah, em um deserto da Califórnia, e nas alturas nevadas das Montanhas de San Bernardino, no mesmo Estado. O Appaloosa do título original é o nome de um cavalo puro-sangue, com o qual o aventureiro Matt Fletcher (Marlon Brando), mexicano-americano, pretende deflagiar uma grande criação na fazenda que herdou no Nôvo México. Na viagem de retôrno aos Estados Unidos com o objetivo de estabilizar sua viagem, Matt Fletcher tem dois encontros importantes: um, para o pior, com o facínora Chuy (John Saxon), que domina a região pelo terror e pretende comprar (ou tomar de qualquer maneira) o precioso garanhão; outro, para o melhor, com Trini (Anjanette Comer), mulher cuja beleza Chuy prostituiu. Negando o cavalo e levando a mulher, Matt compra um conflito penoso com o bandoleiro. O famoso Emilio Fernandez, diretor de alguns filmes mexicanos expressivos ("A Pérola", "Enamorada"), faz o principal capanga de Chuy. Também no elenco: Mirian Colon, Alex Montoya, Rafael Campos, Frank Silveira. (Universal).

A Alemanha de Bonn também faz westerns. Edmund Purdom, importado para liderar o elenco alemão, está em "A Última Cavalgada" — a fronteira mexicana reconstituída a leste do Reno. Com Marianne Koch

★ Nevada Smith, personagem interpretada por Alan Ladd em "Os Insaciáveis", é o protagonista — dono do título, também no original — dêsse "western" produzido e dirigido pelo veterano e competente Henry Hathaway. O personagem, que em "Os Insaciáveis" aparece meno envelhecido, tem aqui revivida sua juventude, por conta da imaginação do roteiritsa John Michael Hayes, que não precisou dar atenção à subliteratura de Harold Robbins, origem do filme anterior — também produzido pelo ávido Joe Levine. Muito bom, em média, o elenco: Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone, Janet Margolin, Howard da Silva, Pat Hingle, Martin Landau. Lucien Ballard fotografou, em côres (Paramount).

★ Outro espetáculo ambicioso lançado pela Paramount é "Assalto a um Transatlântico" (Assault on a Queen), aventura sofisticada que reúne Frank Sinatra e a deliciosa italiana Virna Lisi (de "Como Matar Sua Espôsa", "Uma Virgem Para o Príncipe"). Um grupo formado por Sinatra, Tony Franciosa, Alf Kjellin, Richard Conte e Erroll John se apodera de um submarino avariado na última guerra mundial para audacioso assalto ao "Queen Mary", em alto oceano. O roteiro é do Tv-autor Rod Sterling, baseado em novela de Jack Finney. Em "Technicolor".

★ "Técnica de um Homicídio" (Tecnica di un Omicidio), de Frank Shannon, é um policial ítalo-francês com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero, José Luís de Villalonga, Theodora Bergery. Em "Technicolor". (Apresentação: Condor).

★ "A Guerra é um Inferno" (War is Hell) de Burt Topper — reprise ou estréia? — ainda trata da Guerra da Coréia. Tony Russell, Baynes Barron, o diretor Topper, Judy Dan, os principais no elenco. (Allied).

★ Outros "westerns" — "A Última Cavalgada" (The Last Ride to Santa Cruz), alemão em versão americana, direção de Rold Olsen, com Edmund Purdom, Marianne Koch, Marisa Mell (Royal Filmes); e "Justiceiro Vingador", mexicano, de Manuel Muñoz, com Antonio Aguillar, Luz Maria Aguillar, Juan Mendoza. (Pelmex).

ELY AZEREDO

Contraponto

Dizer nomes feios, no momento preciso em que seu pronunciamento representa um alívio para o espírito atribulado pela sobrecarga das onerosas emoções da vida, não deveria ser proibido ou, quanto mais não seja não deveria ser considerado falta grave.

Descarga que o espírito reclama, a saúde mental exige como uma catarse o pronunciamento de um palavrão equivale ao ribombar do trovão (desculpem a rima) quando o céu nevoento, escuro e ameaçador, preludia uma tempestade. As nuvens lá em cima, carregadas de eletricidade, necessitam de uma saída e esta vem em forma de barulho que nos antigos atemorizavam, a ponto de cultuá-lo. Para o homem medianamente culto não passa de um fenômeno normal...

Disquei anteontem para o secretário da redação, porque, cansado de uma viagem ao interior do Estado, alegava não ter assunto e meu corpo moído exigia repouso, tranqüilidade, nada mais. Deveria eu ter apanhado o assunto na paisagem humana que em tôrno de mim se desenrolava, distante da agitação frenética citadina. Porém não o fiz porque eu desejava absorver todo o mundo de emoções novas, exigidas para higienização da mente...

Tive vontade de soltar um nomezinho, cabível dentro da ordem que veio do outro lado do fio, amável mas enérgica:

— Não, não pode não! — E acrescentou:

— Está cansado da vida?

No mesmo instante evoquei a síntese que Antônio Maria escreveu e Nora Ney interpretava com aquela voz cheia de languidez e transmitindo, através de suas privilegiadas cordas vocais, o que o poeta pernambucano das noites cariocas ansiou dizer, com perfeição e beleza: Cansado da vida cansado de mim / *velhice chegando e eu chegando ao fim...*"

A melodia, aos novos poderá parecer coisa digna de figurar no Museu da Imagem e do Som. A mim, que não sou tão velho assim (outra rima inevitável), sinto ainda na alma o refluir benéfico do "Ninguém me ama", sucesso na época.

Não, não estava eu cansado da vida, nem de mim. Uma exaustão passageira, dessas que nos levam a afundar numa apatia tremenda para com a vida, abatia-me. A melancolia dominical de jogadores de pelada do atêrro da Glória, retornando suarentos, os casais sem fôrças para um beijo dentro do crepúsculo faziam de mim um homem recolhido no interior de minha própria inércia, assim como você às vêzes deve também ficar em alguns momentos durante a dura batalha da luta pela vida...

É um estado de espírito em que as fôrças entram em colapso, quer mentais como físicas e o embaralhamento das idéias, embora as circunstâncias reclamem o seu desencadeamento lógico na "suscetividade dos segundos" (como diria Augusto dos Anjos), fazem de você um estranho à existência, participando dela, porém para com ela em nada contribuindo...

Pois bem, meus amigos. Era êste o meu desalentador estado quando, vencendo a inércia, esforcei-me por discar para a redação e pedir o que vocês já sabem: que meu espaço fôsse preenchido por outra não poderia entregar na hora programada estas mal traçadas linhas...

Olhei à minha retaguarda. Dois senhores e uma senhorita conversavam, à meia voz, aguardando a vez de ocuparem o fone. Falavam de coisas banais que minha atenção, ao impacto da ordem do outro lado do fio, captou numa fração de segundos.

E, mentalmente, o nome feio misturou-se aos sons dessas palavras ingênuas, tão banais e tão inócuas como a tarde que morria... Como desfalecia, no mesmo momento, o desejo de pronunciar o palavrão, ansiado pelo espírito cansado de tudo, menos de mim e da vida...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

NEVADA SMITH — Americano, Western, Com Steve McQueenn, Karl Malden, Brian Keith e Arthur Kennedy. Cine Bruni-Flamengo: 2, 4, 6, 8 e 10 (10 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO — Americano, Aventura. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Cine Ópera: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

SANGUE EM SONORA — Americano, Western, Com Marlon Brando, Anjenette Comer e John Saxon. Cines São Luís, Leblon, Tijuca e Madri: 2, 4, 6, 8, 10 (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano, Com Elvis Presley, Shelley Fabares e Diane McBain. Cines Pathé, Metros, Astecs, Pax, Paratodos e Mauá: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — Franco-italiano, Policial, Robert Weber, Jeanne Valerie e Franco Nero: Cine Condor (2, 4, 6, 8, 10 — 10 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA — Alemão. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne, Cine Coral: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR — Mexicano. Western, Juan Mendonça, Antônio Aguilar e Luz Maria Aguilar, Cines Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense; 2, 4, 6, 8 10 (10 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Com John Barrymore Jr, Giacomo Rossi Stuart, Franco Balducci e Jany Scilla, Cines Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 10 (10 anos).

CONTINUAÇÃO

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano, Aventura, Com Sean Conery, Claudine Auger e Adolfo Celi. Cines Odeon, Rian, América e Santa Alice: 2, 4.30, 7, 9.30 (10 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplim. Cine Vitória: 2, 5,30 e 9 (18 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão. Com Mylen e Demongeot, D. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago, Cine Scala: 2, 4,40 e 7,20 (10 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak, Cines Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly e Bruni-Méier: 2, 4, 6, 8, 10 (14 anos).

DJANGO - Ítalo-espanhol, Western, Franco Nero, Loredana Nusclak, José Bodalo e Angel Alvarez, Cine Festival: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

A BÍBLIA — Americano, Com Machael Paris e Ulla Bergryd, Cine Palácio: 2.40 — 5.50 — 9 (10 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro, Comédia, Leila Diniz e Paulo José, Cines Alvorada, São Bento, Santa Rosa, São João, Bruni-Saenz Peña: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro, Comédia, Com Leila Diniz, Luis Pelegrini e Irene Stephania Cine Veneza: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

CORPO ARDENTE — Brasileiro. Com Bárbara Leage e Mário Benevenuti, Cines Capitólio, Roxy e Carioca: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

O GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Aventura, Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy, Cines Império, Condor-Copacabana, Imperator e Central: 2, 4, 6, 8, 10 (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ROSAS DE SANGUE — Francês, Mel Ferrer, Elza Martinelli e Anette Vadip, Cine Riviera-Copacabana (18 anos).

A GUERRA É UM INFERNO — Americano, Com Tony Russel, Baynes Barron e Judy Dan, Cines Rivoli, Art-Palácio-Copacabana, Méier e Tijuca: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

Livros

VIAGEM FANTÁSTICA — As Edições Bloch acabam de entregar ao público brasileiro a tradução de Hélio Pólvora de um dos maiores sucessos surgidos últimamente no gênero ficção-científica: "Viagem Fantástica", de Isaac Asimov, sucesso também em sua versão cinematográfica. Neste livro conta-nos o autor a estranha viagem feita por um grupo de cientistas miniaturizados através de um corpo humano, no interior de um submarino também êle reduzido a proporções infinitesimais. O volume se apresenta com sugestiva capa de Ylien Kerr.

A HISTÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS — Absolutamente essencial, não apenas para os que desejam conhecer em detalhe a Organização das Nações Unidas, como também para os que querem manter-se atualizados sôbre os problemas internacionais do mundo moderno, é o livro "A História das Nações Unidas", de Sydney D. Bailey recente lançamento da Editôra Lidador, em tradução de João Paulo Monteiro. O autor trabalhou muito tempo na ONU, havendo escrito vários outros livros sôbre política e negócios internacionais, todos publicados originalmente em seu país, a Inglaterra.

O SEMINARISTA — Entre os nossos autores românticos de maior presença na atualidade encontra-se Bernando Guimarães, o autor de "A Escrava Isaura". Nascido em Ouro Prêto foi amigo de Aureliano Lessa e Alvares de Azevedo, exerceu cargos públicos em sua terra natal, correndo a seu respeito muitas anedotas e fatos pitorescos. "O Seminarista", um dos seus romances, agora em formato de bôlso por iniciativa das Edições de Ouro, continua na preferência do público, pelo seu sabor romântico e, ao mesmo tempo, realista, pois é a história de uma paixão impossível e é a crônica de costumes de uma época. O livro traz introdução e notas de M Cavalcânti Proença e ilustrações de Poty. Série Clássicos Brasileiros.

A LIBERDADE E A JUSTIÇA — No panorama das liberdades civis norte-americanas, alguns temas têm agitado a opinião pública. Para H. Frank Way Jr., essa participação do povo mostra que a liberdade não é um assunto meramente legal, mas sim "parte integrante da política da cidadania". Seu livro "A Liberdade e a Justiça" estuda com clareza e profundidade os seguintes assuntos: Discriminação Racial, Liberdade de Imprensa, Os Limites da Discordância, A Religião e o Estado da Era do Pós-protestantismo, O Supremo Tribunal, Justiça Criminal e os Estados, e O Ideal da Liberdade. Lançamento da Editôra Presença, em tradução de Luís Gomes.

O ÚLTIMO ADEUS DE SHERLOCK HOLMES — Mais oito novas aventuras inventadas por Conan Doyle no oitavo e penúltimo volume da série "Sherlock Holmes" (4.ª edição), que a Melhoramentos vem republicando. No caso do idealizador do maior detetive imaginário de todos os tempos, cada história narrada é uma obra-prima no gênero, um prodígio de lógica na condução da trama novelesca que parte sempre de um mistério, para chegar a uma perfeita explicação dos fatos em todos os seus detalhes, sòmente à custa de bom-senso e de observação. O volume agora oferecido ao público se intitula "O Último Adeus de Sherlock Holmes", embora o arguto detetive ainda reapareça em uma dúzia de novos casos, que Conan Doyle contará no volume final da série, em breve nas livrarias.

RAPSÓDIA PÁTRIA — Bento de Andrade Filho é um historiador que narra os fatos e estuda os personagens da História com a exaltação de um artista, valendo como poemas os episódios reunidos em seu livro "Rapsódia Pátria" Não que se distancie da verdade histórica e sim porque sabe dar ênfase patriótica ao assunto, numa linguagem colorida e adequada. Em sua obra, que obteve prêmio literário pelo Pen Clube de São Paulo, no ano de 1965, fala-nos das descobertas portuguêsas, da figura missionária de Anchieta, da busca do ouro, das lutas contra a invasão holandesa e outros episódios importantes da História do Brasil. Lançamento da Livraria Martins Editôra.

ECCE HOMO — Na leitura de "Ecce Homo", de Frederico Nietzche, livro agora apresentado em formato de bôlso pelas Edições de Ouro, observa Afonso Bertagnoli — que assina a introdução dessa excelente versão brasileira do último escrito do criador de Zaratustra —, é preciso levar em conta "o estado de ânimo do grande pensador" "Há períodos nesse livro que são um índice preciso de envolvente loucura, caracterizada em fase inicial valendo como extraordinário documento de morbidez psicológica incontrolável. É o ocaso do amador de crepúsculos." "Nietzsche si nos põe a nu o que pensava de si mesmo (era um sábio, um sagaz e uma fatalidade) e analisa os seus próprios escritos no capítulo "Por que escrevo bons livros". A tradução é de autoria de Lourival de Queiroz Henkel.

O CASTELO DE AXEL — O ideário da revolução estética empreendida pelos simbolistas franceses em fins do século passado é examinado à luz do melhor critério crítico por Edmund Wilson em seu livro "O Castelo de Axel" que a Cultrix acaba de lançar, com o subtítulo de "Estudo Acêrca da Literatura Imaginativa de 1870-1930". Passa o autor, em seguida, à análise da obra de seis grandes escritores contemporâneos — Yeats, Valéry, Rilke, Marcel Proust, James Joyce, Gertrude Stein e Rimbaud —, sempre fundamentando seus estudos numa exata concepção do que deve ser a crítica literária "uma história [illegible] imaginações do Homem [illegible] condições que as mol[illegible] tradução de José Paulo Paes.

ANDRÉ VILLE

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA

HOJE — Santo Isidoro, bispo e doutor da Igreja; AMANHÃ — São Vicente Ferrer, missionário; QUINTA — São Guilherme de Paris, abade da Dinamarca; SEXTA — Beato Germano José, premonstratense; SÁBADO — São Perpétuo, bispo; DOMINGO — São João Esmoler e 2.ª depois da Páscoa; e SEGUNDA — São Fulberto, bispo.

2.º DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

II Classe, br, Missa pr, Cr, Pf da Páscoa — Epístola 1 Ped. 2, 21/25 — Evangelho Jo 10,11/16.

PAZ

Oh! Quão bom e quão suave é viverem os irmãos em união! É como um azeite precioso derramado na cabeça, que desce sôbre a barba de Arão, que desce sôbre a orla do seu vestido; e como o orvalho de Hermon, que desce sôbre o monte Sião: porque o Senhor derrama ali a sua Bênção, a vida para sempre. (Salmos, 132 — 1/3)

A procura da paz na face da terra tem sido a tônica das atividades do Santo Padre, assim foi em 1966 e está sendo em 1967. Em uma rápida retrospectiva temos as atividades do Papa no ano passado, em assuntos concernentes à paz: 1) no dia de ano bom dirigiu solene apêlo aos chefes de Estado da URSS, EUA, China Comunista e aos Vietnams do Norte e do Sul; 2) recebendo o corpo diplomático para apresentação de suas felicitações, [illegible] fêz nôvo apêlo de paz; 3) em [illegible] recebeu Andrei Gromyko, ministro das Relações Exteriores soviético; 4) em outubro, mês dedicado à Virgem do Rosário, vendo a intensificação das operações e a ameaça de generalização do conflito, dirigiu Encíclica ao episcopado do mundo inteiro para que elevassem suas preces a Maria a fim de, por sua intercessão, a paz fôsse assegurada ao mundo; 5) nessa mesma época o Papa enviava monsenhor Pignedoli, com o objetivo de representá-lo perante o episcopado sul-vietnamita, a Saigon; e 6) em dezembro, Paulo VI pediu que as tréguas de Natal e Ano-Nôvo se transformassem em armistício.

Ainda ecoam as palavras do Santo Padre na Encíclica de outubro e da mensagem natalina, e nos lega êste ano a Encíclica Populorum Progressio. Sua atividade é incessante.

Quanta sabedoria e bons ensinamentos quando pelo Natal dizia: ... "Veremos como a paz não é bem primário, mas um bem que resulta, um bem que deriva, que supõe e que exige um bem anterior a si mesmo e que é precisamente a ordem, a justiça, a harmonia das coisas. Veremos como de per si não é estável a estática, se a ordem, ao qual dá o nome, é por sua própria natureza móvel e volúvel, como o é precisamente a ordem humana, e, particularmente, a ordem social e como, por isso, a paz não pode ser desfrutada tranqüilamente neste mundo. Ela deve ser engendrada, conquistada e defendida continuamente. Veremos como de uma paz deriva a outra da mesma maneira que de uma ordem estabelecida resulta outra ordem. E dêste modo desde a primeira restauração da ordem entre Deus e os homens, ordem fundamental, ordem própria do Natal poderão surgir tôdas as demais ordens no terreno humano. Da paz com Deus deriva a paz do coração, em seu tumulto interior, e a paz também dos corações em seu consórcio social"...

Também o Santo Padre, na "Christi Matri Rosarii", pede [illegible]te: ..."Em nome do Senhor, gritamos: Para! Temos que chegar, com sinceridade, a planos e acôrdos. E êste é o momento de ajustar as divergências, mesmo com alguns detrimentos e prejuízos, porque mais tarde teriam de reconstruí-la em seguida, talvez com grandes danos e, depois de uma crudelíssima matança, que no presente nem sonhar podemos. Mas temos que chegar a uma paz baseada na justiça e na liberdade dos homens, e de tal maneira que atenda aos direitos dos homens e das comunidades. De outra maneira será uma paz duvidosa e instável"...

E volta o Papa com novas lições para a paz na "Populorum Progressio": ..."Homens de Estado, a vós incumbe mobilizar vossas comunidades numa solidariedade mundialmente mais eficiente, e antes de tudo fazer com que elas aceitem as necessárias diminuições de seu luxo e de seus gastos para promover o desenvolvimento e salvar a paz. Delegados das organizações internacionais, de vós depende que o perigo e estéril embate de fôrças dê passagem à colaboração amistosa, pacífica e desinteressada, a fim de conseguir o progresso solidário da humanidade, no qual todos os homens possam desenvolver-se"...

Esta é a luta da Igreja Católica pela paz. É uma luta onde as armas são: a oração, a fé e o amor; luta em que não restarão vencedores e vencidos, luta que não espalhará, pelos campos, corpos inertes, mas tão-sòmente flôres de amizade, cheias de bom odor, a serem colhidas pelos litigantes. Esta é a nossa luta.

MEDITAÇÃO

O verdadeiro soldado da Índia é o que sabe manejar a roca para vestir os nus e arar a terra a fim de preparar o alimento necessário para enfrentar a ameaçadora crise de víveres. (Mahatma Gandhi)

AMAURY RODRIGUES

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Maria Medalha substitui Maria Odete em "show" que estréia sexta-feira

— **Impressionante a atitude de certos artistas. Chegam perto do colunista, dizem isso e aquilo. Pedem divulgação. Juram que estão com a razão. Dias depois, sem mais nem menos, vão aos empregadores e afirmam que não disseram nada e que tudo não passa de fofoca do colunista. Acham que estão fazendo bonito. Por isso mesmo que de vez em quando colocamos alguns artistas na geladeira. Assim êles podem continuar tranqüilos e nós sem o perigo do desmentido. Isto acabou de acontecer com o cômico Amândio (muito bom, sim) mas muito chegado ao disse-me-disse. No final êle disse tudo mesmo...**

★ No próximo dia 20, no Chez Tol, as vinte primeiras mesas receberão a gravação de Frank Sinatra e Tom Jobim. O Jorge Otimo já encomendou as gravações.

★ Na Barra da Tijuca três homens tranqüilos conversavam: Henrique La Rocque, Sustorgio Carvalho e Nestor de Holanda. O deputado maranhense recebeu a Ordem Nacional do Mérito Militar em sessão solene ontem. Mais uma justa homenagem a La Rocque.

★ **Maria Medalha já está ensaiando** para ocupar o lugar de Maria Odete, no espetáculo do Zum-Zum, com estréia marcada para sexta-feira, ao lado de Edú Lôbo e o quarteto do Tamba ★ Quem viaja dia 27 para Lisboa é Chico Buarque de Holanda. ★ Quem está indo tôdas as semanas para Buenos Aires é Bibi Ferreira, gravando uma série de programas para a televisão.

★ Seguiu para os Estados Unidos o irriquieto Jorge Guinle Foi ficar em dia com os novos lançamentos teatrais de lá ★ Ronaldo Bôscoli e Wilson Simonal tiveram uma música proibida pela censura. Dizem que sem razão.

★ O produtor Carlos Machado afirmando que por enquanto não resolveu nada com o Copa. Pretende que seja permitido o traje esporte e que a direção da boate trabalhe com o Dinner's. Por enquanto nada resolvido.

★ Alberto Eça mandando dizer que as tardes do Clube de Jazz e Bossa estão sensacionais. E que pretende organizar um festival internacional, junto a um grupo paulista.

★ Noira Melo, linda e loura, vai fazer novelas e participar de espetáculos em clubes. ★ Dircelene gravou um Lp e entre as músicas faz muita fé em uma de autoria de Ana Teresa.

Jorge Guinle vai aos Estados Unidos e Chico Buarque a Lisboa

★ Bororó sendo homenageado nos Tenentes do Diabo. Cantou em dueto com o delegado Melo Morais. Dizem que as idades dos presentes ultrapassava tranqüilamente um bilhão...

★ No Iate, com os dois filhos, o casal Álvaro Pacheco. No fim de semana estarão embarcando para Vitória em companhia do casal José Amádio. Infelizmente não podemos aceitar o convite. Fica para outra oportunidade.

★ O Rui Bar Bossa instalando uma mini-cozinha. Assistindo ao espetáculo o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão. ★ Nilo Dante assumindo a assessoria de imprensa do ministro do Exército. ★ Domingo foi noite do restaurante Nino com tudo correndo como manda o figurino.

★ Marize Miranda Freitas em grandes atividades para a inauguração do Sarau. Realizou uma enquête e escolheu os dez maiores boêmios do Rio. Mas que faltaram dois, lá isso é verdade: Pandiá Pires e barão Lúcio Schiller...

★ Altemar Dutra dando suas cantadinhas no Barra Mar em companhia do seu colega Anisio Silva. ★ O homem dos bons empreendimentos, José Bustamanti, conversando com amigos na piscina do Copa. ★ Vão animados os ensaios do próximo espetáculo do Copa. Começam à meia-noite e a estréia será por êstes dias.

★ Domingo haverá coquetel para quinhentas pessoas, na pérgula do Copa, quando serão entregues os prêmios aos vencedores da Gincana realizada sábado em homenagem ao segundo aniversário do canal quatro.

★ Ziraldo falando feliz do seu painel que está pintando para o "Canecão". O relações-públicas será Cyl Farney, divorciado do cinema por enquanto. A inauguração será dentro de dois meses.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ Oscar Maron e sua elegante mulher jantavam no Balaio, depois, uma esticada no Le Bateau, com casa superlotada até o dia clarear. As cinco da manhã ainda entravam fregueses e o "maitre" Luis abria o melhor dos sorrisos. ★ No El Cordobés gente jovem e animada acompanhava os novos ritmos e o "maitre" Aragão enfrentava pela primeira vez na casa (está lá há dois dias) uma enchente de verdade. ★ E vamos ver como as coisas andarão esta semana pois princípio de semana é de morte para alguns bares e boates.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● **O PRINCIPE Bertil, da Suécia,** que está chegando entre nós, já tem um extenso programa a cumprir. Além do Rio, São Paulo, Brasília e Pôrto Alegre, êle espera caçar em Mato Grosso, conhecer o nosso samba, sendo um apreciador incondicional do Tamba Trio, golfista e esquiador aquático. Em São Paulo, o senhor Abreu Sodré o receberá para jantar e a diretoria do Jóquei Clube oferecerá um almôço. O principe Bertil também admira as corridas de cavalos e tem em sua fazenda do interior sueco uma das grandes coudelarias do mundo. Êle é elegante, jovial e conversador. Quer dizer um bom papo.

***

● **O CONHECIDO escritor Caio Prado Júnior, que acaba de receber em verdadeira consagração o título de "Intelectual do Ano 66", pela União Brasileira de Escritores,** revelou-nos que está contente com a escolha e que promete dia a dia cumprir o seu **mandato** com altivez. Caio já está preparando duas grandes obras a serem lançadas no prelo dentro em breve. Parabens ao Caio.

● **NOTÍCIAS** baianas nos contam que o pintor Di Cavalcanti está retratando várias personalidades dêste Estado. O mais recente portrait é o da senhora Maria Stela Pamplona de Abreu, que segundo os entendidos está uma beleza.

***

● **HORACIO** Klabin voltando da Europa e revelando que muitas pessoas têm esperanças na política de Costa e Silva e que pretendem investir no Brasil.

***

● **SONHO** de dois séculos de mestre Ataíde, que desejava para Mariana uma escola de pintura, para continuar a tradição artística das velhas igrejas das quais foi um dos principais decoradores, foi realizado agora pela pintora Erna Antunes. **A primeira vernissage** foi realizada na Goeldi do Rio, com ampla repercussão na crítica. Agora, no Hotel Quitandinha, uma mostra bem maior, com sessenta quadros e numerosas telas de artesanato dêsses jovens que se iniciam tão promissoramente na cidade-monumento de Minas Gerais. Bento Cunha pede a nossa presença neste encontro de arte.

Ana Helena Mirando Jordão Quinet uma das figuras mais bonitas do Country e que herdou da mamãe Beatriz talento, beleza e muita elegância. Ana Helena vai se dedicar às artes plásticas

GENTE JOVEM

CONCORRIDO e legante o jantar do conhecido Fernandinho Gasparian. Êle recebeu garôtas bonitas e rapazes elegantes em seu apartamento do Golden-Gate da Atlântica. ★ EM GRANDES papos econômicos no almôço do Jóquei os jovens Caramuru Pessoa de Queirós e Fernandinho De Lamare. Depois seguiram para enfrentar as ações da Bôlsa. ★ TUDO indica que o namôro de Heloisa Fontenele Simonsen com Sérgio Vileia vai indo muito bem. Pelo menos é o que se comentava anteontem no Country. ★ FALA-SE que o nôvo dono do coração da minha "ex-deb" Maria Teresa Mac Dowell da Costa é o conhecido Dadinho Marcondes Ferraz. ★ TANIA Caldas voltando a sair com Kai Roisman. Será que reatram? ★ CORREM rumôres que o nosso velho amigo Reinaldo Nunes está no momento sem romance. Que estará acontecendo? ★ DUAS belezas enfeitavam o bar do Country em tarde de sol: Ana Lia Viana e Patrícia Assunção. Também se comentavam os seus vestidos coloridos. ★ SONIA Ramos preparando um bonito vestido para receber suas colegas de **debut** no próximo sábado. Será assim o primeiro encontro das **debs 67**, em sua mansão do Alto da Gávea. ★ E POR falar em **debut**, teremos êste ano expressões máximas da alta sociedade brasileira no baile branco do Copa. São famílias tradicionais que prestigiam o clássico baile da sociedade brasileira. ★ MARÍLIA de Gruber e Léo Gonçalves romanceando nos jardins do Itanhangá. Iam assistir a uma partida de polo. ★ E POR falar em Marília, ela está cada vez mais linda e com aquêles olhos azuis muito faiscantes. ★ ROSALINDA Cardoso de Freitas entrando ràpidamente no Calçaras. Papos na pauta precis

RANA MAHAL

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Novas dificuldades para o govêrno do Estado em setores de atendimento público.

NO BRASIL — Satisfação para empresários e propostas de empréstimo do exterior darão novos horizontes às condições econômicas do País.

NO MUNDO — Esforços de protestantes, católicos e israelitas em prol de um ecumenismo religioso, que muito contribuirá para a transformação da Terra.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Muita atividade na vida doméstica e na profissão. Aumento de responsabilidade. **Energia e progresso nos empreendimentos.**

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Muita atividade nos assuntos relacionados com a vida doméstica e familiar. Bom tempo para tratar de negócios de propriedade e bens imóveis. Harmonia com pessoas do lar. Tudo terminará bem no período.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Muita atividade nos negócios. Lucros na profissão. Grande energia e também certa precipitação desnecessária. Melhora nas amizades.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — — Convém dominar o nervosismo doentio e a precipitação para obter bons resultados em esforços relacionados com atividades intelectuais. **Cuidado com inimigos ocultos e invejosos.**

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Poderá vencer todos os obstáculos desde que tenha calma e ponderação. Muita energia e disposição para novos empreendimentos. Bom tempo para experiências psíquicas e ocultas. **Talvez se realizem algumas das suas melhores esperanças.**

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Bom-humor e disposição calma, apta a melhorar os assuntos profissionais e os ganhos financeiros. Proteção de pessoas de boa posição social. Pode tratar de assuntos políticos ou viajar.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Tempo de alegria e participação em festas e divertimentos. Realização de esperanças, êxito nos negócios financeiros e na profissão. **Recebimento de favores e gentilezas de pessoas do sexo feminino.** Melhora na saúde.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Lucros por associados, no trato de assuntos públicos relacionados com propriedades. **Bom tempo para novos e grandes empreendimentos.** Melhoras na profissão e na saúde.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Muita atividade nas associações e nos assuntos políticos. Melhora na profissão e auxílio de terceiros. Amizades com pessoas do sexo opôsto. **Disposição capaz de vencer obstáculos e inimigos declarados.**

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Melhora em todos os setores da vida. Boa disposição e otimismo. Aumento de trabalho, de ganhos e de responsabilidade. **Proteções e lucros.**

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Melhora na saúde e no trabalho.** Aumento inesperado de responsabilidades, que poderão trazer lucros e ganhos. Auxílio dos empregados, colaboradores inferiores.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Feliz relações de amizade, disposição alegre e festiva. Ganhos relacionados com empreendimentos arriscados. Êxito nos assuntos afetivos e nas amizades com o sexo opôsto.

Palavra Cruzada n.º 125

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Boi selvagem, espécie de bisão do Cáucaso; 5 — (Ant.) Bandeja de metal; 7 — Cicatriz branca na córnea; 11 — Víscera dupla; 15 — Reprime, sufoca; 18 — Esteio; 21 — Alto lá!; 22 — Aparento; 24 — A primeira pessoa; 25 — Antropônimo feminino; 27 — (Ant.) Herdade dividida por marcos; 28 — Presentemente; 29 — Solitário; 30 — Perfeição; 31 — Ave de rapina, parecida com o falcão; 32 — Regulamento; 34 — Nome da Letra M; 36 — Naquele lugar; 37 — Colheita (de cereais); 39 — Símbolo do érbio; 40 — Constelação austral; 42 — Absorve; 44 — Espécie de hidromel da Abissínia; 47 — Receio, mêdo; 50 — Fécula comestível de algumas palmáceas; 51 — O terceiro rio da Europa em comprimento.

VERTICAIS

2 — A parte de trás; 3 — Aqui; 4 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão; 5 — Sobrenome; 6 — Estudei; 8 — De cheiro forte e mau; 9 — Infecundo, estéril; 10 — Busca; 11 — Isolado; 13 — Art def (ant.); 14 — Não cozida; 16 — Cumprir o seu fado; 17 — O terceiro grau da escala musical hindu; 19 — Filha do rei Inaco; 20 — Nome dado ao maná, mel que caiu do céu; 23 — Cima; 26 — Altar dos sacrifícios; 28 — Composição poética; 31 — Perfume; 33 — Sigla aérea internacional da Irlanda; 35 — Comprar garrotes de ano e vendê-los nas feiras; 37 — Pref.: "companhia"; 38 — António Nobre; 41 — Cidade bretã sôbre ...; 43 — O resto; 45 — Ave pernalta ...mersa; 46 — Instrumento de padejar; 47 — ...ta; 48 — Tratamento confidencial; 48 — O rio ...nio; 49 — Mítica ninfa convertida em ilha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 124) — HOR.: Civilmente — Melar — Ain — Em — Rir — Ru — Ras — Cólon — Alas — Mor — SC — Mal — Sarar — Or — Cotar — Ma — Molar — Cat — RC — Lar — Cáli — Alçar — Ler — Fá — Hon — Só — Iva — Curar — Aerognosia. VER.: Im — Ver — Ilia — Lar — Mr. — Na — Tiros — Enunciativos — Ceramografia — Malar — Morar — Sal — Corar — Matar — Solar — Colar — Males — Cal — Clave — Soro — Hun — Nas — Ar — Og — Ri.

Inquérito para apurar o caso Cantagalo

A Comissão de Corridas abriu inquérito para apurar as irregularidades ocorridas no quarto páreo de sábado passado, quando o franco favorito Cantagalo foi vergonhosamente puxado pelo jóquei Jorge Terres. O órgão técnico ouviu ontem todos os profissionais que tomaram parte no páreo e ainda resolveram manter afastado o freio Jorge Terres até o final da apuração do inquérito. Após a reunião entre comissários e jóqueis que durou mais de duas horas correram rumôres de que a CC pretendia punir o freio Antônio Ricardo. Mas nada ficou esclarecido contra o freio catarinense, apesar das suas corridas suspeitas.

Eis o que decidiu a Comissão de Corridas:

a) — não permitir as inscrições dos animais OCELADO, QUAREA ELIANE A, GIFSO (indocilidade) e PAYASO (balda) de acôrdo com o parecer do "starter";

b) — notificar os treinadores dos animais BOA LUZ, LA GARÇONE, AMBIÇÃO, CHARNOT, FOUQUET, ALBIÃO, MANUÁ, HALMITO, FORGOTTEN OLD CAT, ORTIGA, DOM OTÁVIO, DIAMELITA, FEITIÇO DA VILA, SANSOVILLE, LORD BYRON, HAL-LÍBIO, TAIAMA (indocilidade), sendo os seis últimos pela derradeira vez;

c) — chamar a atenção do treinador de SANSOVILLE (balda);

d) — instaurar inquérito para apurar ocorrências relativas ao 5.º páreo da corrida do dia 1.º do mês em curso e outros anteriormente disputados;

e) — suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 7 do corrente os jóqueis MANOEL B SILVA (Pandana) até o dia 9 e ANTÔNIO RAMOS (Xântico) até o dia 8;

f) — multar por infração do artigo 153, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais JOSÉ MACHADO (Ambição e Flanna) em .... NCr$ 15,00, SEBASTIÃO SILVA (Rama Caída) em NCr$ 10,00 e JOSÉ BRIZOLA (Way Up High), Francisco Estêves (Fouquet); ANTÔNIO RICARDO (Flaneur) e PAULO FERNANDES (Pakori) em cinco cruzeiros novos;

g) — multar, por infração da alínea D do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores OLÍMPIO PINTO (Cantagalo) e ALCIDES MORALES (Salvatore), em cinco cruzeiros novos;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 25 e 26 de março de 1967.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 1500 — NCr$ 1.200,00 — Celso 57 — El Matrero 57 — Flattery 57 — Snowking 57 — Corcel 57 — Feitiço da Vila 57 e Tom Jones 57.

2) — 1300 — NCr$ 1.100,00 — Sinai 55 — Juc-Jac 54 — Lord Cedro 57 — Espadim 54 — Jilto 56 — Urutau 57 e Seu Mozart 58.

3) — 1300 — NCr$ 1.100,00 — Cantarola 56 — Arteira 54 — Pakori 55 — Eulaia 57 — Cambroeira 54 — Ana Maria 55 — Fabienne 54 e Emeuda 57.

4) — 1000 — NCr$ 2.000,00 — Exclusiva 55 — Igaruama 55 — Urussaba 55 — Gauchinha Linda 55 — Araoee 55 — Pique 55 — Thelena 55 — Rás Gussa 55 e Uvacha 55.

5) — PROVA ESPECIAL — 1600 — NCr$ 1.600,00 — (grama) — Lady Godiva 52 — 52 — Happy Widow 52 — Oialá 52 — La Française 54 — Estória 52 — Prima Donna 54 e Fontanella 55.

6) — 1300 — NCr$ 1.600,00 — Laura 52 — Slap-Bang 56 — Sereio 56 — Old Neideg 56 — Groa 56 — Gateza 56 e Gua Girl 56 — (grama)

7) — 1000 — NCr$ 2.000,00 — Isnard 55 — Lole 55 — Expo 57 — Umeral 55 — Harili 55 — Mifaiah 59 — Asterix 55 — Iraty 55 — Maneco 55 — Infinito 55 — Belvedere 55 — Maruco 55 e Afoito 55.

8) — 1400 — NCr$ 1.300,00 — Secret Love 57 — Araxue 57 — Ameline 57 — Darling 57 — Samotrácia 57 — Quitaine 57 — Saga 57 — Estoniana 57 e Miss Kadina 57.

9) — 1200 — NCr$ 1.600,00 — Cantagalo 56 — Guinea 56 — Braddock 56 — Dunhill 56 — Travêsso 56 — Neuágrafo 56 — Violento 56 e Boucheron 56.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 2000 — NCr$ 950,00 — (Areia) — Aventureiro 51 — Meloso 50 — El Emir 57 — Piel 56 — Cantilever 50 e Jeune-Prince 50.

2) — 1300 — NCr$ 1.300,00 — Fronton 53 — Desatino 53 — Incat 53 — Krivoio 53 — Venuto 53 — Frisson 53 e Fluido 53.

3) — 1400 — NCr$ 1.100,00 — Majô 58 — Jazida 56 — Fair Miss 58 — Darlene 57 — Maria Cambalhota 56 — Fafá 58 — Ealinga 54 — Miss Eliete 53 — Negra do Sul 56 — Zolia 57 — Escolha 58.

4) — 1300 — NCr$ 1.400,00 — Happy Moon 52 — Deidade 52 — Old Flame 52 — Bandera 54 — Morcas 52 — Parniaguá 56 — Preciosa 56 — Estilheira 56 e Pryma 56.

5) — Prêmio Barão de Piracicaba — 1200 — .... NCr$ 4.000,00 — Gaiza 55 — Akron 55 — Randana 55 — Elmir 55 — Hae 55 — Héla 55 — Karajaná 55 — Ésula 55 — Invitation 55 — Amoreira 55 e Mau 55.

6) — 1400 — NCr$ 1.100,00 — Evano 55 — Guardi 56 — Fass-Bier 53 — Bahramdiso 56 — Styx 56 — Dintel 56 — Motur 54 — Bomarc 56 — Elau 55 — Mister Charles 57 e Zapi 57.

7) — 1500 — NCr$ 1.300,00 Gigue 56 — Massacre 57 — Realve 57 — Mignaro 57 — Molicho 57 — Purião (ex-Empendo) 57 — Beaurevers 57 — Getecê 55 — Sotero 57 — Lippi 57 — Tartufo 57 — Forgotten 57 e Washington M 57.

8) — (Areia) — 1200 — NCr$ 1.600,00 — Gasconha 56 — Goga 56 — Secila 56 — Quarentena 56 — Tarana 56 — Florzinha 56 — Pain 56 — Gibelina 56 — Alberelle 56 — Alânia 56 — Mascotita 56 — Sabatina 56 e Quebra-Cabeça 56.

9) — (Areia) — PROVA ESPECIAL — 1000 — .... NCr$ 1.600,00 — Prima Donna 56 — Cavada 53 — Fairy Flower 56 — Velvetta 54 — Trucha 52 — Lutine 56 — Groa 52 — Talisca 57 e Lune 55.

Yayá a primeira ganhadora do GP B. de Piracicaba

No próximo domingo será corrido na Gávea o Prêmio Barão de Piracicaba, em 1200 metros para potrancas nacionais de 2 anos, com a dotação de NCr$ 8.000,00, dos quais a metade é reservada ao proprietário do animal vencedor. O Barão de Piracicaba, que nesta prova é homenageado pelo Jóquei Clube Brasileiro, foi um benemérito do turfe nacional. O Grande Prêmio Barão de Piracicaba teve os seguintes ganhadores:

1932 — Yayá, J. Salfate; 1933 — Zaga, J. Salfate; 1934 — Filippa, A. Silva; 1935 — Tary, O. Ullôa, 1936 — Louvain, J. Souza, 1937 — Saphiba, A. Molina, 1938 — Nega, P. Gusso, 1939 — Trêvo, O. Costa; 1940 — Bagardo, A. Molina; 1941 — Spitfire, W. Andrade; 1942 — Oucas, P. Simões, 1943 — Sibelita, L. Ferreira, 1944 — Favinoa, J. Zuniga; 1945 — Bousaaha, J. Mesquita; 1946 — Barbosa, D. L. Rigoni, 1947 — Hulesia, A. Araújo, 1948 — Maldita, G. Costa, 1949 — Jocosa, L. Rigoni, 1950 — Gorgonha, D. Ferreira, 1951 — Heraldade, D. Ferreira; 1952 — Quira, J. Marchant; 1953 — Idea, G. Cabrera; 1954 — Miuxida, A. Araújo, 1955 — Bellaire, E. Castillo; 1956 — Siciliana, E. Castillo, 1957 — Parqueza, O. Ulloa; 1960 — Albânia, M. Silva, 1961 — Vilon Chafe, A. Ricardo; 1962 — Tambem, J. Portilho, 1963 — Acaso, L. Santos; 1964 — Inusável, L. Santos; 1965 — Mouette, J. Portilho; 1966 — Ambição, J. Machado.

O professor Octávio Dupont recebeu, domingo passado, após a realização da carreira que lhe foi dedicada significativa homenagem da diretoria do Jockey Club Brasileiro. O presidente Francisco Eduardo de Paula Machado lhe fêz entrega de uma medalha de ouro consagradora do seu cinqüentenário de serviços à sociedade e ao turfe, e exaltou a figura do cientista e de profissional devotado às suas funções.

ESTREANTES

USURA — fem., cast., RS (26-10-61) filha de Don José e Pampaconga — Criação de Joaquim Sabino Simões Pires e propriedade de Nereu Bianchi — Treinador: Alexandre Correia.

UVACHA — fem., alazão, SP (11-8-64), filha de Johnny Reed e Copa Roca — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Caboclo — Treinador: Claudemiro Pereira.

URUSSABA — fem., tord., São Paulo (11-10-64), filho de Inor e Imbuida — Criação do Haras Patente e propriedade do Stud Mercury — Treinador: Osmane Coutinho.

THELENA — fem., tord., Rio Grande do Sul (15-10-64), filha de Zopo e Barboleta — Criação do Haras São Judas Tadeu e propriedade do Stud São Judas Tadeu — Treinador: Rubens Carrapito.

PIQUE — fem., alazão, RS (15-12-64), filha de Faiscador e Pilar — Criação e propriedade do Haras Dois Pierre — Treinador: José Salustiano da Silva.

LOLE — masc., cast., PR (28-9-64), filho de Piraquê e Dédula — Criação do Haras Miraldo e propriedade de Willy Milon — Treinador: Francisco Pereira.

GAUCHINHA LINDA — fem., cast., Paraná (12-10-64), filha de Cigal e Cabury — Criação de Antônio Jorge Ribeiro de Camargo e propriedade do Stud Farroupilha — Treinador: Walter Aliano.

BELVEDERE — masc., cast., SP (22-10-64), filho de Quick Chance e Retórica — Criação do Haras Santa Annita S. A. e propriedade do Stud Tera — Treinador: Oldemar Bandeira Lopes.

IRATY — masc., tord., SP (22-8-64), filho de Aragon e Anacapri — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

RAS RUSSA — fem., alazão, São Paulo (16-9-64), filha de Idaho e Frajola — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade de Rosa Bianchi Reis — Treinador: Roberto Tripodi.

JILTO — masc., cast., SP (9-8-61), filho de Pewter Platter e Vilta — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Paiva Araújo — Treinador: Francisco de Abreu.

ASTERIX — masc., alazão, Rio Grande do Sul (17-9-64) filho de Astro e Jalisa — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 20,30 horas — 1200 metros — NCr$ 800,00.

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Hand, O. F. Silva ..	55
2—2	Aripuana, S. Silva ..	54
3	Halestina, J. Brizola	54
3—4	Hermânia, J. Borja ..	54
5	Giralda, J. Machado	58
4—6	Sans-Mine, J. Pedro F.	56
7	Paquera, J. Santos ..	54

2.º Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Bojudo, S. Silva	55
2	Aravá, J. Reis	54
2—3	M. Morumbi, O. F. S.	55
"	Lindavice, S. Cruz ..	54
4	Dana, A. Fernandes .	51
3—5	C. Pálida, J. Machado	56
6	Joinr, R. Carmo ..	55
7	G. Charm., J. B. Paul.	54
4—8	Mas Teu, J. Portilho	56
9	Ellege, Não correrá .	55
10	Labéu, H. Vasconcelos	56

3.º Páreo — às 21,30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00.

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Kirinéa, R. Carmo ..	57
"	Higyra, J. Borja	57
2—2	La Garçone, J. Ramos	57
3	Miss Fá, L. Carvalho	57
3—4	Formula, A. Ramos .	57
5	Volige, O. Cardoso .	57
4—6	Ridar, C. Morgado .	57
7	B.-Girl, J. Baffica ..	57

4.º Páreo — às 22 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00.

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Altalin, R. Carmo ...	58
2	Tabaleal, P. Lima ...	56
3	B. Prenda, J. Veiga .	56
2—4	G. Express, A. Ricar.	58
5	Sapa, O. Ricardo ..	56
6	La Boa, J. Martins ..	56
3—7	Quanúsia, M. Henriq.	56
"	Tia Ninon, A. Ramos	56
8	Ioir, C. Morgado ..	56
4—9	Usura, F. Esteves ...	56
10	Manuá, F. Menezes .	58
11	Pirina, J. Brizola	56

5.º Páreo — às 22,35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting).

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Rajan, J. Borja	59
2	G. Hound., A. Ricardo	58
2—3	Jangadeiro, I. Oliveira	55
4	Barquito, L. Alvaren.	55
5	Caucasiana, J. Reis .	52
3—6	Encarna, J. Tinoco .	55
"	Pacoca, J. Pedro F.º .	56
7	Sinôcc, R. Carmo ...	56
4—8	Este, A. Ramos	56
9	Aracind., O. F. Silva .	56
10	Salomé, J. B. Paulielo	55

6.º Páreo — às 23,05 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — Betting.

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Intermezzo, J. Borja .	58
"	Descanso, L. Corrêa .	52
2	Hemiciclo, J. Negrello	53
2—3	Aimberê, A. Ramos ..	59
"	Despacho, Não corre ..	55
4	Itareguara, A. Nery .	52
5	Arapova, F. Esteves ..	53
3—6	Fantail, J. Silva	56
"	Quaranta, J. B. Paul.	56
7	Judex, J. Machado .	51
8	Majestê, R. Carmo ..	52
4—9	Alfredo, J. Reis	52
10	Dingo, M. Silva	53
11	El Emir, L. Acuña ..	57
12	Aventureiro, N. corre	51

7.º Páreo — às 23,25 horas — 1200 metros — NCr$ 800,00 — Betting.

	Animal, jóquei	kg.
1—1	Apis, S. Cruz	58
2	G. de Paris, R. Carmo	56
3	Gitano, P. Fernandes	51
2—4	Portofino, J. Baffica .	58
5	Questura, J. Machado	56
6	Purus, J. Portilho ..	56
3—7	Pal-Pal, H. Vasconc.	58
8	Dona Ilka, O. F. Silva	55
"	Mistral, L. Carlos ..	55
4—9	E. Stone, J. Borja ..	58
10	Ekandir, J. Veiga	53
11	Motivo, N. Lima	58
12	Dialon, Não corre	53

Ésula quase rodou na largada do primeiro páreo de domingo

O freio Antônio Ramos, jóquei de Ésula, procurou o livro de ocorrências para dizer que sua conduzida foi sèriamente prejudicada logo depois da largada pela competidora Randana, que largou correndo de golpe para dentro, prejudicando sua pilotada, que só não rodou porque foi contida.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

J. Machado (Ambição), declarou que, na partida anulada, a égua havia ficado com a cabeça prêsa nas cintas.

L. Carlos (Muiraquitã) declarou que, na partida, o cavalo se assustou e pulou para cima de Salvatore (J. Portilho), mas foi prontamente corrigido. J. Portilho (Salvatore), declarou que, na partida, Sansoville (P. Alves) rodou de golpe, obrigando-o também a levantar de golpe. P. Alves (Sansoville) declarou que, na partida, o cavalo cravou e rodou chocando-se com Muiraquitã (L. Carlos).

J. Brizola (Mengo) declarou que na partida, o cavalo quis ir de golpe para dentro, mas levantado também de golpe, não chegou a prejudicar os adversários.

L. Alvarenga (Dolce Farniente) declarou que sua montada, sempre solicitada desde a partida, não rendeu o suficiente.

A. Ramos (Ésula) declarou que, a 100 metros da partida, M. Silva (Rangana) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, tendo quase rodado no lance.

J. Reis (Cupidon) declarou que, na entrada da reta final, Xântico (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar e prejudicar Hali (I. Oliveira). A. Ramos (Xântico) declarou que, na entrada da reta final, o potro se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigido, tendo ainda se assustado com Harati (A. Santos), que passava ao seu lado. I. Oliveira (Hari) declarou que, na entrada da reta final, vários competidores foram para dentro, obrigando-o a levantar, depois de bater na cêrca.

J. Borja (Titular) declarou que na partida, J. Portilho (Divertida) foi para dentro, tendo que levantar.

A. Ricardo (Ortiga) declarou que, na partida, as competidoras de fora foram para dentro, tendo que levantar bruscamente, repetindo mais adiante por ter Old Cat (A. Ramos) quase rodado em sua frente.

A. Hadecker (Cuidado) declarou que, na entrada da reta final, sua montada desgarrou por ter esta balda, mas não prejudicou os adversários.

Brito fica inativo por 15 dias e entra Sérgio

Brito sofreu uma fissura no pé esquerdo e ficará inativo uns 15 dias, sendo substituído por Sérgio no jôgo de domingo em São Paulo, contra o Corintians. Segundo o dr. José Marcozzi, a fissura de Brito deu-se no jôgo contra o Fluminense, quando o zagueiro pisou num buraco, pois a contusão anterior — no mesmo pé — era na articulação do tornozelo e cedeu a tempo de o jogador enfrentar o Fluminense.

"Senti um estalo no pé e pressenti que algo grave havia ocorrido" — disse Brito à TRIBUNA quando confirmou ter pisado num buraco do Maracanã, numa jogada individual. Ontem mesmo Brito teve o pé esquerdo imobilizado e dentro de uns oito dias voltará a fazer exames, porque o dr. Marcozzi acha que é uma fissura simples, que não o impedirá de voltar a treinar dentro de uns 12 dias.

ZIZINHO EXPLICA

O técnico Zizinho dirá amanhã aos jogadores de defesa do Vasco que não devem preocupar-se com a ausência de Brito, porque Sérgio é um jovem que sabe atuar e podem confiar nêle. Zizinho lamentará que todos os jogadores de defesa tenham gritado e perturbado Sérgio, quando êste entrou no lugar de Brito, pois até Salomão foi impedido de ir à frente com mêdo do zagueiro falhar.

Para o jôgo de domingo no Pacaembu, contra o Corintians, a delegação do Vasco viajará no sábado à tarde, hospedando-se no Hotel Normandie e regressando domingo, logo após o encontro.

Os treinos começaram ontem em S. Januário quando Aureliano Beltrão dirigiu um individual de 60 minutos sendo 25' com bola. Além de Brito estiveram ausentes Oldair e Adilson, dispensados pelo técnico para tratar de assuntos particulares, e Nei, entregue ao departamento médico. Bianchini treinou à parte e Ari reapareceu treinando levemente.

CASO ABEL

Embora o presidente João Silva tenha dado o caso Abel como encerrado, depois que, por intermédio do superintendente da Federação Paulista de Futebol, procurou junto ao Santos a cessão do passe do jogador (o sr. Nicolau Moran respondeu que não interessava negociá-lo porque o Santos ia novamente colocá-lo no quadro titular), o vice de futebol, Armando Marcial, entrou em contato telefônico, ontem, com o representante do Santos na Guanabara, sr. Airton Bonfim, que lhe perguntou se o Vasco ainda se interessava por Abel e que o passe custaria NCr$ 200 mil. O sr. Marcial respondeu que por êsse dinheiro não, porque o técnico Zizinho acha que Abel não vale nem NCr$ 150 mil. O assunto foi novamente encerrado.

O Vasco também tentou junto ao Grêmio de Pôrto Alegre a compra do ponteiro esquerdo Volmir, mas os dirigentes gaúchos nem quiseram falar no negócio.

O vice-presidente de futebol acha que, com a inflação, o jeito é o Vasco mandar vir jogadores desconhecidos (como fará com um ponteiro de Anápolis), para ver se resolve, mesmo com a idade de juvenil.

LUISINHO VOLTA

A Prudentina oficiou ontem ao Vasco, devolvendo o ponteiro direito Luisinho, que teve o contrato rescindido amigàvelmente. Luisinho, todavia, ainda não se apresentou.

Hoje, após o individual, será pago a cada jogador que enfrentou o Fluminense o prêmio de NCr$ 100,00 pelo empate.

DIVERSÕES

FLA ANUNCIA OTO EM JUNHO E FORÇA RENÚNCIA DE RENGA

TEMPO DE PARAR

Renganeschi — como todo treinador — chegou um dia ao Flamengo sendo a tábua-de-salvação e realmente trabalhou bem, até a hora da derrota

A renúncia de Renganeschi, quando chegar amanhã com a delegação do Flamengo, é o epílogo mais aguardado e mais provável para o seu caso, em face do pronunciamento do Departamento Autônomo de Futebol rubronegro, ontem, anunciando que Oto Glória aceitou e será o nôvo técnico depois do término de seu contrato com o Atlético de Madrid, a 30 de maio, atribuindo ao atual treinador a permanência apenas até os primeiros dias de junho.

O presidente Veiga Brito deixou a critério do Departamento de Futebol a solução do problema do técnico e disse, ontem, aguardar o encaminhamento da solução, ainda mais porque a delegação está em Feira de Santana.

COM SOLICH

Domingo, depois da partida Bangu 1 x Grêmio 1, no Maracanã, o sr. Veiga Brito encontrou-se casualmente com Fleitas Solich, mantendo uma conversa misteriosa embaixo de uma árvore no local reservado ao estacionamento de automóveis. Do bate-papo também participou o ex-diretor de futebol rubronegro, Radamés Lattari (atual vice-presidente da FCF), e como já estava muito escuro o técnico saiu do estádio no carro de um amigo.

Ontem, depois de uma tarde atribulada, em que teve que prestar várias entrevistas sôbre problemas técnicos da Adutora do Guandu e à falta de água na cidade, o sr. Veiga Brito confirmou ter estado com Solich, mas acentuou que apenas o cumprimentou e a conversa foi apenas cordial, sem segundas intenções.

— Conversei com Solich como havia conversado antes com Martim e Carlos Frooner, pois conheço quase todos os técnicos do futebol carioca.

CARO DEMAIS

Ao afirmar ser difícil mandar embora um cavalheiro, um perfeito gentleman, como Renganeschi, o sr. Gunnar Goranson disse que a sua permanência até o final do contrato, em junho, dependia apenas do técnico.

Pretende conversar com Renga após a volta da delegação, mas reafirma que a contratação de Oto Glória é assunto pràticamente liquidado e Renga ficaria apenas "esquentando" o lugar, isto é, não seria dispensado, mas não teria apenas o contrato renovado.

A consulta a Oto Glória foi de iniciativa do sr. Vitorino Vieira e feita há dois meses, quando da estada dêste desportista na Espanha, para combinar seis partidas para a excursão do Flamengo. As bases foram combinadas e mantidas em sigilo e há 3 dias o técnico mandou um telegrama aceitando dirigir o Flamengo. Disse que gostaria de voltar ao Brasil em definitivo e para conseguir a sua liberação do Atlético negou-se, inclusive, a receber parte das luvas atrasadas.

— Oto é um técnico caro, mas tudo que é caro é bom. Êle está cotado como um dos quatro melhores do mundo e tem renome mundial, ainda mais por ter levado a seleção de Portugal a ser a terceira no Mundial da Inglaterra — disse o sr. Gunnar Goranson.

Oto Glória já trabalhou como auxiliar de Flávio Costa, no Vasco e também na seleção brasileira, antes de 50, voltando agora a formar a dupla.

Aimoré quer ver seu time certo e com cabeça fria

SÃO PAULO (Sucursal) — A liderança deve servir de ânimo, jamais como fonte de vaidade — comentou ontem o técnico Aimoré Moreira, referindo-se à posição do Palmeiras no Grupo B, do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Referia-se o treinador à euforia que tomou conta dos torcedores e às manchetes dos jornais, que exaltavam o triunfo sôbre o Cruzeiro, ressaltando o fato de ser o Palmeiras o ataque mais positivo do certame.

Aimoré vai dirigir a palavra a seus comandados antes do individual, pedindo acêrto ao meio-campo, onde Ademir da Guia e Zequinha não puderam trabalhar à vontade no domingo. Aimoré está propenso a manter Jair Bala no lugar de Servílio, enquanto a notícia de que os jogadores receberão NCr$ 50 pela vitória causou ótima impressão, estando todos animados para reproduzir a dose contra a Portuguêsa, amanhã à noite, no Pacaembu. O treino de hoje será de manhã, com os jogadores almoçando no clube e se concentrando à tarde, para êsse encontro.

ATLÉTICO CHEGA HOJE E TORCIDA ACOMPANHA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Centenas de torcedores, organizados em caravanas, seguem hoje e amanhã para o Rio, a fim de incentivarem o Atlético, cujos dois últimos resultados — 4x2 sôbre o Palmeiras e 3x1 contra o Flamengo — reacenderam o ânimo de seus fãs. Ontem mesmo, grande número de telefonemas, dirigidos a diretores do clube, exaltaram o feito e conclamaram o time a reproduzir o feito, contra o Fluminense.

A delegação embarca hoje, de manhã, sendo que o treinador Gérson dos Santos — agora mais firme do que nunca — disse que manterá o time que derrotou o Flamengo. A formação inicial será a seguinte: Luisinho; Canindé (Variei), Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Beto (Edgar Maia) e Ronaldo. Os jogadores Variei e Beto passaram o dia de ontem em suas residências, observando rigoroso tratamento e viajam com a delegação, porém, suas presenças dependerão da palavra do departamento médico.

GÉRSON PEDE BEM

O técnico Gérson dos Santos, que estêve a ponto de deixar o clube, não só porque seu contrato terminara, como pela má atuação do time nos jogos iniciais do Roberto Gomes Pedrosa, vem mantendo entendimentos com o vice-presidente Fábio Fonseca para renovar. Sua posição fortaleceu-se perante a diretoria e a torcida e resolveu pedir NCr$ 15 mil, a título de luvas, e salários mensais de NCr$ 1 mil.

O médio apoiador Vanderlei, também sem contrato, deverá renovar por tôda a semana e não constitui problema para a diretoria.

Neutralidade do Maracanã: texto vai hoje à ADEG

A Federação Carioca de Futebol entrega hoje ao presidente Abelardo França, da ADEG, o anteprojeto do nôvo convênio, que tem como pontos principais a neutralidade do Maracanã, a extinção dos caronas e a diminuição das taxas.

O próprio presidente, Otávio Pinto Guimarães, comparecerá às 11 horas ao Maracanã, em companhia da comissão encarregada de estudar o anteprojeto a qual tem como relator o sr. José Carlos Vilela, do Fluminense.

NOVOS VICES

Dentro do plano do presidente, criando novos cargos de vice-presidentes já aprovados pela Assembléia Geral, foi convidado e aceitou ser o vice de Relações Públicas o sr. Dalvar Lima, do Fluminense. Para o Departamento Técnico irá o cmte. Alvaro Greco, do América, e para o Departamento Jurídico o dr. Lavola Jundiá de Morais, do Campo Grande. Faltam ser escolhidos os vices de Assistência Social, Departamento Médico e Patrimônio.

ASSEMBLÉIA DIA 10

Nova reunião da Assembléia Geral da FCF foi marcada para o dia 10, segunda-feira, para aprovar o trabalho do Departamento de Árbitros, que cria o cargo de assessor, tendo sido indicado o juiz Eunápio de Queirós. Os clubes tomarão conhecimento, ainda, da maneira como o diretor do Departamento de Árbitros, cmte. Celso de Melo Franco, agirá na escolha dos juízes para os jogos da Taça Guanabara e Campeonato Carioca.

TIM EXIGE RAPIDEZ E ATAQUE MARCA 3 GOLS

Tim pediu à defesa reserva que colocasse os atacantes titulares em impedimento, no treino de ontem do Fluminense, que teve a duração de 40 minutos, e mesmo assim os titulares marcaram 3x0 com 12 minutos de ensaio. E o fato se explica fácil: mais expeditos, os atacantes só partiam depois do lançamento da bola e fizeram três gols e não mais porque o atacante Cláudio, por duas vêzes, evitou o chute para não machucar o goleiro, e de outra feita, em bonita matada no peito e chute de primeira, a bola se chocou com o travessão.

Logo após a marcação do terceiro gol (o segundo de Cláudio), Tim parou o treino e fêz uma preleção aos atacantes, e o quadro reserva abandonou a tática do impedimento, tendo o próprio quadro titular diminuído o ímpeto dos ataques. Os doze primeiros minutos foram bem corridos e o quadro reserva não se entregou, buscando os tentos de qualquer forma, mas não conseguiu vencer a barreira formada por Oliveira, Valdez, Altair e Severo, escorada por Márcio.

Embora sem maiores precauções, Jardel deu mostras de sentir uma fisgada na virilha. Examinado pelo dr. Valdir Luz, êste asseverou que será feita medicação apropriada e Tim poderá contar com o seu concurso, amanhã à noite.

O quadro do Fluminense já está escalado, com Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes. Vitório, fazendo aplicações de toalha quente e ondas curtas, e Lula, com o pé gessado, estão fora de jôgo e nem foram convocados para a concentração. Além dos titulares, ficaram concentrados ainda: Humberto, Jorge, Bauer, Jairo, Denílson e Jorge Costa.

Os concentrados irão esta manhã às Paineiras, quando o preparador João Carlos comandará um treinamento físico para desintoxicar. Márcio, Oliveira e Severo, após os 40 minutos de conjunto, com os quais Tim deu por encerrado o apronto para os titulares, foram incluídos na equipe suplente que treinou contra os juvenis.

Fla joga com Flu de Feira hoje à noite

FEIRA DE SANTANA (Especial para a TRIBUNA) — Estreando na ponta-direita o jogador Babá, que será contratado se aprovar na experiência, o Flamengo ganha NCr$ 10 mil para enfrentar logo mais à noite o Fluminense desta cidade. O amistoso servirá de inauguração para os refletores do Estádio Municipal Joselito Amorim.

O Flamengo, desfalcado de Carlinhos e Paulo Henrique, dificilmente poderá contar também com Ademar, que se machucou na partida contra o Atlético Mineiro e deverá ser substituído por Jair Pereira. Guálter Portela Filho é o juiz, auxiliado por dois árbitros da Federação local, e as equipes mais prováveis serão estas:

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Leon; Jarbas e Américo; Pedrinho, Almir, Jair e Osvaldo. FLUMINENSE — Mudinho; Misael, Onça, Val e Noré; Chinêsinho e Zequinha; Veraldo, Ivã, [illegible] e Pinheiro. A delegação [illegible] Hotel Xangô de Salvador e regressará amanhã ao Rio.

Santos dá nota firme por Gérson

Gérson poderá transferir-se para o Santos, cujo representante no Rio, sr. Airton Bonfim, sonda essa possibilidade e apenas aguarda o regresso do presidente Nei Cidade Palmeiro — acompanhando a delegação ao sul do País — para oficializar a oferta de NCr$ 300 mil pelo passe.

O jogador, segundo ficou apurado, deseja mesmo é ir para o Vasco da Gama, não só porque pretende continuar morando em Niterói, como também é amigo do técnico Zizinho. Contudo, até agora o Vasco não se dirigiu ao Botafogo e se o alvinegro aceitar a proposta santista, Gérson não terá outra alternativa, senão mudar-se para Vila Belmiro. Soube-se inclusive, que o técnico do Santos, Antoninho, teria feito a indicação para a compra de Gérson, ao seu ver o único meia-armador que poderá dinamizar o meio-campo do time.

Como se sabe, Gérson deixou claro há tempos, que deseja transferir-se, pois não há mais ambiente para êle em General Severiano — profissionalmente falando, pois só tem amigos na diretoria — enquanto o clube também admite a transferência. Por outro lado, fontes alvinegras dão conta de que Gérson será vendido, mas por 400 mil cruzeiros novos, ficando derrotada — a priori — a proposta do Santos.

JOGA HOJE

O Botafogo, que venceu domingo o Guarani de Bagé, por 3x1, causando boa impressão, volta a gramados sulinos, para enfrentar hoje à noite ao selecionado da cidade de Uruguaiana, em jôgo cuja renda reverterá para as obras assistenciais da Santa Casa local.

Na oportunidade, o presidente Nei Cidade Palmeiro, natural de Uruguaiana, receberá diversas homenagens de desportistas daquela cidade, sendo que o técnico Admildo Chirol escalará o mesmo time de domingo, ou seja: Manga; Paulistinha, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira e Paulo César. O regresso está previsto para amanhã, com os jogadores sendo liberados e fazendo coletivo na quinta-feira, preparando-se para o jôgo com o Bangu.

Martim não aprovou e muda linha

Martim Francisco confessou ontem não ter gostado da produção do ataque do Bangu na partida contra o Grêmio Pôrto-Alegrense e cogita da volta de Tonho no sábado, embora ainda não tenha decidido entre Ladeira e Fernando o jogador a sair.

Tonho melhorou bastante da distensão dos ligamentos laterais internos do joelho e ontem compareceu à Vila Hípica para um tratamento especial, apesar da folga geral, tendo o dr. Arnaldo Santiago garantido que na quarta-feira êle poderá treinar normalmente.

Depois do empate de um gol com o Grêmio, todos os jogadores foram liberados no Maracanã e hoje cedo vão apresentar-se à Martim para um individual, que, como ocorre no reinício das atividades, será bem rigoroso.

O dr. Arnaldo Santiago informou que esta semana o ambiente seria dos mais tranqüilos no Departamento Médico, visto que ninguém se machucou contra o Grêmio, prometendo para hoje uma cuidadosa revisão médica.

Com a volta quase garantida de Tonho, Paulo Borges passa para o miolo do ataque, onde produz o máximo como demonstrou na partida diante do Flamengo, em que marcou 3 gols e constituiu-se no artífice da vitória. O ataque, assim, seria formado por Tonho — Paulo Borges — Ladeira (ou Fernando) — Aladim.

Martim acha que a verdadeira posição de Paulo Borges é centro-de-lança e cita o caso de [illegible] começando sua carreira no [illegible] [illegible] será [illegible] hoje [illegible] Eusébio de Andrade [illegible] cruzeiros novos, no [illegible]